

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.664 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 18-19 de Junho de 1955

NOVA REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 18 (A. F. P.) — A esquadra argentina de alto-mar, da base de Puerto Belgrano, se revoltou, anuncia uma emissôra de rádio rebelde captada em Montevidéu.

Seria comandante das fôrças revoltadas o ministro da Marinha, contra-almirante Olivieri, a quem se dava como desaparecido e foi substituído no Ministério pelo contra-almirante Corner, chefe naval amigo do vice-presidente da República, almirante Tessaire.

Acredita-se que o general Bengoa, presumido chefe revolucionário, estaria à frente das fôrças que agem na cidade de Rosário, distante 400 quilômetros de Buenos Aires.

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA







VOLUCIONÁRIOS argentinos chegados ao aeroporto de Carrasco, em Montevidéu, capital do Uruguai, aguardam condução para alojamentos especiais preparados pelo govêrno uruguaio. ...im que souberam da revolução na Argentina, os uruguaios, experimentados, enviaram equipes médicas para o aeroporto de Montevidéu. Pouca gente, porém, precisou ser medicada. Vemos à esquerda, revolucionários esperando transporte. Ao centro, pilotos e oficiais quando embarcavam num ônibus que os levou à Escola Militar Uruguaia, seu alojamento de emergência. À direita, vários oficiais fazendo uma refeição no aeroporto e trocando impressões sôbre a revolta. O Uruguai, como de costume, dará asilo a todos os revoltosos argentinos que, na sua grande maioria, são oficiais da Marinha e pilotos da aviação naval. Enquanto isso, Perón inicia a repressão, em Buenos Aires, prendendo adversários políticos, mesmo os que não tiveram participação na revolta. A polícia peronista, reorganizada após a segunda guerra mundial, por especialistas da Gestapo de Hitler que tiveram acolhida na Argentina, mobilizou todos os seus recursos para a perseguição das oposições e dos católicos. (Fotos da United Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

ADVERTÊNCIA AO BRASIL A REVOLTA NA ARGENTINA

Kubitschek em pânico procura Lott e Brigadeiro

SEVERAS ADVERTENCIAS DOS DOIS CHEFES MILITARES AO CANDIDATO DO PSD — POSIÇÃO DAS CLASSES ARMADAS — KUBITSCHEK FICOU IMPRESSIONADO COM A UNIDADE DE PONTOS DE VISTA DOS MINISTROS DA GUERRA E DA AERONAUTICA — PONTO DELICADO: PRESENÇA DE JANGO NA CHAPA DO PSD — JUAREZ A DISPOSIÇÃO DA COMISSAO DE INQUERITO — GOULART COM RECEIO DE VIR AO RIO (LER NA PÁGINA 4)

Discurso de Afonso Arinos, líder da UDN, na Câmara — Pág. 3

Deputado revolucionário argentino fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, em Montevidéu — Pág. 4

Os cariocas opinam: "Perón vai cair". Inquérito popular — Pág. 2

Correspondente da TRIBUNA em Montevidéu conta o que houve à chegada dos rebeldes ao Uruguai — Pág. 4

Balanço da revolução: 355 mortos. Amplo noticiário telegráfico. — Pág. 5

NO INTERIOR

RADIO-ESCUTAS de Nova York captaram mensagens de rádio-amadores argentinos, transmitindo a seguinte notícia: "Irrompeu levante em Cordoba, Entre Rios e Corrientes. Está sublevado um regimento de artilharia".

UM pilôto e três oficiais da Marinha Argentina quando desembarcavam de um avião que os trouxe ao Uruguai. As autoridades uruguaias, embora permitissem fotografias, não permitiram a identificação dos oficiais refugiados. O número de mortos na revolução argentina demonstra que, na realidade, as massas trabalhadoras não combateram ao lado de Perón, que contou, tão sòmente, com a solidariedade de grupos sindicais subordinados ao aparelho do Estado e com a fôrça do Exército, que não aderiu à revolução.

DECRETADA A GREVE DA TELEFÔNICA

REUNIDOS ontem, em assembléia geral, com mais de 500 participantes, os trabalhadores da Telefônica decidiram entrar [em] greve de advertência de 48 horas, começando a 0 hora do dia 23. A decisão foi por unanimidade.

O objetivo da greve é fazer com que as autoridades municipais deem o aumento para telefones, sem o qual a Telefônica se [recu]sa a dar aumentos de salários.

Ontem, pouco antes da assembléia, o prefeito Alim Pedro re[cebeu] determinação do presidente Café Filho, para que seja en[con]trada uma fórmula capaz de atender aos trabalhadores.

O Prefeito já entrou em entendimentos com os diretores da [Tel]efônica, tentando, em última instância, a concessão de um [aumen]to provisório.

Também está sendo estudado um empréstimo à Telefônica, [a] ser revertido em aumento de salários.

Muitos dirigentes sindicais estiveram presentes à assembléia ontem. Falaram os deputados Benjamin Farah e Bruzzi de [Me]ndonça, comunista.

Existe, também, a ameaça de dissídio coletivo "ex-officio", com [re]messa do processo à Justiça do Trabalho pelo Departamento [Nac]ional do Trabalho.

O próprio diretor do DNT já informou aos dirigentes do sindicato que tomará essa medida, caso o assunto não tenha solução [nos] meio[s] de conciliação.

Sendo instaurado o dissídio "ex-officio" serão aplicadas as sanções do decreto 9.070, em caso de greve.

O decreto proibe qualquer paralisação, antes de esgotados todos os meios de conciliação, incluindo a Justiça do Trabalho.

PSD e PTB ameaçam a Comissão de Inquérito

O PSP é a maior incógnita dessa batalha parlamentar — O PR indicará segunda-feira o seu representante - (PÁGINA 4)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Praticamente encerrado o processo contra Avancini

SE O NOVO PROMOTOR CONCORDAR COM A ARGUMENTAÇÃO DO DELEGADO — OS OFICIAIS DA FAB E OS JORNALISTAS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NÃO SERÃO OUVIDOS — FOGE AO OBJETIVO DO ATUAL INQUERITO A CONSTATAÇÃO DA COAÇÃO IRRESISTIVEL ALEGADA POR AVANCINI — O DEPOIMENTO DE SUZANA STEPANOFF, ONTEM, PODERA SER O ULTIMO DO PRESENTE PROCESSO (LER NA PAGINA 2)

Bilac Pinto reafirma o seu apoio a Etelvino

"Estive, estou e estarei com Etelvino"
(LEIA NA PÁG. 3)

"Caixinha" para desmoralizar a Cofap

Sensacional denúncia do sr. Pacheco de Carvalho — "Estou aqui para cumprir um dever" — Diz que não compreende a posição da Associação Comercial — O levantamento das barreiras do Distrito Federal — (LEIA NA PÁG. 2)



Américo Pacheco de Carvalho

Primeira revolução contra Mao-Tse-Tung

TÓQUIO, 18 (U. P.) — A rádio de Pequim anunciou que houve uma tentativa para derrubar o govêrno da China comunista, porém que os revoltosos foram detidos e seus dirigentes condenados à morte.

A transmissão, ouvida nesta capital, não disse quando ocorreram os fatos nem quantos elementos participaram do movimento.

Declarou unicamente a rádio de Pequim que um grupo de "elementos anti-revolucionários" tentou dar um golpe para derrubar o govêrno e substituí-lo por uma monarquia.

Segundo a transmissão, os elementos detidos vinham realizando atividades "subversivas" com os camponeses da província de Hopei, a nordeste de Pequim.

A FOTOGRAFIA de "Pijama" ou seja, José Teles, ladrão de milhões, "especializado" em assaltar casas de material óptico-cirúrgico, inicia o novo sistema de vulgarização dos criminosos de periculosidade, a capturar. Milhares de cópias fotográficas de "Pijama", acusado de roubos vultosos na Casa Lutz Ferrando, vão ser distribuídas a centenas de policiais por iniciativa do Serviço de Relações Públicas.

"Pijama" está condenado pela Justiça e processado em diversas delegacias.



Vozes da Cidade

O GENERAL Juarez Távora, na sua estada na Foz do Iguaçu, hospedou-se em casa do seu compadre, engenheiro Machado da Costa.

O SR. Jango Goulart, na conferência que manteve com o sr. Juarez Távora, prometeu apoiar a reforma eleitoral. Não cumpriu o compromisso e, em compensação, convenceu-se de que podia candidatar-se.

HÁ cêrca de 3 meses, o deputado Aliomar Baleeiro fêz um pedido de informações a respeito do Banco da Capital da República, em fase de liquidação, do qual o sr. Juscelino Kubitschek foi presidente. Até hoje, a resposta não chegou.

O ESTADO-MAIOR do candidato Juscelino Kubitschek não está afinando bem. As divergências vão se repetindo.

HÁ dias, o brigadeiro Eduardo Gomes conferenciou com o general Falconieri, em São Paulo. Êsse entendimento foi da maior importância.

DIZEM os inimigos do governador Jânio Quadros que as medidas por êle tomadas contra funcionários da polícia de São Paulo resultaram num aumento de pelo menos 30% nos índices de criminalidade.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável: Temperatura estável: Ventos variáveis moderados. Máxima: 31,2. Mínima: 17,6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO ....
PROFISSÃO ....

"Caixinha" para desmoralizar a COFAP

— "NÃO tenho dúvidas de que há uma "caixinha" funcionando contra a COFAP, para desmoralizar o órgão controlador de preços" — declarou-nos o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP.

— "De quem é essa "caixinha?" Quem a controla?" — perguntamos.

— "É o que estou procurando saber. Mas, que ela existe, é ponto pacífico" — respondeu Carvalho. — "Quem paga os "a pedidos" em jornais? Quem paga os olhos da cara para transcrever artiguetes sem expressão, muitas vêzes assinados por desconhecidos? Quem desencadeou a campanha contra a COFAP? É isso que precisamos saber.

Diz que acertou

— "A campanha está sendo feita porque a COFAP acertou. Pela primeira vez, ela estimulou o produtor, ajudando a desenvolver o cooperativismo, cumprindo o seu lema que diz: do produtor ao consumidor, sem "atravessadores". O sistema impede a ganância e os lucros exagerados conseguidos às custas do povo.

— "A política de estímulo às cooperativas está dando ótimos resultados, apesar das dificuldades naturais do comêço. Basta, porém, que se vejam os preços da COFAP, em comparação com os outros, para que ressaltem as vantagens. Por exemplo, a banha vegetal que se vende por Cr$ 42 e vai ser vendida pela COFAP a Cr$ 29 em nossas barracas e postos.

COFAP e comércio

— "Não compreendo a atual posição da Associação Comercial, no que se refere à COFAP" — disse Carvalho — "Se tive a "ousadia" de liberar a carne, eu merecia até que inaugurassem o meu retrato. Só posso pensar que não esteja agradando a minha política de apoio e defesa do produtor.

— "Creio, no entanto, que já se tornou público que não estou aqui para agradar ninguém, e, sim, para cumprir um dever, mesmo que isso me torne impopular em certos círculos. Tenho que prestar contas ao presidente da República, correspondendo à confiança que êle teve em mim".

As barreiras

— "Por que foram suspensos os vistos de exportação? Por que acabou a fiscalização das mercadorias que saem do Distrito Federal?" — indagamos.

— "Durante 14 anos o comércio reclamou contra a exigência dos vistos que, de fato, eram um flagelo: carimbo na COFAP, carimbo no Setor de Abastecimento da Prefeitura, carimbos em toda parte, papelório, burocracia, retenção de caminhões até por 48 horas apesar de estarem muitas vêzes carregados de gêneros perecíveis. Havia, também, o problema do subôrno nas barreiras. Nada portanto, era controlado. Franqueando as fronteiras do Distrito Federal agimos com bom senso, prestando um serviço ao comércio e ao povo do Rio" — concluiu o presidente da COFAP.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Organiza-se uma Cooperativa Central de Produtores

A COFAP ENTRARA' COM UM PRÉDIO DE CR$ 12 MILHÕES

ESTA' sendo organizada nesta capital uma Cooperativa Central dos Produtores, iniciativa que conta com o interêsse da COFAP, a qual pretende adquirir um edifício por Cr$ 12 milhões para a sua instalação.

Ouvido sôbre o assunto, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, assim se manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— Fui informado, em linhas gerais, da iniciativa, e a Associação Comercial se resguarda para fazer, a respeito, um pronunciamento, no momento oportuno. Nossa atitude é de expectativa.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

OS MARÍTIMOS ACERTARAM AFINAL OS SEUS RELÓGIOS

CÍRCULOS OPERÁRIOS

O PRESIDENTE da CISCAI, Astrogildo Pereira Ramos, propôs que os dirigentes sindicais procurem os círculos operários católicos e consigam a adesão do bispo d. José Távora (JOC) à campanha pela sanção presidencial ao projeto que extingue a cláusula da assiduidade integral.

A proposta de Astrogildo foi feita na reunião de mais de 20 dirigentes sindicais, realizada no Sindicato dos Têxteis.

Marítimos

Os marítimos resolveram ontem, afinal, chegar a um acôrdo quanto à taxa percentual que reivindicarão como aumento de salários, até o término dos estudos da tabela já apresentada ao Ministério do Trabalho: 50%. E mais o seguinte:

1. Os 50% deverão incidir sôbre os salários atuais;
2. Igualdade de condições (para o acôrdo provisório) para os empregados de emprêsas privadas e do govêrno;
3. Extensão a todos os marítimos do país;
4. Que não passe de 30 dias as conversações em tôrno desta percentagem.

E aprovaram, ainda, uma decisão no sentido de que "imediatamente após o término das negociações sôbre o aumento provisório" serão iniciados os estudos em tôrno da tabela apresentada.

O sr. Gilberto Chrockatt de Sá, após os debates em que foi encontrada essa fórmula, convocou para uma próxima reunião os representantes das emprêsas de construção naval, das autarquias marítimas, da Companhia Siderúrgica Nacional e convidou, ainda, a Comissão de Marinha Mercante. E solicitar do SEPT, mais uma vez, os índices do aumento do custo da vida. Participaram da reunião de ontem apenas os diretores da Federação dos Marítimos com os representantes dos sindicatos.

Hoteleiros

Luiz Augusto da França, presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, reclamou ao sr. Eudir Niemeier contra "a deficiência do aparelhamento fiscal das leis de proteção ao trabalho, principalmente nos Estados". E pediu providências do Ministério.

O Conselho de Representantes da Federação está reunido até o dia 21, para tratar dêsse e de outras questões relativas ao trabalho no comércio hoteleiro e à previdência social.

da Poltrona 51

"À VÉSPERA DE AUTONOMIA, A CÂMARA COMEÇA A SENTIR RESPONSABILIDADE"

POR FALTA DE NÚMERO NÃO FOI VOTADO O PROJETO QUE REESTRUTURA O FUNCIONALISMO DA SECRETARIA — AMBIENTE DA CAMARA: CABALA NOS CORREDORES, NA SALA DO CAFÉ E NO PROPRIO PLENÁRIO — JOSÉ CANDIDO ESTREANDO COMO LIDER, PRONUNCIOU-SE CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL — SANDRA CAVALCANTI PROPÕE PARA A CAMARA A DENOMINAÇÃO DE "PALÁCIO PEDRO ERNESTO"

"NUMA véspera de autonomia não podemos continuar dando demonstrações à Câmara Federal e ao Senado da República, de incapacidade de legislar" — foi assim que Luiz Pais Leme iniciou suas críticas à emenda de Couto de Souza que, sob o pretexto de reestruturar o funcionalismo da Secretaria, patrocina uma autêntica e escandalosa reforma.

CASA VAZIA

— "O espetáculo a que estamos assistindo — prosseguiu o orador (apontando para o plenário quase vazio) — é revelador, pois mostra que a Câmara começou a sentir o pêso da responsabilidade que a autonomia lhe trará".

E concluindo: — "A emenda de Couto de Souza está expulsando do plenário vários vereadores que não a querem votar, pois sabem que ela é bastante prejudicial aos interêsses do Distrito Federal".

AMBIENTE

Durante o dia de ontem, tôda a Câmara viveu em função dêsse projeto. Na sala do café, nos corredores e mesmo no plenário a cabala era grande. Os interessados, com pedidos particulares, apelos e abaixo assinados, procuraram garantir a aprovação da emenda imoral. Todavia, por falta de número, não foi votada a resolução, devendo, contudo, sê-lo na sessão de segunda-feira.

Assiduidade

JOSÉ Cândido Moreira de Souza, em nome da bancada da UDN, manifestou-se contrário à cláusula de assiduidade integral para os trabalhadores.

Depois de classificá-la como injusta e demonstrar que ela estabelecer várias penas para uma única falta, concluiu o novo líder udenista: "A assiduidade integral é um êrro sério que compromete, inclusive, o espírito de justiça dos legisladores brasileiros".

Estado Guanabara

CLASSIFICANDO como absurda a criação do Estado Guanabara (incorporação do atual Distrito Federal à província do Rio de Janeiro), Raimundo Magalhães Júnior apelou para a revisão da Constituição.

"Voz da profecia"

ANIBAL Espinheira informou-nos que o programa protestante denominado a "Voz da Profecia", que está sendo irradiado pela onda da Roquete Pinto, é gravado nos Estados Unidos.

Bens reversíveis

FOI aprovado, em segunda discussão, o projeto de Raimundo Magalhães, que garante a reversibilidade dos bens das emprêsas concessionárias do serviço público à municipalidade após o término da concessão.

Banco de sangue

PARA reforçar as reservas de plasma, que deminuíram sensivelmente com o desastre de Vigário Geral, Levi Neves apelou para que todos os doadores compareçam com urgência ao Banco de Sangue.

Pedro Ernesto

SANDRA Cavalcanti apresentou um projeto, dando à Câmara Municipal a denominação de "Palácio Pedro Ernesto".

M. F.

CARIOCAS OPINAM: "PERÓN VAI CAIR"

FALAM ESTUDANTES, UM AVIADOR, UM BANCARIO, UM COMERCIANTE, UM RADIALISTA E VARIOS ESCRITORES: CORNÉLIO PENA, RODRIGO OTAVIO FILHO, LUCIA MIGUEL PEREIRA, OCTÁVIO DE FARIA, OTAVIO TARQUÍNIO DE SOUZA E OSVALDO ORICO

"PERÓN vai receber o justo castigo" — declarou-nos a srta. Marília Cintra Leal, da av. Rainha Elizabeth, 129 — "O seu ódio à Igreja não poderá deixar de ser punido por um poder maior do que o dêle".

— Outras revoluções virão" — declarou-nos o aviador Renato Abrantes da Rocha Menezes, da Praça Cruz Vermelha, 9, apto. 22 — "A liberdade será devolvida ao povo argentino. O grande êrro de Perón foi investir contra a Igreja Católica".

— "A revolta não atingiu os seus objetivos mas demonstrou a vitalidade democrática do povo argentino" — disse-nos o jornalista Manoel da Rocha Borges, da rua Moncorvo Filho, 17, apto. 11.

Reinaldo Campos, radialista, da rua João Lira, 71, afirmou-nos:

— "A vitória de Perón sôbre o povo argentino é apenas momentânea. Não se pode viver sem liberdade. A crise piora dia a dia. Perón está ocupando um lugar que, de direito, já não lhe pertence".

Princípio do fim

— "Perón vai cair, dentro em breve" — disse-nos o comerciante Braz Meira Viana, da rua General San Martin, 749, apto. 102 — "Seu govêrno já cansou a Argentina e o seu delírio já provoca reações violentas".

— "O que houve na Argentina foi o princípio do fim" — declarou-nos o bancário Pedro Correia de Matos, da rua João Lira, 143 — "Perón terá muito mais dificuldades, de agora por diante, para continuar o seu jôgo desmoralizado às custas do bravo povo argentino".

Os estudante Ernesto D'Orsi e Nelson Henrique Martins, alunos do primeiro ano da Escola Politécnica da Universidade Católica, acham que a tragédia de Perón (e da Argentina) foi a repressão da Igreja pelo Estado.

— "Mais cêdo ou mais tarde a liberdade irromperá na Argentina" — disse-nos Ernesto.

— "Perón meteu-se com quem não devia" — concluiu Nelson.

Falam escritores

— "É comêço do fim" — foi com estas palavras que o romancista Cornélio Penna, a mais esquiva de nossas figuras literárias, se pronunciou sôbre as perseguições religiosas na Argentina.

O sr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, disse, sumariamente:

"É lamentável".

Destino de ditadura

Ouvimos o historiador Otávio Tarquínio de Souza, que assim se manifestou:

"Partidário da mais ampla liberdade religiosa, só posso ver com horror o que acontece na Argentina, fruto aliás do regime totalitário ali impera".

A romancista e ensaista Lúcia Miguel Pereira afirmou:

"A ditadura tem fatalmente de levar à supressão de tôdas as liberdades, inclusive a religiosa".

O romancista Octávio de Faria, ouvido pela nossa reportagem, declarou:

— "Essas perseguições são inevitáveis. É perfeitamente compreensível que as ditaduras se voltem contra os religiosos, tentando sufocar as crenças e a fé humanas. Tenho a impressão de que Perón está escrevendo, com isto, o último capítulo de sua desastrada história".

Finalmente, encerrando a nossa "enquête" ouvimos o escritor Osvaldo Orico, que nos disse o seguinte:

"Considero a perseguição religiosa a última etapa do regime de Perón. Depois dela, virá a redenção do povo argentino.

Juarez acha que sua renúncia nada adianta

SANTOS, 18 (Do correspondente) — "Pouco ou quase nada adianta a minha renúncia ou a do sr. Etelvino, por existirem ainda mais três candidatos" — foi a principal declaração feita aos repórteres dos jornais santistas pelo general Juarez.

— "Para renunciar — afirmou — teria de ouvir os partidos políticos que lançaram a minha candidatura e também o governador Jânio Quadros, pois êste, a 2 de abril, deixou de candidatar-se por ter conhecimento de que seria eu candidato à sucessão presidencial e nessas condições seria também o pronunciamento do governador paulista sôbre os entendimentos em tôrno de um candidato de união nacional, articulados pelo marechal Dutra e pelo brigadeiro Eduardo Gomes".

Declarou o general Juarez desconhecer qualquer notícia nesse sentido.

— "Não fui procurado com êste propósito para qualquer contato político" — afirmou o general Juarez.

Apoio de Jânio

Respondendo a outra pergunta quanto ao apoio que lhe empresta o governador Jânio Quadros, disse o candidato que realmente tem todo o apoio do chefe do Executivo bandeirante.

Declarou, ainda, que está empenhado na luta sucessória para que o Brasil retorne a um clima de tranquilidade e, sobretudo, de confiança e progresso.

Pràticamente encerrado o processo contra Avancini

Se o novo promotor concordar com a argumentação do delegado — Os oficiais da FAB e os jornalistas dos "Diários Associados" não serão ouvidos — Foge ao objetivo do atual inquérito a constatação da coação irresistível alegada por Avancini — O depoimento de Suzana, ontem, poderá ser o último do presente processo

COM o depoimento de Suzana Stepanoff, verificado ontem, na Polícia Técnica, o delegado Diógenes Sarmento de Barros pretende encerrar o inquérito aberto para o falso testemunho de Avancini, no crime do Sacopã. Mas isso só acontecerá se o promotor Newton Marques da Cruz, que o vai substituir, concordar com a argumentação que o delegado Diógenes lhe fará, nestas próximas 48 horas.

Assim, não serão ouvidos os oficiais da Aeronáutica, nem os jornalistas dos "Diários Associados", que conseguiram a confissão do falso testemunho de Avancini, na 3.ª Zona Aérea.

ARGUMENTAÇÃO DO DELEGADO

Eis a argumentação do delegado Diógenes Sarmento de Barros:

"A confissão de falso testemunho, feita por Avancini na 3.ª Zona Aérea, não tem nenhum valor jurídico. Ela serviu apenas para instruir a justificação do advogado Serrano Neves e dar origem ao presente inquérito. Forma jurídica ela sòmente ganharia se Avancini a ratificasse aqui, no inquérito criminal. Destarte, não houve oficialmente nenhuma retratação. Avancini, ao depor na Polícia Técnica, justificando porque não ratificava a sua confissão de falso testemunho, declarou que a assinara por causa da coação irresistível e do sequestro, de que fôra vítima por parte de oficiais da Aeronáutica e por um delegado de Polícia, sr. Campos Góis, da marca paulista de Queluz. Mas apurar se realmente houve ou não a coação e o sequestro, foge ao objetivo do presente inquérito. A coação e o sequestro, neste caso, são delitos autônomos, de competência diversa. Por isso, devem ser apurados, respectivamente, pela Justiça Militar e pela chefia de Polícia de São Paulo".

O promotor Atila Sá Peixoto, segundo êle próprio nos declarou, está de acôrdo com o delegado. Mas ocorre que êle foi substituído pelo promotor Newton Marques da Cruz, que poderá aceitar ou não a argumentação do delegado. Atila Sá Peixoto deixou de funcionar no inquérito porque seus serviços, no Tribunal do Júri, não permitiram que êle continuasse a dar assistência ao processo. E como o promotor Marques Cruz funciona numa Vara Singular e tem mais tempo que o seu colega, o procurador geral da Justiça Federal designou-o ontem, para substituir Atila.

O DEPOIMENTO DE SUZANA

Suzana Stepanoff confirmou ontem que realmente "fizera propostas irrealizáveis a Vinagre, para que êste contasse tudo o que sabia sôbre o crime do Sacopã e oferecesse fatos que facilitasse a se provar, numa revisão de processo, que o extenente Bandeira é inocente". Tudo isso, por uma "questão de humanidade e seguindo a um plano traçado pelo advogado Serrano Neves". Negou que tivesse "levado qualquer dinheiro para atrair Vinagre até Serrano Neves". Declarou que o documento que assinou para Serrano Neves é mais ou menos verdadeiro. Disse não se lembrar das partes que são verdadeiras ou não. O documento foi lido para Suzana. Nêle ela diz que "houve uma fase aguda do Sacopã, que Avancini seria uma testemunha falsa", etc.

Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...
O SISTEMA DE ENCANAMENTOS
Yorkshire
hidrolar
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retêm detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
Importante!
autorizado pela R.A.E.
o emprêgo de
tubos de cobre
de diâmetro 1/2"
em instalações prediais
O sistema YORKSHIRE HIDROLAR é fàcilmente instalado com eliminação total de rosqueamento. As conexões YORKSHIRE são providas de anéis de solda especial em suas paredes internas. Basta introduzir-se o tubo na conexão e aquecer com maçarico e conjunto, em pontos de junção, para obter-se uma junta resistente e visualmente perfeita.
BRASIL
a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!
solicite a presença de um vendedor
Representante:
PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

HÉRCULES COM FOME

...o sofrimento e a ...ssitia do ...o brasileiro ... de tão ...endo e tão ...rtist. não ...essem, já, ...recendo o ...o capaci- ...de de sentir e de sofrer, ...endo-nos à desesperança e ao fatalismo, o ...curso de Etelvino em S. Paulo estaria, agora, a receber um nome de batismo, como o que ...dá às telas que retratam circunstâncias ou ...mentos. Seria o discurso da fome.

Discurso da fome, realmente êle é, caracterizando por êste ângulo desesperado, todos os ...tores da vida brasileira e do seu povo es-...mecido.

Não há Hércules que resista à fome, disse Etelvino. E o que vemos, desde muito tempo, ...e o Brasil, êste Hércules do ufanismo e dos ...sos ingênuos e fáceis entusiasmos, vai morrendo de fome, corroído pela carência, dessan...do pela necessidade.

E da fome física, fome de estômago, angus...e fome de vísceras, passa à fome de vergonha, desbriando-se cada vez mais, como quem ...magrece pela falta de alimentos.

E a fome, diz Etelvino, que se caracteriza ...la subnutrição da classe média, heróica classe que se recolhe aos últimos estágios da dignidade humana, num grande esfôrço para sub-...ir digno, até a fome "negra, brutal e punante" das classes pobres que reunem milhões ...famintos.

Não é um quadro carregado de côres vivas, ...ra dar na vista, o que Etelvino pinta em seu discurso. E real, vivo, comprovado, evidente. E ...quadro dos "paus-de-arara" que desertam os ...nicípios nordestinos, em caminhões de es-...mas, descendo, do sertão abandonado, para a ...ria fartura da agricultura sulina e que fi-...m, dominados, enfim, pela desesperança e ...la miséria, enchendo os arcabouços nús dos ...ifícios em construção no Rio.

E o quadro natural da nossa agricultura abandonada, sem crédito e sem máquinas, porque uma máquina de trabalho custa mais caro que uma fazenda no Nordeste.

E o caso de uma indústria abandonada, sem capacidade importadora para as suas atividades reprodutivas.

E é o produto daquela vassalagem econômica que se refere Etelvino, de um país que ...o possui petróleo e queima divisas; que não ...m divisas, mas é obrigado a importar trigo para o seu pão, embora tenha terras suficientes para dar trigo a grande parte do mundo. E o Hércules com fome, incapacitado de exercitar a sua fôrça. Esta fome física, esta fome material, esta fome que não é figura de retórica, mas simples observação de ôlho vivo e pensamento sem disfarces, provém, entretanto, de outra fome mais forte, mais dura, mais aterradora ainda, a fome de vergonha.

Por longo tempo vigora, no Brasil, esta desgraçada fome de vergonha. Os individualistas exploram o Brasil em benefício próprio, os negocistas empenham-se no desvio de suas possibilidades financeiras, os oportunistas servem-se dos postos de mando para enriquecer. A fome de vergonha projeta-se, como uma sombra negra, antepondo-se ao futuro do país, à libertação do seu povo da necessidade e do atraso que o mantém amarrado a um passado desgraçado, de miséria e de atraso.

E quando surge, pela mobilização de homens desambiciosos, um movimento político que proclama a desgraçada necessidade brasileira, êste se vê, mais uma vez, empecido pela ambição, pelo individualismo, pelo messianismo perigoso.

Dêste quadro, que é real e vivo, Etelvino não chega à revolta, em seu discurso. Chega ao realismo, apenas com o seu senso de político, com a sua capacidade de administrador provado. Não traz soluções miraculosas em seu programa. O seu discurso revela apenas bom senso, tranquilidade e lógica. E preciso fortalecer as classes trabalhadoras, para fortalecer a economia brasileira. O círculo vicioso dos aumentos de salário deve ser resolvido com uma realidade mais viva. O salário-família, irrisória gorjeta que não dá nem para o leite mensal de uma criança, precisa assumir aspectos de verdadeira remuneração. Se é verdade que o Estado deve amparo à prole numerosa, pois então que a ampare realmente através um salário-família objetivo, que baste para a manutenção da criança e que não seja, apenas, uma ilusão à mais levada ao desiludido trabalhador brasileiro.

O discurso da fome é um retrato, o angustiado retrato do Brasil que Etelvino soube pintar, porque soube ver, porque pode ver o fenômeno brasileiro sem ambição e sem individualismo.

PSD e PTB ameaçam a Comissão de Inquérito

...PSP e do PR, cujas posições permanecem ainda no terreno das ...njeturas, depende o funcionamento da Comissão Parlamentar ...quérito que vai apurar os bens dos candidatos à presidência da ...blica.

A posição do P. R.

...Partido Republicano, desde ...sr. Adauto Cardoso começou ...lher assinaturas para o seu ...rimento, vem tentando im-...a formação da Comissão, ...rinco apoio aos juscelinistas

Aliás, ontem, o deputado Gurgel do Amaral, em palestra com a nossa reportagem, não fêz reservas do seu apoio à tese contrária ao funcionamento da Comissão.

Resta, porém, que indique o seu representante definitivo, em substituição ao deputado Manoel Novais líder da bancada, que indicou o seu nome provisòriamente apenas. A escolha está na dependência da reunião dos parlamentares do P. R. que realizar-se-á na próxima segunda-feira.

Silencia o P. S. P.

A maior incógnita dessa batalha parlamentar é a conduta do P. S. P. O seu representante, na Comissão, é o deputado Monteiro de Barros, que ontem fugiu a qualquer contato com a imprensa.

P. T. B. e P. S. D.

E' notória a posição do P. S. P. e do P. T. B. São contrários à constituição da comissão e pretendem subverter e tumultuar o processo de investigação. Os seus líderes proclamam abertamente essa intenção. Ainda ontem, na Câmara, o deputado petebista Wilson Fadul, provavelmente o relator da Comissão, nos declarava:

"Levantei dúvidas quanto à constitucionalidade da Comissão e cheguei mesmo a recorrer da decisão do presidente da Mêsa. Pedi o pronunciamento da Comissão de Justiça e, no momento, aguardo a sua decisão a fim de que as dúvidas que ainda tenho se confirmem ou sejam definitivamente afastadas, o que duvido".

Ao fazer essa declaração silenciou, porém, a respeito da sua conduta caso seja eleito relator. Limitou-se a dizer que só no dia era que podia determinar a sua posição, mas deu a entender claramente que não iria atuar no sentido do andamento dos trabalhos.

A minoria está representada pelo sr. Adauto Cardoso, autor do requerimento. O representante carioca promete reagir a todos os processos que visam anular os trabalhos da Comissão.

Face a disposição do sr. Adauto Cardoso, prevê-se para o dia da primeira reunião, têrça-feira, um veemente debate.

Aos Srs. Senadores e Deputados da República — Ao Povo Brasileiro

UM VETO INSUBSISTENTE

Parecem-nos — e concordarão conosco todos os brasilei...s — insubsistentes as razões em que se apoiou o sr. presi...te da República para vetar o projeto de lei que determina ...tiragem de uma edição popular do livro "Quem deu asas ao ...mem", do sr. Henrique Dumont Villares, e sua versão para ...francês e o inglês. Não chegamos, mesmo, a compreender ...motivos que levaram s. exa. a assegurar ao Congresso, na ...nsagem que a respeito dirigiu ao Senado Federal, que se ...ta de um projeto contrário aos interêsses nacionais. No con-...so unânime dos que tiveram oportunidade de a ler, a re-...ida obra representa, com efeito, um serviço prestado pelo ...autor à Nação, com a homenagem que rende ao gênio de ...ntos Dumont, uma das glórias do espírito brasileiro. Como ...siderar, portanto, contrário aos interêsses pátrios o pro-...a cuja realização a iria colocar, no Brasil, ao alcance das ...sses populares, e difundi-la no exterior como comprovação ...s razões em que baseamos nosso orgulho de pioneiros da ...vegação aérea?

Diz o sr. presidente da República que o Ministério das ...lações Exteriores já teve oportunidade de distribuir duas ...as de divulgação sôbre a vida e as realizações do grande ...ventor brasileiro. Conhecemo-las ambas, e, embora não pos-...mos informar os nossos leitores sôbre sua tiragem e pro-...so de distribuição, podemos assegurar-lhes que não se tra-...em nenhum caso, de subsídio realmente capaz de escla-...er o grande público sôbre a prioridade que nos coube, gra-...ao gênio de Santos Dumont, na conquista do ar.

E é nisto, precisamente, que reside a maior virtude do ...ro do sr. Dumont Villares. Os documentos originais, mui-...dos quais inéditos, enfeixados no valioso volume demons-...m irretorquivelmente essa lídima vitória brasileira no vas-...panorama das invenções universais. Todos os pormeno-...das lutas e experiências de Santos Dumont ali se en-...tram, confirmados pela citação de uma verdadeira mas-...de dados concretos, de documentos oficiais, de testemu-...s da época. E da minuciosa descrição dos prolongados, ...itos esforços do grande brasileiro para "dar asas ao ho-...m" sua glória parece resultar ainda mais rutilante, e mais ...pido o seu gênio.

Custa-nos dizer, mas foi exatamente nessas qualidades ...o chefe da Nação viu os maiores defeitos do livro. Olvi-...ndo que o sr. Dumont Villares procurou, e conseguiu, res-...belecer documentadamente a verdade histórica, atribuindo a ...oridade incontestável da invenção do aeroplano a Santos ...mont, afirma s. exa. que o objetivo da obra é reviver uma ...ha polêmica. Polêmica, aliás — é oportuno assinalar — ...ciada e prosseguida pelos que em outros países nos tenta-...m arrebatar uma conquista inalienável. Com uma estranha ...cepção de cortesia internacional, pretende o sr. Café Fi-...o que nesse debate cruzemos os braços, e que se rendam os ...sos anseios de exatidão histórica, e que se anule nossa jus-...a ao feito de um patrício imortal, e que se desfaça nosso ...ulho pela sua obra, a fim de que outros se possam com-...er em impulsos patrióticos negados aos brasileiros...

O Congresso Nacional, a não ser que falhe em sua mis-...de intérprete dos sentimentos nacionais, não pode acolher ...veto do Catete. Nem mesmo as razões de economia, ale-...das também pelo sr. presidente da República, podem pesar ...questões desta natureza. Os mesmos motivos que nos for-...am a protestar, recentemente, contra o veto do sr. gover-...dor do Estado ao projeto de auxílio para a conclusão do ...numento ao Soldado Constitucionalista, prevalecem no ca-...que ora examinamos. Não podemos admitir que os tributos ...respeito que a história nos merece, nem que os preitos de ...menagem que devemos aos vultos eminentes da Nacionali-...de, sejam incluídos, nas cogitações governamentais, entre os ...suntos que se subordinam às normas corriqueiras de admi-...tração e poupança. Não se compadece com tais mesquinha-...a veneração que guardamos pelos que verteram seu san-...por um Brasil melhor, ou pelos que dedicaram seu gênio ...glória da Nação. O culto que lhes devotamos é ainda o que ...norteia nesta época infeliz de desorientação moral e de ...falecimento das dedicações pela coletividade. Sem êle, e ...terem em que inspirar-se as novas gerações, caminhare-...s fatalmente para o caos, pois não pode uma nação sub-...ir vazia de alma, e alma são os feitos dos seus heróis, é a ...brança dos seus filhos que se imortalizaram pela obra e ...espírito.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo" de 12 de junho ...1955).

AZEITE
CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA

EDIFÍCIO "DOM RICARDO"
da
Construtora Canadá

APARTAMENTO PRONTO
PARA HABITAR

Rua Xavier da Silveira 115, apto. 903 — Recem-concluido — já com habite-se — (único disponível) — Suntuoso Edifício sôbre pilotis com amplo parque infantil, instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios dagua para 150 000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 salas, — 3 quartos, sendo um duplo — 2 banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em côr, pisos em mosaico paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Saleta de almôço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados — etc., — Valor Cr$ 980 000,00 (inclusive garagem) — Parte a vista — parte facilitada e parte financiada — Tratar diretamente no local com Sr David Oliveira, diàriamente de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17 horas. A noite: tel.: 46-3860.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600

AFONSO ARINOS, NA CÂMARA:

ADVERTÊNCIA AOS BRASILEIROS A REVOLTA DO POVO ARGENTINO

O que ocorre na Argentina é o processo de dois processos tirânicos — A demissão da covardia termina sempre no sangue das revoltas — Indispensável que os democratas brasileiros estejam unidos e abram os olhos — O sindicato escravo, a fôrça de Perón — Enfrentará os que tiverem a intenção de dominar o Brasil como bando de assassinos —

"O QUE ocorre na Argentina é o processo irreversível dos sistemas tirânicos. Tôda a história, tôda a vida política do mundo ocidental demonstra, em fases espasmódicas e infelizmente demasiado repetidas, êsse processo imutável, que começa na demissão da covardia e que termina no sangue das revoltas".

Foi assim que o sr. Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, começou o discurso com que ontem, protestando contra a escravização do povo argentino pelo govêrno Perón, comentou, da tribuna, os sangrentos fatos daquele país, na véspera.

Falando como líder da UDN começou lembrando que há alguns anos, como vice-líder do mesmo partido, lhe coubera ocupar a tribuna para protesto idêntico, na oportunidade de uma outra revolta contra a ditadura Perón.

Agora, em condições não apenas semelhantes, porém muito mais dramáticas, que já estão a exigir a atenção e o cuidado de todos os patriotas do Brasil, voltava à tribuna a fim de apresentar um novo protesto de solidariedade dos brasileiros ao povo argentino que estava morrendo nas ruas em luta contra o tirano que dominava o seu país.

Sindicatos escravos

"Então, como agora, continua, os órgãos sindicais controlados pela política do ditador através das ondas do rádio, também controlado pela mesma política, apelaram para os dirigentes das agremiações obreiras, a fim de que se concentrassem na Praça de Mayo, para trucidar seus irmãos que clamavam pela volta do regime da liberdade.

Então, como agora, esta mascarada, êste biombo, esta apresentação fictícia, de um apoio operário que não existe, foi a cortina de fumaça através ou por detrás da qual os janízaros armados desceram à rua a afogarem em sangue os gritos daqueles que anseiam por uma aurora de paz em sua pátria".

Interpretação errada

Continua o sr. Afonso Arinos: "A interpretação que foi dada, que vem sendo dada, infelizmente, através de alguns órgãos da imprensa desta capital deixa na sombra, deixa voluntàriamente na sombra alguns dos aspectos básicos da situação que atualmente se desenvolve na República do Prata.

Procura-se fazer sentir à opinião brasileira que o que ocorre na Argentina é consequência única e exclusiva da implantação de um poder armado que se baseou sôbre a intriga de alguns oficiais saídos da Escola Superior de Guerra.

Procura-se fazer sentir a metade do drama; procura-se apresentar uma parte, apenas, da realidade daquele país. E é no intuito de deixar nos anais da Câmara um depoimento sincero, objetivo, imparcial, tendo apenas o escopo de alertar o Brasil sôbre o que aqui pode acontecer, que desejo, traçar a síntese do processo evolutivo em que se despenhou a república argentina, processo que está a merecer dos patriotas atenção e cuidados especiais".

"Já temos, prosseguiu, necessidade de abrir os olhos acima das divisões partidárias, acima dos interêsses personalistas ou grupalistas, acima das aspirações e das esperanças eleitorais. Já é tempo, já é o momento, já é oportuno, já é indispensável, já é imperativo que as correntes em que se divide a Câmara democrática do Brasil, esquecendo-se daqueles interêsses que se desenham e se avolumam a poucas semanas de prazo, se unam, se esclareçam e possam enfrentar de olhos abertos aquelas possibilidades que emergem na sombra de distâncias mais longas no tempo".

Estuda o sr. Afonso Arinos, o fenômeno das ditaduras para traçar, depois, o retrato de Perón, como o de um caudilho fascista. Diz:

"As ditaduras iniciam a marcha fatal para o próprio extermínio, com a supressão das liberdades cívicas e políticas; prosseguem, inevitàvelmente, com o esmagamento da liberdade de opinião, qualquer que ela seja, e coroam, e terminam, e encerram a sua obra nefanda de divisão de abjeção e de predomínio, com a supressão da última liberdade, que se alinha, afinal, no coração dos homens, que é a liberdade de culto, de consciência e de fé. Partindo da supressão da opinião política, seguindo para a supressão da simples opinião em qualquer terreno, chegam, afinal, as ditaduras à etapa última da supressão da liberdade de fé.

Isto é fatal, isto é inevitável, isto é irreversível. E' essa trilogia da violência, é êsse tríptico da escravidão que está sendo, neste momento, apresentado aos olhos não mais do Continente latino, não mais mesmo do continente integral do Novo Mundo, mas aos olhos da própria comunidade internacional, vilipendiada e estarrecida..

Sr. Presidente, Juan Domingo Perón é o tipo absoluto do caudilho fascista. E' um caudilho que entrosou, integrou, fêz interpenetrar a técnica do fascismo com as tradições expansionistas do caudilhismo crioulo. E um fascista adaptado à tradição rosista e crioula do Rio da Prata.

Acompanhemos a largos passos a sua trajetória. No início procurou êle servir-se de duas instituições que depois repudiou. Na vanguarda do seu movimento no ponto de partida de sua trajetória sinistra, procurou êle apoiar-se em dois alicerces que mais tarde derruiu. Foram êsses alicerces exatamente a Igreja Católica e as Fôrças Armadas. Inspirando-se na revolução fascista, na revolução franquista da Espanha, Perón dizia que a sua missão na Argentina era levar, nas mãos alçadas, a cruz e a espada.

Estas são as suas palavras: "A riqueza espiritual que a Espanha nos legou com a cruz e a espada, essa cruz e essa espada tão vilipendiadas pelos nossos inimigos, foi enfraquecendo até converter-se num informe montão irreconhecível. Mas, antes de converter-se definitivamente em cinzas, as fagulhas do incêndio ainda são suficientes para que, em nossas mãos, se convertam em archote capaz de atravessar fronteiras e despertar a fé vacilante dos povos tíbios e semi-adormecidos".

Peronismo e Fascismo

Diz o líder udenista que a marcha do peronismo processou-se da mesma maneira que o fascismo e o hitlerismo, apoiando-se no Exército e em seguida nas organizações trabalhistas. Foi apoiado no Exército e no sindicato escravo que Perón conseguiu estabelecer o poder da sua tirania.

Continua dizendo que Perón foi um imitador primário, um discípulo submisso da técnica aplicada pelos grandes movimentos fascistas do mundo contemporâneo.

A seguir, trata da luta do fascismo contra os sindicatos e contra a espontânea organização operária, dizendo que as esquadras fascistas destruíram a liberdade sindical na Itália, assassinando e mutilando operários.

Cárceres cheios

Continua dizendo que o ditador Perón é assistido por técnicos alemães e italianos, como José Figuerola, especialista em problema operário, falangista-hitlerista.

Prossegue comentando as prisões e as violências que se realizam na Argentina. Diz que os cárceres estão cheios de políticos, militares, universitários e operários.

Desintegração

Volta o líder udenista a referir-se ao caso argentino. Afirma que a marcha fatal da supressão da liberdade política é no sentido da supressão da opinião, da liberdade e da fé. A Argentina, continua, através de seu ditador, está chegando à etapa culminante do processo de desintegração democrática.

Alerta o povo brasileiro para êsse problema, e conclama os poderes públicos a vigiar os adidos trabalhistas que Perón envia para os países a fim de fazerem a propaganda da ditadura.

Finalizando, diz o sr. Afonso Arinos:

"Sr. Presidente, chego ao fim de meu discurso e agradeço a bondade e a atenção dos caros companheiros e eminentes representantes. Para mim, a ditadura peronista está nos últimos arrancos de sua vida.

Não se pode, evidentemente, em matéria dessa natureza, fixar datas, prever prazos, limitar períodos, mas a verdade é que, quando um Govêrno chega à situação de descalabro, de desespêro, de ferocidade, de cegueira e de insânia como aquela a que acaba de chegar o Govêrno da Argentina, quando desafia não sòmente tôdas as fôrças da vida, senão as próprias fôrças da eternidade, encontra-se, naquela posição, como diz o adágio popular, de quem está cego porque não quer ver.

Realmente, o homem pode ceder, ceder muito, pode ceder tudo — nem todos os homens são heróis — naquilo que diz respeito às contingências de sua vida terrena; o homem pode ceder na sua liberdade de opinião política, pode ceder na expressão de seu pensamento filosófico, estético ou de qualquer outra ordem intelectual, mas, na verdade, quem está imbuído da sinceridade de sua fé, quem está jogando não os parcos dias que tem na face terrena, mas os imensos, os inumeráveis, os eternos anos e séculos que possa viver eternamente depois da morte, não cede às opiniões, não se curva às idéias, não se acomoda, mas a fé se rebela, o culto protesta, a alma se levanta quando o espírito se agacha; a alma se ergue quando a inteligência se conforma. E o que Perón está fazendo na América e no mundo é provocar a fé, incidir como um alucinado sôbre o terreno em que tôdas as incursões tiveram fim, foram derrotadas".

Escola do Mundo

Um livro diferente, original, inédito, único, focalizando todos os males sociais e morais da vida e suas soluções imediatas, positivas e onde são lançados os alicerces do DEVERISMO, a nova política de redenção espiritual e econômica de todos os povos da Terra. Mais uma obra sui generis do consagrado escritor Aristides Villas-Boas. ESCOLA DO MUNDO diz algo a seu respeito e lhe será muito útil na Estrada da Vida. A venda nas principais livrarias. Dep Livraria São José — Rua S. José, 38, loja — Rio de Janeiro. Atende-se pelo reembolso postal ou cheque. Cada exemplar — Cr$ 40,00.

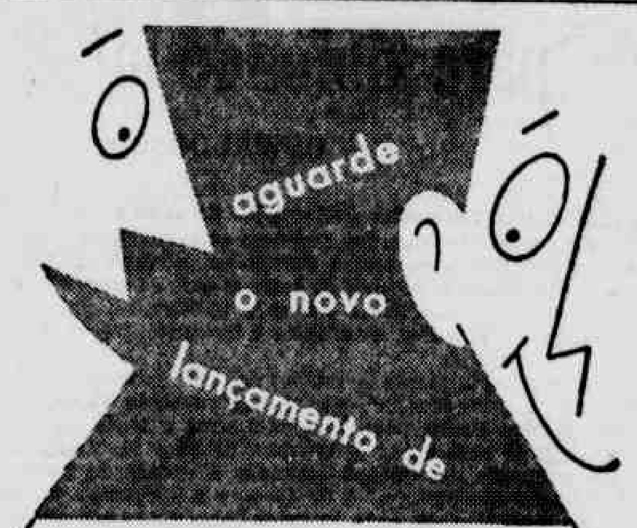
Como católico, mas sobretudo na condição de democrata, apelo para os homens públicos brasileiros e, em particular, para os do meu Partido — a U.D.N. — no sentido de protestarem enèrgicamente contra os desmandos do ditador argentino.

Torna-se necessário ressaltar que o Brasil assinou tratado internacional de defesa dos direitos do homem.

E' preciso não esquecer, ainda, que somos a maior Nação católica do mundo.

(Contribuição de Tácito Lobato Duarte — Contador Insc. n.º 1.580).

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367



VILA MAR
de GUARATIBA

no próximo DOMINGO, dia 19
Mais um empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA
CONTINENTAL DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Av. 13 de Maio, 13-17.º and.
Tels. 32-9588 e 42-7765

Reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

O adoravel clima europeu
4 milhões de metros quadrados de terrenos já vendidos.
O melhor clima do Brasil
Rêde de energia elétrica
num país tropical
CAMPOS DO JORDÃO
onde podem ser adquiridos belíssimos lotes a preços realmente acessíveis, em 96 prestações mensais.
Parque do Ferradura
Ótimo restaurante em funcionamento
O PARQUE DO FERRADURA
ponto dos mais altos de
Campos do Jordão é o
ideal para a construção de sua
casa de campo.
Linha telefônica
Rêde de água encanada
Adquira um lote!
Viva dias felizes entre
paisagens deslumbrantes num
clima que rejuvenece..
Presidente:
Fabio da Silva Prado
Diretores:
Paulo P. da Silva Prado
Luiz Oliveira de Barros
Vasco Galvão Bueno
Jorge Wallace Simonsen
PARQUE DO FERRADURA
Cia. Imobiliária e Financeira CIF
R. Libero Badaró, 158 - 22.o and. - Tel. 34-6056 - São Paulo
Av. Macedo Soares, - Tel. 395 - Vila Capivari - C. d Jordão
Corretor Exclusivo: J. P de Menezes
(Fil ao Sindicato dos Corretores de Imoveis do Est. de S. Paulo)
LINCE prop.
RUA MÉXICO, 98, 12.º ANDAR, SALA 1.205
Tels.: 32-4892 e 42-2454 — Rio de Janeiro

TV-RIO CANAL 13
COMUNICADO

De acôrdo com aprovação do Ministério da Viação e Obras Públicas, conforme portaria n.º 42 — Comissão Técnica de Rádio, de 21 de maio de 1955, vimos comunicar ao público tevendo e a todos os interessados que, diàriamente,

de 14.00 às 18.00 horas

estamos procedendo às nossas transmissões experimentais, destinadas à sintonização dos aparelhos receptores e orientação das antenas.

Rogamos aos srs. Tevendos que nos enviem qualquer informação sôbre as condições em que estão recebendo estas transmissões, por carta, ou telegrama, para TV-RIO, Canal 13, Av. Atlântica, 4.264.

Dados técnicos — Estúdios e escritórios instalados à Av. Atlântica 4.264, Pôsto 6, Copacabana. Transmissores na Serra da Carioca. Antena com 120 metros, elevando-se, portanto, a 900 metros acima do nível do mar.

POTÊNCIA
Vídeo 36.000 watts
Áudio 18.000 watts
CANAL 13 210/216 Mc/s
TV-RIO
UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 18-19 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.664

A Constituição foi violada e ninguém se levantou para defendê-la!

OSWALDO COSTA

APESAR das reiteradas declarações de suas mais altas e responsáveis autoridades, insistem os aventureiros, demagogos e pescadores de águas turvas em atribuir ás Fôrças Armadas propósitos "golpistas". Acusam-nas de querer "violar a Constituição", intervindo na vida politica do país. Essa intervenção, dizem êles, é indébita e irritante. Lugar de soldado é na caserna.

Os próprios militares — muitos deles — deixam-se influir por essa "argumentação", que é inteiramente falsa, como vamos provar. Basta, para isso, comparar o texto da Constituição de 46 com o das anteriores, de 34 e 91. Estas limitavam a função das Fôrças Armadas à defesa do país, em caso de agressão externa. A de 46 — e o legislador foi bem claro, ao estabelecê-lo, pois, se outro fôsse o seu pensamento, mais fácil lhe seria reproduzir, nesse ponto, o texto das cartas anteriores — acrescenta a êsse, mais o dever de "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". A ordem e a lei, note-se bem.

Que significa — perguntamos — "garantir a lei?"

Significa resguardá-la, em sua plenitude, e defendê-la de qualquer ameaça, para que o regime possa funcionar normalmente. Significa velar pelo cumprimento rigoroso dos principios que informam a vida legal, juridica e institucional do país. Principalmente da Lei das Leis, que é a Constituição.

Concedendo o pedido de licença do sr. Lino de Matos, o Senado da República violou flagrantemente a Constituição Federal. A Constituição deixou de existir no dia em que o Senado, para fins meramente politicos — e fins politicos imorais — abriu êsse terrivel e vergonhoso precedente, contra o qual lutou em vão o sr. Nereu Ramos. O fato estarreceu a opinião pública, mas passou despercebido, sob êsse aspecto, que é da maior gravidade, não só a ela como, segundo nos quer parecer, aos próprios chefes das Fôrças Armadas, inclusive ao ministro da Guerra, que tão firme se vem mostrando na defesa dos principios básicos do regime. Os senadores que se opuseram a essa monstruosidade e o deputado Carvalho Sobrinho, que contra ela também se levantou, embora viesse a beneficiar um seu correligionário, demonstraram, de forma cabal e irretorquivel, a extensão do abuso cometido, porta aberta para outros abusos, que fatalmente virão. Que fizeram, entretanto, as Fôrças Armadas, nesse caso, em que lhes competia intervir, de acôrdo com a letra expressa da Carta de 46, para restabelecer o principio constitucional violado e, portanto, defender o regime? E' uma pergunta que fica sem resposta.

Não nos consta que outra seja a atitude de seus chefes em face de questões importantes, como a da reforma da lei eleitoral e a da maioria absoluta, a primeira necessária ao saneamento das bases do regime, como todos reconhecem, e a segunda à sua estabilidade, à harmonia e à independência dos poderes constituidos. A reforma eleitoral não será aprovada pelo Congresso, porque não o querem o PSD do sr. Juscelino Kubitschek e o PTB do sr. Jango Goulart, ambos interessados em que se mantenha, no país, o sistema de fraude e de subôrno que desfigura, descaracteriza e transforma em simples mascarada as instituições democráticas, entre nós. Ainda há poucos dias, foi encaminhado ao juiz da 10.ª Vara Criminal um relatório de autoridade competente, dando conta dos resultados positivos a que chegara na apuração do furto de titulos eleitorais praticado no Departamento de Imprensa Nacional, pelo representante federal pessedista, sr. Getúlio de Moura, e pelo sr. Paranhos de Oliveira, êste último o candidato do PSP ao govêrno do Estado do Rio, no pleito de outubro do ano passado. Perguntamos se eleições falsas, fraudulentas, desonestas, são compatíveis com um regime verdadeiramente democrático e se se pode falar num regime dêsse tipo com a existência dessas anomalias. Admiti-las, tolerá-las, cruzar os braços diante delas não nos parece que seja a forma idônea e eficiente de defendê-lo, de "garantir a lei". Uma eleição falsa é uma violação do principio constitucional que prescreve a liberdade e a lisura dos pleitos. Já o sr. Vieira de Melo confessou, com aquela coragem tão sua, que, se se fizesse uma devassa severa, metade dos atuais mandatos de "representantes do povo" teria de ser cassada. Não temos vivido, pois, sob o império da Constituição e da Lei, como, de certo, supõe, na sua boa fé, o ministro da Guerra. Temos vivido, sim, continuamos a viver e assim continuaremos, até que Deus se apiade de nós, sob o império de sucessivas, constantes, sistemáticas violações do estatuto constitucional, de tal modo que elas passaram à categoria de rotina e nem sequer impressionam mais, inclusive os que têm por dever zelar pela pureza das instituições, para que a soberania popular seja uma realidade, e não como é, uma farsa manipulada pelos interêsses criados dos grupos econômicos e das "gangs" politicas a seu serviço.

A tranquilidade com que êsses e outros casos, como o do sr. Lino de Matos, estão passando em julgado, sem que nenhum poder corregedor use legitimamente de suas indeclináveis obrigações funcionais e legais para coibi-los, levá-nos à convicção, que é também a do povo que trabalha, que sofre e que paga essa bambochata, de que as franquias legais dos brasileiros são apenas uma flor de retórica. Existem sòmente no papel.

Não nos falem, portanto, em "golpe" os beneficiários dessa situação, que nos cobre de vergonha, muito menos para atribuir propósitos subversivos aos que não os têm e que, se algum pecado cometem, é o de consentir que êles os dêem, diàriamente, fraudando eleições, praticando imoralidades, como a da concessão do pedido de licença do sr. Lino de Matos pelo Senado da República, violando, em suma, a Constituição — a Lei das Leis — e, dêsse modo, desmoralizando, desprestigiando, enfraquecendo o regime.

O papel de "grande mudo" em que êles querem enquadrar, a todo pano, as nossas Fôrças Armadas servirá apenas, como está servindo, de cobertura para suas manobras antidemocráticas.

A Constituição não pode vir a ser violada, pela simples razão de que já o foi. E o foi, como provamos, sem que, desgraçadamente, ninguém se levantasse para defendê-la.

PERDEM ENTUSIASMO OS JUAREZISTAS

O RESULTADO de hoje (apuração até 18 horas de ontem) demonstra a constante perda de entusiasmo dos eleitores pela candidatura do general Távora. O general sempre se manteve entre os primeiros, em tôdas as apurações. Nesta, porém, sòmente recebeu cinco votos, contra 243 dados ao sr. Etelvino Lins e 508 ao sr. Plinio Salgado.

Ademar e Kubitschek mantiveram-se mudos, com zero votos.

Os resultados totais são os seguintes:

Plinio	4.549
Etelvino	4.143
Juarez	2.868
Ademar	159
Kubitschek	139
Em branco	38
Anulados	53
Total	11.949

Custa, mais vai



Desenho de HILDE

Kubitschek em pânico procura Lott e o Brigadeiro

O SENHOR Juscelino Kubitschek teve ontem dois encontros decisivos para o destino de sua candidatura. Um dêsses encontros foi com o brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica. E o outro com o general Teixeira Lott, minis tro da Guerra.

O encontro com o Brigadeiro

Há quatro dias, o sr. Kubitschek vinha tentando encontrar-se com o brigadeiro Eduardo Gomes. Sabia das articulações que o ministro da Aeronáutica vinha comandando e desejava conhecê-las de perto.

Através de um amigo comum, mandou propor a conversa com o Brigadeiro, a quem não conhecia e com o qual não tinha o menor traço de amizade. O Brigadeiro prontificou-se a recebê-lo imediatamente.

Depois que saiu do encontro, Kubitschek relatou a vários amigos o teor da conversa: o brigadeiro fôra muito franco com êle quando lhe expusera o estado de ressentimento, de apreensão e de vigilância das Fôrças Armadas. Declarara-lhe ainda francamente, que os chefes militares do 24 de agôsto estavam dispostos a honrar seus compromissos até o final.

Esta versão o sr. Kubitschek a deu para amigos intimos. Pois para a publicidade, sua versão foi muito diferente: procurou aparentar euforia e animação, declarando que o Brigadeiro se mostrava disposto a manter a legalidade, a qualquer preço.

A conversa com Lott

Antes de encontrar-se com o Brigadeiro, o sr. Kubitschek procurou avistar-se com o general Teixeira Lott. E o conseguiu, pela terceira vez, no espaço da semana que hoje termina.

O ministro da Guerra reafirmou os têrmos de suas duas conversas anteriores: desejava manter o regime democrático, mas considerava a situação muito perigosa e de duvidosa solução.

Mesma opinião

O sr. Kubitschek ficou espantado com a unidade de pontos de vista do Brigadeiro e do general Lott. As advertências foram feitas no mesmo tom e com idêntica veemência. O candidato pessedista saiu de ambos os encontros convencido de que há uma união absoluta de propósitos entre os chefes militares.

O ponto principal da resistência dos líderes das Classes Armadas continua a ser a presença de Jango Goulart ao lado de Kubitschek na chapa do PSD-PTB.

Juarez e o inquérito

O general Juarez Távora dirigiu-se, em carta, à comissão de inquérito que vai investigar as declarações de bens dos candidatos à presidência da República, pondo-se à disposição da mesma para prestar qualquer depoimento que lhe seja pedido. Autorizou, também, a comissão a investigar seus haveres em qualquer estabelecimento bancário, na Caixa Econômica e na Divisão do Impôsto Sôbre a Renda.

Juscelino não foi a São Paulo

O sr. Juscelino Kubitschek não foi ontem a São Paulo, como estava programado. Preferiu ficar aqui pelo Rio, na defesa da manutenção de sua candidatura.

Convenção, dia 25

A Convenção Nacional do PSD vai reunir-se no dia 25 para resolver sôbre o caso das dissidências. Espera-se que até aquela data estejam prontos os relatórios da Comissão Especial encarregada de dar parecer sôbre o assunto. O sr. Eurico Sales ainda se encontra em Santa Catarina.

Discurso de José Bonifácio

O discurso que o deputado José Bonifácio ia pronunciar ontem na Câmara foi adido para terça-feira, em face do discurso que o sr. Afonso Arinos teve de fazer sôbre a situação na Argentina.

Nas inscrições da próxima semana, o deputado José Bonifácio figura em segundo lugar.

Jango está com mêdo

Jango Goulart, segundo anunciam os juscelinistas, virá ao Rio no dia 21 para iniciar, ao lado do seu companheiro de chapa, a campanha presidencial.

O que se sabe é que Jango está, desde muito tempo, com mêdo de vir ao Rio. Desde que surgiu sua candidatura, está êle se recusando a viajar para esta capital, apesar de ter já, por várias vêzes, marcado viagem. Ainda na véspera da convenção que homologou seu nome, noticiou-se, como coisa certa, que êle viria ao Rio. O sr. Juscelino viajou, mesmo para Foz do Iguaçu, para conferenciar com êle e com êle voltar ao Rio. Voltou só, porém. Jango, mais uma vez, se recusava a vir.

Os seus intimos, que vão visitá-lo na fronteira, informam que êle dificilmente virá ao Rio. Diz que teme ser preso de surprêsa, acrescentando:

"Para o Galeão é difícil que êles me levem".

Adianta que prefere ficar "com um pé na Argentina", desconfiado fronteiriço que é. Por tudo isto, não é de acreditar-se na notícia de que chegará ao Rio no dia 21.

TRIBUNA DA IMPRENSA entrevista deputado revolucionário

Miguel Zavalo, no Uruguai: "O Govêrno está morto"

Lamentável que o Exército não tenha atendido ao apêlo dos democratas argentinos, abandonando a Marinha à sua sorte, diz o dirigente radical

COLONIA, 18 (Correspondente) — "As informações são de que a revolução está vencida. Posso afirmar, no entanto, que a revolução não está vencida, nem esmagada. E repito, como há 50 anos o fêz o chefe do nosso partido: o govêrno está morto" — declarou ao correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA no Uruguai, com exclusividade. o ex-deputado radical Miguel Angel Zavala.

O 'r. Zavala é o único civil argentino implicado publicamente no movimento revolucionário. Está agora refugiado na cidade de Colônia, para onde viajou a bordo de um avião militar.

A luta continua

— "Tenho a certeza de que a luta continua", acentuou o dirigente radical, explicando o motivo da ausência de mais notícias:

— "O cêrco feito pelas tropas fiéis ao govêrno isolou o interior da capital do país, impedindo que cheguem noticias sôbre onde se continua lutando, ou sôbre novos levantes".

A esta altura, a entrevista foi tornando-se mais difícil, devido a medidas especiais tomadas pelo Conselho do Govêrno, para impedir a filtração de notícias.

Orientação democrática

A nossa pergunta sôbre se a revolução tinha orientação democrática, respondeu o dr. Zavala:

— "A orientação democrática do movimento revolucionário está clara na sua proclamação. O objetivo era acabar com a corrupção pública e administrativa, restabelecendo o regime democrático. E' lamentável que o exército [illegible] tenha atendido ao apêlo feito pelos democratas argentinos abandonando a Marinha à sua sorte".

Nação ferida

Para terminar, já que era impossível continuar a entrevista por mais tempo, disse o dr. Zavala:

— "Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, quero agradecer ao povo brasileiro, que tão bem se identificou com a nossa causa. E pode êle estar certo de que ainda não estamos vencidos. Há vitimas demais para que o regime peronista as possa suportar. Tôda a nação está ferida, e vem sendo permanentemente insultada, fato que exige uma reparação. As garantias individuais estão há muito suspensas, e o silêncio encobre escândalos que ainda virão a público. No momento, o govêrno já não sabe quem lhe é fiel pois já se começa a ser 'leI à República. A revolução está em marcha." -

De Montevidéu, escreve o nosso correspondente:

O movimento revolucionário era preparado há muito tempo

Aviões rebeldes procuraram refúgio no Uruguai, cumprindo ordens do Comando Revolucionário — Descida forçada na água — A revolução não será esquecida — Proibidos os asilados de prestarem declarações

MONTEVIDEU, 18 (Correspondente) — Segun do militares argentinos refugiados no Uruguai, há muito que o movimento revolucionário vinha sendo articulado, com a participação de elementos civis democratas. Foi deflagrado agora, porque não era mais possível suportar os desmandos do ditador.

— "Tinhamos que reagir. E se tudo corresse como planejamos, Perón estaria agora preso ou asilado em algum país", são as expressões correntes entre os refugiados.

A fuga

Informam os rebeldes que foi cumprindo ordens do próprio Comando Revolucionário que aviões da Marinha argentina, participantes do movimento, procuraram abrigo no Uruguai, descendo em Colônia e Montevidéu. Motivo: faltaram gasolina e bombas, e as pistas de Ezeiza e Moron, onde deveriam reabastec - se cairam em poder das tropas governistas.

Com a chegada de aviões rebeldes, a população de Colônia viveu instantes de grande emoção. Um deles, a jato, pilotado pelo tenente Armando Jennett, foi obrigado a descer nágua, perto de Carmelo, por falta de pista adequada em Colônia.

Dias contados

Afirmou-nos um oficial de Marinha, cuja identidade não podemos revelar:

— "Não é verdade que o govêrno peronista tenha saido fortalecido com o fracasso dessa tentativa de revolução armada. Os dias de Perón estão contados, e o seu govêrno em decomposição. A revolução custou muitas vidas, e não será esquecida fàcilmente. Os seus participantes são, na maioria, jovens, mas acreditam nos motivos que os levaram a pegar em armas".

Declarações de um outro oficial:

— "Decidimos lutar porque era hora. Perón perdeu o contrôle da situação, e sabe muito bem que não têm o apoio da nação argen..na".

Perdas

Quase todos os pilotos que participaram do movimento revolucionário, para depois procurar refúgio no Uruguai, tiveram dificuldades na aterrissagem. Seus aviões estavam pràticamente sem gasolina, e bastante danificados. A descida foi facilitada por sinais luminosos.

Um dos aviões conseguiu aterrissar sem precisar largar as bombas que não utilizara. Veio pilotado por um capitão, profundamente consternado com o número de mortes.

— "Duas mil vítimas, entre mortos e feridos será o estigma para um ditador que incendeia templos indefesos", disse êle.

Proibição

O govêrno uruguaio proibiu que os asilados prestassem declarações a jornalistas, principalmente em forma de entrevista.

Está decidido que êles poderão ficar internados no Uruguai durante alguns meses.

Cartas dos leitores

Resistência Democrática

LUIZ DE CARVALHO FRANÇA (Rio)" — "Li a nota publicada na coluna "Nossa Opinião", no dia 5 ou 6 do corrente, a respeito da "Resistência Democrática" e achei-a ótima. Aliás, antes dessa nota, ou mais precisamente, no dia 28 de maio, desliguei-me daquela organização por não concordar com a sua orientação. Junto cópia da carta, da qual poderão fazer qualquer uso.

Carlos Lacerda talvez não tenha a menor recordação da minha pessoa, entretanto, fomos fundadores do Movimento Renovador (sócio número 35), no qual permaneci até a sua dissolução e junção com a "Resistência".

No momento estou inteiramente com Etelvino Lins e sou de opinião que assim deveremos ir até o fim, para ganhar ou perder".

Bilac Pinto reafirma o seu apoio a Etelvino

"ESTIVE, ESTOU E ESTAREI COM ETELVINO"

DESMENTINDO as notícias de que estaria contra o candidato de seu partido, o deputado Bilac Pinto declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Não tem o menor fundamento as notícias veiculadas pela imprensa nas quais estaria dissentindo da orientação da UDN no caso sucessório".

COM ETELVINO

Continuando, disse:

"Estive, estou e estarei com Etelvino Lins, com decisão e firmeza".

OPINIÃO

Senador licenciado

QUANDO o sr. Etelvino Lins, sendo senador por Pernambu[co], eleito governador do seu Estado, houve quem o aconselha[sse] a pedir licença ao Senado para, sem perder o mandato, ir ocupar o pôsto executivo. O argumento era o mesmo invocado pelo sr. Lino de Matos para pretender licenciar-se e assumir, sem perder a senatoria, o cargo executivo de prefeito de S. Paulo.

O sr. Etelvino Lins reagiu ao conselho, classificando-o de ... cana e renunciou ao mandato. Talvez lhe fôsse fácil, como ... ao sr. Lino de Matos, conseguir dos seus pares, ainda que ... feitos, a concessão da licença. Como senador, conquistara ... prestigio junto aos seus colegas. Não se julgou, entretanto, com ... direito de forçar uma interpretação constitucional para benefic[iar]-se dela. E renunciou.

Agora, o Senado, num forcejamento inqualificável, vi[ola a] Constituição e permite que, sem perder o mandato, um sena[dor] exerça um pôsto executivo.

A merenda dos meninos

ESTA o Ministério da Educação aplicando, através de convênios com os Estados, 7 milhões de cruzeiros destinados à distribuição, entre crianças de escolas públicas, de merendas escolares.

Acontece, porém, que a verba destinada, no orçamento de 1955, para essa iniciativa é de Cr$ 10 milhões. Houve um corte de 30%, decorrente da recomendação do sr. Café Filho para compressão de tôdas as despesas públicas.

Conclusão: a austeridade está cortando até na merenda dos meninos.

O orçamento

TODOS os anexos do Orçamento já estão distribuidos para os seus respectivos relatores na Comissão da Câmara. Esta providência foi tomada com bastante antecedência pelo sr. Israel Pinheiro, presidente daquele órgão técnico, a fim de evitar qualquer atropêlo na votação da proposta orçamentária para o próximo ano.

Vamos confiar, agora, que os relatores se desincumbam de suas tarefas dentro dos prazos estabelecidos na Constitui[ção]. Todo o interêsse da Câmara ... do Executivo está em que ... haja, no fim do ano, a ... meira confusão das ... discutidas e votadas pela ... adentro.

Os "kangurus" esperam

O DEPUTADO Roxo Lo[ureiro] está anunciando para ...da-feira o seu discurso ... na Câmara sôbre a falência ... Banco Nacional Interame[ricano].

Esperemos que êle se ... o mais ràpidamente ... Mais do que nós, espera[m] ... milhares de depositantes do ... Banco, os chamados "kanguru[s] mirins", meninos e meninas ... tôdas as idades que ... ram um dia na idoneidade ... seu estabelecimento bancário ... foram depositar nele as ... pequenas economias.

Muitos deixaram de ... ano passado, o que fôsse ... tal. Muitos economizaram ... merendas para formar um ... culio bancário. Muitos ... ram de comprar brinquedos ... fazer seus depósitos.

São êsses "kangurus" que ... peram uma satisfação do ... Roxo Loureiro.

Ultimados os preparativos para o Congresso Eucarístico

Encontro do prefeito com d. Helder — Ambulân[cias equipadas com rádios] — Outras medi[das]

NUMA reunião com o prefeito, em que estiveram presentes ... Távora, secretários municipais e membros da Comissão ... Secretaria do Congresso Eucarístico (engenheiros Leal Co... Rocha Miranda), d. Helder Câmara agradeceu a colaboração ... Prefeitura para a realização do Congresso Eucarístico, dizendo:

— "A Prefeitura esteve perfeitamente à altura dêste momento histórico".

Cada secretário enumerou as realizações de suas respectivas secretarias, sendo que o da Viação informou que vai ser iniciada uma campanha para melhoria do abastecimento dágua, qu durante o Congresso serão suspensas as obras de superfície nas ruas, e que as principais vias de acesso aos pontos turísticos já estão pavimentadas.

O da Saúde disse que a Prefeitura disporá de 500 leitos nos hospitais, para emergência, estando sendo providenciada a instalação de 5 postos na praça do Congresso, somente para peregrinos. Funcionarão, também, ambulâncias equipadas com rádio. O Banco de Sangue já providencia aumento de estoque.

Para auxiliar no abastecimento dágua, informou o Superintendente dos Transportes que estão ... relhadas 13 pipas.

No momento, foi comunic[ado que] a Escola Naval abrirá ... seu ancoradouro, para ... acesso ao local do Congresso.

No dia 23, sábado, ... nhão das Crianças, será ... tativo. Já é certa a ... 250 mil mulheres.

Os cardeais, em número ... 20, começarão a chegar ... 10 de julho. São esperados ... pos e arcebispos. Por ... do Papa, depois do Congresso ... 10 dias, será realizada ... Geral de Bispos e Arcebispos.

Para facilitar aos turistas ... colocadas placas indicativas ... a cidade, em quatro línguas ... os terrenos baldios de ... da Prefeitura serão fechados.

Os bancos fornecidos ... tica, que ficarão no local ... cobrirão uma linha de ... metros.

Aplicação do fundo sindi[cal] do ensino médio

"A ESTRUTURA do decreto que regulamenta a lei cria[ndo o] Fundo Nacional de Ensino Médio é um magnífico teste de inteligência, honestidade e profundo espírito democrático", afirma padre Artur Alonso S.J., presidente da Associação de ... Católica, a propósito do decreto presidencial que regulamenta aplicação dos recursos do Fundo Sindical de Ensino Médio.

E acrescentou:

"Na medida em que o govêrno, sem sacrifício da qualidade, fizer chegar a educação a um maior número de brasileiros, terá praticado uma obra eminentemente patriótica.

O analfabetismo

Mais adiante disse:

"Num país, onde o analfabetismo ultrapassa a 50% da população, parece óbvio que o govêrno deveria preferir sempre o maior rendimento educativo com o mínimo possível de despesa".

"Desnorteia por vêzes, ouvir de pessoas instruidas afirmação de que o govêrno deveria multiplicar os ginásios oficiais, a ponto de acabar com os estabelecimentos particulares".

Iniciativa privada

E continuando:

"Se, na verdade, como se pode demonstrar com uma simples consulta estatística, o custo de um aluno no colégio oficial corresponde a quatro e cinco vêzes à anuidade nos estabelecimentos particulares mais caros do Rio, é fácil de ver que o govêrno propiciaria a educação a quatro ou cinco mais brasileiros se os recursos fôssem aplicados em colaboração com a iniciativa privada".

Não desaparecerão as jangadas do Nordeste

"AS tradicionais jangadas do nordeste não desaparecerão, como foi erradamente noticiado, em virtude do fato de ter o presidente da República autorizado a entrega de algumas embarcações à Escola de Pesca Tamandaré, localizada em Pernambuco", declarou o sr Orlando de Almeida, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca.

E explicou:

"A Caixa limitou-se a transferir, do seu patrimônio para o da Escola, pequenas embarcações, que estavam disponíveis em sua agência no Estado de Pernambuco, isso com o objetivo de proporcionar aos alunos daquele estabelecimento alguns ensinamentos sôbre navegação".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. ... TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel.: 22-8198 (Rêde Interna)

ASSINATURAS
Anual ...
Semestral ...
Trimestral ...
VIA AÉREA — Mesmo ... com acréscimo de ...
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia ...
Número atrasado ...

Para RECLAMAÇÕES ... não recebimento do ... nal tanto do interior ... capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 ... Tel. 22-8198
End. telegr. — CARLACER...

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo ... 1.° — sala 504-5 ...
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTO ...
J. Leitão de Barros ... de S. Mamede ...
Tel. 66 1293 ...

A direção se responsabiliza ... tôda a matéria ...

Balanço da revolução na Argentina: 355 mortos

PERÓN DIZ QUE ESMAGARÁ QUALQUER NOVA REVOLUÇÃO – CENAS DANTESCAS NAS IGREJAS DE BUENOS AIRES — BOMBAS EXPLODEM NAS RUAS CENTRAIS DA CAPITAL – OFICIAIS ARGENTINOS INTERNADOS NO URUGUAI

…NOS AIRES, 18 (AFP) — …"La Nación" calcula em mais …355 o número de mortos e em …de 600 o de feridos. Nessas …não estão incluida sas bai… militares.

…UENOS AIRES, 18 (Condensado da AFP) — Correspondentes estrangeiros em Buenos Aires …m hoje alguns dos incêndios …destruíram várias igrejas lo…

…ma delas, a de Santo Domingo …Cuyo, onde o fogo consumiu …altares e o sepulcro que guar…e restos do general Manuel …rano, criador da Bandeira …entina, ficou inteiramente …truída. Também ficaram des…das as bandeiras tomadas às …as inglesas durante as invasões britânicas de 1806 e 1807.

…m dúvida foi por isso que o …idente Perón, em seu discur…de hoje, se referiu aos "des…dos que não respeitaram tem…, alguns deles relíquias de …o acervo histórico".

…o mesmo tempo, os jornalistas …tiram a outro incêndio da …ja de San Francisco, cujo as…o era dantesco. As chamas …ram à cúpula do templo e …terior dêste era um inferno …ogo.

…edifício da Cúria, quase con…o à Catedral, foi o mais afe…o pelas chamas.

Fala Perón

…UENOS AIRES, 18 (Condensado da UP e AFP) — O presi…e Perón, falando através de …cadeia de emissoras, prome…"um julgamento imparcial" …os que tomaram parte no …mento revolucionário.

…ão queremos senão a paz" — …e êle — "o que está em jôgo …é Perón, nem o partido, mas …decisão justa sôbre a questão …iosa. Não posso resolver a …tão por meio de decreto, isto …sunto para ser decidido em …ões".

Alerta

…mos ainda que continuar …na" — continuou Perón. Ao …mo tempo, assegurou que era …fico, e que a maioria decidi…pois êste é o único caminho. …mente está tudo acabado, e …a lei será aplicada rigorosamente. Se houver novo movimento similar, nós o esmagaremos".

Os comunistas

Finalizando seu discurso, Perón culpou os comunistas por terem incendiado as igrejas. "Não foram sequer respeitados os edifícios religiosos, que constituem relíquias de nosso acêrvo histórico".

O número das baixas

A polícia desta capital publicou um comunicado anunciando que durante os acontecimentos de quinta-feira houve 202 mortos e 964 feridos. A "Prensa", órgão da CGT peronista, publica a lista dos mortos. O chefe da polícia, Miguel Gamboa, confirmou até agora 156 mortos.

Como se verificou o ataque

MONTEVIDÉU, 18 (Condensado da UP) — Tôdas as pessoas chegadas a esta capital, após o fracasso da revolução, são oficiais, com exceção do deputado radical Zavala Ortiz.

Os oficiais explicam que os revolucionários atacaram primeiramente a base aérea de Moron, obtendo a sua adesão, após o que iniciaram o bombardeio da Casa Rosada. Foram igualmente atacados diversos ministérios, e a sede da CGT mas as ações foram dificultadas pelo mau tempo.

Quando os pilotos perderam o contacto com sua base de Ezeiza, o chefe da formação, supondo que essa base havia caído nas mãos das tropas fiéis ao govêrno, ordenou que voassem para o Uruguai.

Embora o inspetor geral da Marinha uruguaia dissesse que não se havia avistado qualquer navio dos revolucionários, o pôrto de Montevidéu foi fechado ao público.

Reunem-se a Câmara e o Senado

SANTIAGO DO CHILE, 18 — A Câmara dos Deputados e o Senado, reuniram-se hoje, para prestar homenagem às vítimas da revolução. Os deputados radicais não compareceram. O parlamento, composto unicamente de peronistas, rendeu homenagem também ao Exército, por ter permanecido fiel a Perón.

Informações contraditórias

MENDOZA E MONTEVIDÉU, 18 — Informa-se oficialmente que no interior da Argentina não existe nenhuma alteração da ordem pública, mas, de outro lado não se sabe ainda se a cidade de Rosário se encontra em poder dos revolucionários. Em seu discurso, Perón disse que ainda existem vários focos de resistência, embora não tenha dado seus nomes.

Novo ministro da Marinha

BUENOS AIRES 18 — O contra-almirante Luís J. Correa foi nomeado novo ministro da Marinha.

Remorino voltou

SANTIAGO DO CHILE, 18 — O chanceler Jeronimo Remorino partiu para Buenos Aires. Disse que havia sido chamado pelo presidente Perón e que não tem informações sôbre a situação.

Como escapou Perón

BUENOS AIRES, 18 — Soube-se agora que Perón escapou por pouco da morte, quando aviões rebeldes lançaram bombas sôbre a Casa do Govêrno. Perón encontrava-se num dos balcões, quando um helicóptero anunciou que se aproximavam aviões. Perón, acompanhado de vários ministros, retirou-se do edifício. Neste instante a primeira bomba caiu na rua em frente do balcão, causando grande destruição.

Cordões de isolamento

BUENOS AIRES, 18 — A polícia estendeu cordões em tôrno das ruas centrais. O único lugar aberto aos curiosos é o edifício destruído da "Armeria Orlandi", assaltado pelos que procuravam armas para defender o govêrno. Foi assaltada também a "Armeria Rosetti".

Os curiosos foram mantidos à distância do centro da cidade pelas explosões periódicas dos detonadores das bombas lançadas pelos revolucionários. O Palácio do Govêrno sofreu grandes danos. As fachadas dos edifícios nas Avenidas Rivadavia, Irigoyen, Colon e Leandro Alem mostram sinais de disparos.

Lutaram durante três horas

O comando revolucionário, instalado no Ministério da Marinha travou encarniçada luta durante três horas contra as tropas leais. Finalmente, unidades motorizadas abriram caminho até o Ministério da Marinha e então a luta cessou com a rendição dos revoltosos. Um minuto depois, Perón falava pelo rádio, para anunciar a vitória.

Caráter nitidamente militar

MONTEVIDÉU 18 — Existe nesta capital a convicção de que o movimento irrompido tinha caráter nitidamente militar, sem ligação alguma com as últimas repressões anti-religiosas.

O govêrno uruguaio ordenou o internamento dos chefes e oficiais do Exército argentino, como também dos civis, que chegaram em diversos aviões.

O Papa com os prelados expulsos

CIDADE DO VATICANO, 18 (UP) — Os monsenhores Tato e Novoa foram recebidos em audiência pelo Papa Pio XII, informando o Santo Padre sôbre a situação criada na Argentina entre a Igreja e o Estado. O Sumo Pontífice abraçou os dois prelados e deu-lhes uma bênção especial, abençoando também o episcopado e o povo argentino.

NOVA YORK, 18 (AFP) — As comunicações radiotelegráficas foram restabelecidas com à Argentina, às 21 horas e 10 minutos (hora do Rio de Janeiro), depois de uma interrupção de mais de 24 horas. Os primeiros despachos, "retardados na transmissão", começam a chegar de Buenos Aires.

Ação Entre Amigos

AVISO

A rifa, cujo sorteio seria no dia 22 do corrente, ficou adiada para o dia 28 de setembro do corrente ano.

Sejam baixos

Sejam agudos

...É com ABSOLUTA FIDELIDADE que os maravilhosos acordes das grandes peças são reproduzidos por um

RADIOFONE PHILIPS "SOM FIEL"

MODÊLO FR 638-A
- 6 válvulas, 8 funções
- 4 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôles de tonalidade independente - agudos e graves
- cambiador automático de 3 velocidades
- gabinete de imbuia, estilo colonial

MODÊLO FR 727-A
- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôles de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- luxuoso gabinete em estilo "Don Juan"

MODÊLO FR 719-A
- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 contrôle de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- atraente e moderno gabinete de perobinha do campo

PHILIPS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

COMO AJUDAR A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

É dever de todos os brasileiros. É seu dever tambem.
Lute contra o analfabetismo nas fileiras da CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO.

Eis as diversas maneiras pelas quais V. pode colaborar com essa patriótica iniciativa:

1) - Como professor ou professora voluntária, dando 2 horas diárias de aula;

2) - Conseguindo uma área, em que possa improvisar uma classe de emergência, para 30 alunos de 6 a 14 anos (salas, galpões, garagens, etc.);

3) - Alfabetizando, em sua própria casa ou no local de trabalho, um ou mais indivíduos;

4) - Como fundador de uma escola, adquirindo as cadeiras-escrivaninhas e demais materiais escolares por Cr$ 10.000,00, pessoalmente ou cotizando-se com um grupo de amigos;

5) - Apresentando-se à sede da Campanha para trabalhar como recrutadora de alunos (Ministério da Marinha — Casa do Marinheiro — tel. 43-6027, diàriamente, de 9 à 12.00 horas e de 13 às 17.00 horas, exceto aos sábados).

CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
Presidente: Dr. Guilherme Guinle

a b c d e
f g h i j

V. pode também contribuir com qualquer importancia

DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS EXPULSOS DA RÚSSIA

LONDRES, 18 (UP) — Esferas não oficiais foram informadas hoje de que três adidos militares americanos foram expulsos da União Soviética.

Segundo a versão recebida nesses círculos, os **três adidos** foram declarados "persona non grata" e saíram da capital russa há duas semanas.

Acrescenta a notícia que os norte-americanos expulsos foram o tenente-coronel John S. Benson, capitão Walter Mule e o capitão William R. Stroud.

Terminou a reunião dos chanceleres

NOVA YORK, 17 (AFP) — A conferência dos ministros das Relações Exteriores ocidentais, da qual participou o chanceler Adenauer, terminou às 20 horas (GMT).

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n.º 573.988, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1955.
(as.) PADRE MIGUEL S. SOARES.

Lucilla Serrano Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Aristoteles Alvares de Souza Coutinho, Mauro Alvares de Souza Coutinho, Senhora e filhos, Mário de Faria Zambrano, senhora e filhos, Fernando Alvares de Souza Coutinho, dr. Diogo Cabral de Mello, senhora, filhos e netos, Antonio Serrano e filhos (ausentes), Etelvina Serrano Pereira e filhos (ausentes), Guilherme Serrano, senhora e filhos, Galba Serrano, senhora e filhos, Guiomar Serrano Schmidt e filha, Carlos Proença e senhora, Milton Pio Borges, senhora e filho, Luiz Wellisch, senhora, filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, avo, irmã e tia LUCILLA SERRANO COUTINHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Pedem dispensa de cumprimentos.**

Ratificado o tratado austríaco

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Senado americano ratificou hoje, por grande maioria, o tratado de Estado austríaco, que restitui oficialmente àquele país a independência que perdera desde 1938.

TRANSFERÊNCIA

FAÇO saber às pessoas que adquiriram rifas da bicicleta suíça, que correria pela Loteria Federal de hoje, ter sido transferida para a extração de 20 de junho do corrente ano.
Eulália — Rua Comandante Fábio Magalhães, 108.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Pulso do Mundo

LIGA ARABE — Cairo — Os membros do govêrno sudanês favoráveis a união do Sudão com o Egito ficariam afastados do próximo govêrno.

HOMENAGEM — Beirute — O presidente do Líbano, Camille Chamoun, ofereceu um banquete ao presidente da Turquia, Celal Bayar.

CORTINA DE FERRO — Praga — *O tribunal militar de Bratislava condenou à morte o chefe de um grupo de "espiões", Bernard Nemeczek.*

DITADURA — Havana — O govêrno Batista fechou o jornal "La Calle".

TATICA RUSSA — Greenwich, Connecticut — O chanceler Adenauer qualificou de "estratégia russa para dar impressão de apaziguamento o oferecimento soviético para estabelecer relações diplomáticas com o govêrno de Bonn".

CAFÉ — Washington — *Os EE. UU importaram, em abril dêste ano, maior quantidade de café verde que em março. O valor total do café importado foi também maior.*
(Condensado da UP e AFP)

A PEDIDOS

Novos esclarecimentos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Curioso como se apresente e paradoxal como se afigure, o fato é que, **em vigorante a famosa condição assiduidade para a percepção de aumento da remuneração vital à sobrevivência do trabalhador** (êsse o escopo de sua concessão pela Justiça do Trabalho), maior será o interêsse da emprêsa para que o trabalhador falte ao serviço.

Exemplifique-se: uma emprêsa, que possua **1.000 operários percebendo** o salário mensal de **Cr$ 3.000,00**, e que, em consequência de sentença normativa, seja compelida a majorá-lo em **Cr$ 1.000,00**, desde que seus empregados venham a faltar 1 dia, no curso do mês, de pronto **economizará** a importância de Cr$ 1.200.000,00, correspondente ao aumento não concedido (Cr$ 1.000 000,00) ao salário do dia não trabalhado (Cr$ 100.000,00) e ao salário do dia de repouso (Cr$ 100.000,00).

Ora, se a empresa fatura mensalmente Cr$ 30.000.000,00, produzindo em média, diàriamente, mercadorias no valor de Cr$ ...... 1.000.000,00, **e se o lucro é da ordem de** 20% (vinte por cento), o resultado favorável será, mensalmente, de Cr$ 6.000.000,00 e diàriamente, de Cr$ 200.000,00.

Pois bem, se os empregados faltarem um dia ao trabalho, a emprêsa deixará de faturar Cr$ 1.000.000,00, não auferindo o lucro de Cr$ 200.000,00. **Entretanto, a economia salarial importará precisamente em Cr$ 1.200.000,00.**

Dessarte, enquanto a emprêsa, trabalhando no nível máximo, mensalmente terá como compensação o lucro de Cr$ 6.000.000,00, paradoxalmente, curiosamente, verá o lucro atingir a importância de Cr$ 7.000.000,00, se a produção cair, pela ausência de seus empregados ao trabalho, no curso de apenas um dia.

E quando se fala em **assiduidade**, como meio único para se incrementar a produção, é de se indagar se, **para lucrar mais**, o interêsse da emprêsa repousa — vigorante a "condição" — exatamente no comparecimento integral dos trabalhadores ao serviço.

Daí porque, ainda agora, **mais** confiam os trabalhadores na ação serena e patriótica do Exmo. Sr. Presidente da República, em sancionando a lei específica, que trará, em consequência, benefícios maiores à própria produção, pôsto que as emprêsas adotarão processos e métodos compatíveis à consecução dêsse objetivo superior, porque êsse será o meio para aumentar o lucro.

a) *Deocleciano de Hollanda Cavalcanti*
Presidente

Anuncie na Tribuna da Imprensa sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Alah é grande

WARDIÉ Nader Abijaoudi nasceu no bairro de Jaleldib, em Beirute. Em 1900 ela era feliz, casada, tinha um filho de 10 anos, Matar. Mas um dia seu marido morreu, o dinheiro acabou e ela pensou em vir para o Brasil, terra distante, onde havia muito dinheiro, onde era fácil prosperar. E veio, deixando Matar com um irmão dela.

Aqui, ela desembarcou no Pará, em Belém. Mas não encontrou a prosperidade, teve que se empregar numa casa de família. Resolveu depois ir para São Luiz do Maranhão. Foi.

Chegou lá, mudou de nome, passou a se chamar Maria José Jorge — e era conhecida como d. Marocas. Prosperou um pouco, abriu uma quitanda, passou a vender frutas e lenha. E foi vivendo, sem conseguir notícias do filho, ou de um sítio que deixou em Jaleldib, com limoeiros e tamareiras. Suas cartas não tinham resposta.

Veio a primeira Grande Guerra. Passaram-se os anos. Dez, vinte, trinta, quarenta. Ela vivia maltrapilha, mal calçada, sem cuidados, dormindo num barraco horrível, em cima de um enxergão rôto. Mas um ladrão entrou no casebre. Deu uma paulada na velha. Levou sua bolsa. Dentro, havia uma fortuna em jóias, e bastante dinheiro. Com a paulada e com o roubo ela começou a "variar", como diziam. Nunca mais quis dormir sòzinha, falava à-toa, não fazia mais nada que prestasse, dormia pelos cantos, ou de favor. A única coisa que ela dizia, e que tinha algum sentido, era o nome do filho.

Aziz Heluy é um homem bom. Resolveu encontrar o filho de Marocas. E escreveu para o Consulado Brasileiro no Líbano, pedindo notícias de Matar Ghosn Abijaoudi. Bastou ao cônsul ler o nome, um dos mais conhecidos em Beirute. Matar é concessionário de tôdas as linhas de ônibus de Beirute, proprietário de tôdas as bombas de gasolina e casas de acessório para automóveis. Um milionário.

Matar, com a notícia de que a mãe era viva, se lembrou de que uma pitoniza de Fátima lhe dissera que aquêle ano êle não iria a Jerusalém. Iria passar a Páscoa no Brasil. De Beirute, no Oriente Próximo, houve uma ligação telefônica para São Luiz do Maranhão. Matar e Wardié conversaram.

Dias depois, Matar, com 56 anos, entrava numa casa do bairro mais pobre de São Luiz do Maranhão, de onde saiu com Wardié, velha, 74 anos, sem a fortuna que tinha vindo buscar no Brasil.

TREMEU



ESTA semana tremeu o pedestal de outro ditador. Juan Domingo Perón viu que sua "República Justicialista" não é tão querida como êle pensa, e deve ter tremido como tremem todos os ditadores quando vêem o resultado de suas atitudes ditatoriais.

Excomungado pelo Papa, êle e todo o seu govêrno, ainda mandou queimar sete igrejas, culpando os padres pelo descontentamento do povo. Não vai durar mais muito tempo a ditadura na Argentina. Padres sendo presos e expulsos do país só com a roupa do corpo, violência, saques — foi como Hitler e Mussolini começaram.

Um ditador que dá ordens para matar os motoristas de ônibus que não se submetessem a levar "os operários da CGT" até a Plaza del Mayo, não pode durar muito.

Corrida contra a morte em Le Mans

UM auto de corrida Mercedes-Benz deu um salto mortal, depois de triplo choque de veículos, explodindo no ar, matando o pilôto, mais 82 pessoas e ferindo outras cem, no maior desastre automobilístico de que se tem notícia. O acidente ocorreu na pista de Le Mans, esta semana, durante a corrida de vinte e quatro horas — uma das mais famosas do mundo.

O "Flecha-Prateada", carro construido para desenvolver grandes velocidades, vinha a 260 quilômetros por hora, dirigido pelo veterano Pierre Levech, quando bateu no carro "Austin-Healey" de Lance Macklin. Foi quando capotou, numa espetacular cambalhota, explodindo. O eixo e o motor voaram contra os espectadores, degolando muitos, achatando alguns, matando meia centena. A gente que estava em volta, desmaiava, vendo pedaços de pernas, cabeças separadas do corpo e pernas gotejando sangue. O lugar onde a carcaça do carro de corrida caiu, virou uma fogueira, de onde partiam gritos de socorro.

Uma das cenas mais dramáticas ocorreu no palanque oficial, onde a mulher do campeão do mundo, Fangio, teve uma crise de nervos, certa de que o carro que explodira era o "Jaguar" de seu marido. Quem a consolou foi a sra. Levech, que dizia: — "Estou certa de que aquêle não é Juan Manoel". Pouco depois ela sabia que era o seu próprio marido quem havia morrido.

Pierre Boullin, há muito tempo, vinha fazendo fôrça para tomar parte nas vinte e quatro horas de Le Mans. Sua notável atuação nos últimos tempos lhe valeu como recompensa o direito de integrar a equipe da Mercedes, para dirigir o "Flexa-Prateada". Boullin era tido como um profissional de muita sorte, tendo escapado de acidentes incríveis. Desta vez Boullin morreu. Boullin e Levech são a mesma pessoa. Nome verdadeiro e nome automobilístico.

A corrida não parou. Mais 22 horas foram corridas, e a prova terminou em meio de um silêncio quase absoluto, sem solenidade e sem comemorações.

O govêrno francês resolveu suspender tôda as corridas automobilísticas na França e determinou que novos regulamentos de segurança fôssem feitos. A pista de Le Mans foi construída para um máximo de 160 quilômetros. Entre os mortos estavam 42 turistas.

A história do acidente é contada assim: Macklin ia a pouco mais de 200 a hora quando Hawthorn passou. Passou e freou bruscamente, depois de guinar com violência para a direita da pista. Macklin também teve que frear, desviando para a esquerda. Foi quando o "Flecha-Prateada" bateu na traseira do carro de Maklin.

O vencedor da corrida foi Mike Hawthorn.

A fábrica Mercedes telegrafou à Federação Internacional de Automibilismo, informando que os seus carros não disputarão prova alguma desta temporada, enquanto os corredores não forem obrigados a fazer um compromisso de lealdade, antes de cada corrida.

Pierre Levech tinha 50 anos de idade. O prêmio pela vitória em Le Mans era de 1.500 mil francos — um dos menores prêmios atribuidos a provas importantes.

GREVE DE FOTÓGRAFOS NA CHEGADA DO BENFICA

Na chegada dos jogadores do Benfica, um sr. Telmo de [...] fiscal da Diretoria de Aeronáutica Civil, impediu os [fotó]grafos de trabalharem, fazendo uma série de exigências [...] meiro pediu as carteiras profissionais de todos êles; depois [to]mou tôdas elas, dizendo que "depois devolvia". Os fotógrafos em sinal de protesto, puseram as máquinas no chão — e [...] fizeram uma só foto. Ronaldo Theobald, da TRIBUNA, [apro]veitou o motivo.

A SEMANA PASSOU ASSIM:

LONDRES — Célia Lampert, atropelada por um ônibus, pediu e obteve uma indenização da emprêsa de transporte. Mas o juiz negou metade da indenização que a vítima pedia. Célia queria Cr$ 100 mil por ter ficado no hospital alguns meses, pernas e braços quebrados, e queria mais Cr$ 100 mil porque seu noivo a abandonou, impaciente com a demora dela em voltar para casa. A segunda parte o juiz não deu, alegando que "um homem que procede assim não deve nem deixar saudade — não vale qualquer indenização". Segundo o juiz, "a senhorita não perdeu nada com a partida dêle".

—o—

WISCONSIN — Por chegar atrasado ao local da competição, Raymond Morris não tomou parte no Campeonato Nacional de Bebedores de Cerveja. Raymond se atrasou porque estava num botequim, tomando umas cervejas. O campeão tomou 20 garrafas de cerveja em uma hora. Raymond tomou 23, em 45 minutos, por esporte.

INDIANA — Depois de ter cumprido 40 anos de prisão por homicídio, Albert Musser foi pôsto em liberdade condicional. Saindo da prisão de Indiana, ia atravessando a rua quando caiu, vítima de um colapso. Ao guarda que correu para atendê-lo, êle disse: "Leve-me de volta. Quero morrer em casa". Em casa, para Albert (que estava com 81 anos) era o presídio.

CINCINATI — O Zoo local tem como principal personagem um crocodilo de 3 metros e meio de comprimento e 35 anos de idade, que atende pelo nome de Allie. Pois o bicho andava doente, até que foi agarrado para tirar radiografias. Tinha dôr de dentes e uma infecção gastro-intestinal por mastigar mal os alimentos. Um dentista cuidou dêle, e agora Allie já está bom.

DUBLIN — Entrando num bar de Dublin para roubar, Frank Roberts sentiu fome. Pegou num queijo e comeu um bom pedaço. Resultado: foi prêso três dias depois. Tinha deixado no queijo a marca da sua dentadura.

—o—

TOQUIO — O Japão, tradicionalmente conhecido como o país do chá, segundo a agência japonesa Kyodo consome mais café do que chá — meio milhão de libras por ano.

—o—

VERA — Na aldeia de Vera, nas montanhas da Noruega, havia três homens para cada mulher. Os solteiros, que pagavam um impôsto muito grande por não serem casados, fundaram um clube para promover a solução do problema. O clube se filiou a uma agência matrimonial, e, em menos de um ano, 425 homens deixaram de pagar impôsto.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

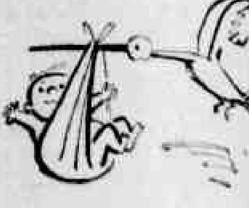
ANVERS — Papa Foure, dono de uma loja de antiguidades em Anvers, colocou, há tempos, um aviso para os ladrões, que dizia assim: "Não uso cofre e peço para não arrombarem a caixa registradora. Eu levo sempre o dinheiro para casa". Esta semana os ladrões entraram e não souberam ler, ou não acreditaram no aviso. Arrombaram a caixa registradora e levaram mais de Cr$ 600 mil — tôdas as economias de Papa Foure.

GLASGOW — Três vêzes durante seu casamento, Hawthorne Stewart desmaiou. Casado, afinal, êle disse que não sabia, antes daquele dia, o que fôsse um desmaio. "Nunca me senti tão mal na minha vida".

—o—

DAKAR — Nahil Cameron, detetive de polícia, garantiu que em poucos dias prenderia o culpado de um crime misterioso. E exibia um molde da pegada do assassino. O molde era de seu próprio sapato.

Para quem não acredita em cegonha



UM bando de cegonhas atacou um ônibus cheio de passageiros nos arredores de Ilmir, na Turquia. Furiosas, elas investiram contra o veículo e fizeram o parabrisa voar em pedaços, com o bico.

Uma cegonha, mais audaciosa, atacou o motorista, que ficou fora de combate com uma violenta bicada na garganta. Êle só teve tempo de frear o ônibus. Os viajantes tentaram sair — sem sucesso, por causa do ataque. A muito custo, com a ajuda dos passageiros, o motorista conseguiu afugentar as cegonhas, fazendo o carro andar.

Mais de dois quilômetros [...] bus foi perseguido pelas [...] que grasnavam. O motorista [...] que ser recolhido a um hosp[ital] junto com dois passageiros. [...] tempos, em que quase ninguém acredita em cegonha.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO

Exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA



A LINHA ESPIRAL

A LINHA "Espiral", do costureiro Nazareth, foi inspirada no símbolo do IV Centenário de São Paulo. Seu criador descobriu que as linhas da mulher tinham muito de comum com a elegância da espiral, lançando a moda, de dificílimo corte. Elza veste o modêlo Espiral, da mesma linha. E' em lã nacional, azul pastel.



A RAINHA DANÇA

A RAINHA Frederica, da Grécia, em roupa de côr viva e alegre, como ela própria, se diverte numa dança popular grega, numa vila em Epirus. A rainha está visitando o Epirus e sua simplicidade, menos que sua técnica como dançarina popular, conquistou o povo. Na foto UP, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA, a rainha dança com uma moça da vila de Klissura, para satisfação dos seus súditos.



AGORA, O ORLON

A ULTIMA novidade da moda é êste vestido, feito de uma nova substância de nylon, o "Orlon". Algodão e nylon deram êste resultado: um tecido muito leve, que é lavado fàcilmente, que não desbota cujas côres são incrivelmente firmes e que não precisa ser passado a ferro. Na foto UP exclusiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, o modêl é de Lipman.

O criminoso gostava de doces

"JONJOCA" tem 16 anos e gosta de doces. Mas para comprar doces "Jonjoca" não tem dinheiro. Então êle mata os motoristas de táxis, e arranja dinheiro.

No dia 15 de abril o motorista Antônio Viegas Filho foi morto, a tiros, em Anchieta. A polícia deixou o caso nas mãos do detetive Pimenta e do investigador Célio, que trabalharam algum tempo em tôrno de pistas que não levavam a lugar algum.

Ainda não tinham conseguido grande coisa quando outro motorista de táxi foi morto, da mesma maneira, em Nova Iguaçu. Mas êste crime tinha um pouco mais de mistério. O carro foi encontrado primeiro, com manchas de sangue. A polícia de Nilópolis e de Nova Iguaçu trabalharam uma semana, procurando o João Tavares Lucena, dono do carro, que desaparecera. Um dia encontraram o homem, boiando nas águas do rio Guandu.

Pimenta e Célio estavam atentos. Ligaram um crime ao outro. Os dois e mais o investigador Milton, de Nova Iguaçu, e Alcides, de Nilópolis, tinham uma idéia — uma quadrilha de "pivetes" andava fazendo estrepolias nas redondezas e um dos meninos comprara, na noite do crime, uma lata de gasolina.

Investigaram e acabaram prendendo "Jonjoca", um menino de 16 anos, sem profissão e residência. "Jonjoca" denunciou seus companheiros "Catita" — José Januzi Neto, de 19 anos e Aloízio Morais da Cunha, também de 19 anos, o "Zeca". Eram mesmo os criminosos.

O chefe era o "Jonjoca" — Hélio Batista Pôrto, que lia jornais, que tinha as idéias e que gostava de doces mas não tinha dinheiro.

Quem tinha revólver era o "Catita". Entravam os três num táxi qualquer que a sorte (ou o azar) indicava. Mandavam rodar para Nova Iguaçu. No meio da estrada encostavam a arma na cabeça do motorista e exigiam dinheiro. Se êle desse era morto. Se não desse era morto também. O primeiro tentou fugir — levou três tiros. O segundo pediu para não morrer — levou dois.

Um crime rendeu Cr$ [...] segundo Cr$ 50. Quando quiseram voltar para [...] eu, depois do segundo [...] a gasolina tinha [...] joca" pegou uma lata [...] prar gasolina e com [...] comprou doces, que com[...] nho. A lata foi deixada [...] carro — e fêz com que [...] fôssem presos.

NUNCA É CEDO DEMAIS PARA AMAR REGINALDO

EM Gretna Green, na Escócia, viveu esta semana seu momento culminante um romance de amor que nasceu num apartamento de Montmartre, em Paris. Personagens: Reginaldo, com 27 anos, e Liliane, com 19. O vilão: o pai de Liliane. Todos brasileiros.

A história mobilizou os repórteres da United Press, do "Daily Express" e do "Paris Soir", figurando nas primeiras páginas dos jornais mais importantes do mundo.

Reginaldo, o mocinho, é estudante de música, e os brasileiros de Paris o conhecem como "o Maestro". Êle morava em Montmartre, com dois outros estudantes brasileiros, no apartamento do sr. Ricardo Pena, vice-cônsul do Brasil em Marselha. Um dia, Reginaldo recebeu uma carta do dono do apartamento dizendo que precisava de uma parte da casa para morar. Tinha decidido morrer em Paris.

O sr. Ricardo Pena estava desenganado pelos médicos. Dias depois chegava ao apartamento no bairro existencialista, com uma filha, mocinha de dezenove anos. Reginaldo encontrou a mocinha. Bonita, brasileira nascida em Marselha, ameaçada de ficar na orfandade. Uma autêntica história romântica. Os dois se amaram.

Mas o sr. Ricardo Pena não morreu em Paris — e entra em cena o vilão — não [...] sentindo no casamento do mocinho e [da] mocinha.

Então, um dia, Reginaldo raptou Liliane, com o consentimento dela. Desaparece[ram] de Paris por uns dias, até que a "United Press" descobriu-os: estavam em Gretna Green, [...] tos a [...] Scotland [Yard] nada pôde [fa]zer, chamado [a] intervir.

Ameaças, pedidos, súplicas, novas ameaças, nada demoveu o par de heróis. Êles estavam resolvidos a casar. E no dia 14 Liliane Pena passou a se assinar Liliane Pena Vila de Carvalho, como mulher do [...] maestro Vila de Carvalho.

Em Gretna Green houve festa. Todo mundo foi à igreja e todos bateram palmas. A igreja estava enfeitada (presente da cidade) e o prefeito fêz um discurso, explicando que a lei em Gretna Green é justa para os jovens apaixonados. Basta morar ali [...] semanas (o noivo ou a noiva) e ter mais de dezesseis anos para casar.

Aos repórteres, Liliane Pena disse: "Sou mesmo jovem, mas não para amar Reginaldo".

Na terra do "Faz-de-Conta"

A "TERRA do Faz de Conta" se divide em cinco continentes: A "Terra de Amanhã", a "Terra dos Pioneiros", a "Terra da Fantasia", a "Terra da Diversão" e a "Terra da Aventura".

Em poucos meses estará pronta a "Terra do Faz de Conta", um mundo para as crianças, construido por Walt Disney, o pai do camundongo "Mickey" e do pato "Donald". Essa terra fica a cinquenta quilômetros de Los Angeles, numa área de cento e sessenta hectares. Um trem de seis vagões, cópia de um foguete interplanetário, levará os visitantes à "Terra do Faz de Conta".

Esta semana ficaram prontas as maquetes do Parque, que além dos continentes, será dividido em quarteirões, cada quarteirão representando um país do mundo, de verdade.

A "Terra de Amanhã" será o mundo futuro. A principal atração da terra é um avião-joguete", que dará a impressão exata ao passageiro de uma viagem à lua. Quando fechar a porta do avião, êle começa a se movimentar, e um filme dará a impressão de que o foguete está subindo. As crianças (e a gente grande) poderão ver a Terra se afastando e a Lua aumentando de tamanho. A viagem será também através do tempo e os passageiros do avião do futuro verão a América do passado, pelas vigias.

A "Terra da Fantasia" será o país onde vão viver o camundongo "Mickey", o pato "Donald", a Bela Adormecida e os Sete Anões com Branca de Neve, Peter Pan e todos os personagens das histórias infantis.

A "Terra dos Pioneiros" é a terra onde serão encontrados os índios peles-vermelhas, o "Touro Sentado" e o "Búfalo Bill", os primeiros homens que atravessaram os Estados Unidos. Cristovão Colombo também estará lá.

Na "Terra da Diversão" haverá o parque mais completo que se possa fazer, com todos os divertimentos para as crianças de que se tenha notícia no mundo inteiro.

Na "Terra da Aventura" é que os garotos poderão provar a sua bravura, enfrentando uma viagem num Trem Fantasma onde os perigos são de arrepiar. Lá você poderá nadar entre jacarés que infestam um rio (um dos segrêdos de Disney).

A "Terra do Faz de Conta" tem palácios também, onde poderão dormir os visitantes que chegarem ao país do brinquedo.

Ademar furtou uma urna

UMA urna funerária marajoara talvez sirva para enterrar o sr. Ademar de Barros. Esta urna, doada ao Museu do Ipiranga, de São Paulo, foi furtada pelo sr. Ademar de Barros, quando êle era governador do Estado.

Esta semana o Procurador-Geral da Justiça recebeu uma representação do jornalista Paulo Duarte, onde está contada a história do furto.

A urna foi doada ao Museu pelo sr. Felisberto de Camargo. Quando soube da doação o sr. Ademar de Barros telegrafou para o Pará, pedindo que a urna fôsse embarcada pela Aerovias, "para não pagar transporte", etc.

Em São Paulo, a verdadeira urna foi trocada por uma falsa, que foi parar no Museu. A verdadeira, ficou para o então governador, que, na "TV", disse que não estava com êle. Foi dada a um amigo, colecionador. "Mas a urna foi doada a mim, e não ao museu" — foi a desculpa.

O sr. Felisberto de Camargo vai depôr, dizendo o contrário, e os srs. Sérgio Buarque de Holanda e Herbert Baldos, do Museu do Ipiranga, também.



Um cachorro inteligente

UM telegrama da France Press conta uma história muito parecida com a do burro "Canário". E a história do cão "Kabvle", da escritora Geneviève Devigne. "Kabvle" foi encontrado na rua e de uns tempos para cá vem dando sinais de agitação. Esta semana se revelou um animal inteligente e, além de tudo, adivinho.

Um júri composto de professôres da Escola de Veterinária examinou o animal, na presença de 100 alunos da escola — e o bicho passou no exame. Para responder "sim" ou "não", "Kabvle" usa o mesmo sistema do burro "Canário" e do cérebro eletrônico — para dizer "sim" bate três vêzes com a pata no chão, e para o "não" bate duas vêzes.

Para somar é um campeão. Ouve com atenção as parcelas que são ditadas e responde com as patas, alternando a esquerda com a direita. Assim, para responder que a soma dá 1.325, êle bate cinco pancadas com a pata direita, duas com a esquerda, [...] com a direita e uma [...] esquerda.

Perguntas absurdas [não] embaraçam o cachorro. [Per]guntaram a êle: "Um [...] mais três galinhas, mais [um] gato, quantas [...] êle respondeu batendo [...] vêzes a pata.

Êle também é adivinho [co]mo provou. Um professor [es]crevia nomes numa [...] sem mostrar a ninguém [e] perguntava: "Que [...]" O cachorro respondia [cer]tamente.

Vovó não gostava de flôres

DURANTE 90 MINUTOS ESTES DOIS VELHOS TROCARAM TIROS COM A POLICIA. TRINTA POLICIAIS TIVERAM QUE SE VALER DE BOMBAS DE GAS PARA CONSEGUIR PRENDELOS, DEPOIS QUE DOIS GUARDAS JA ESTAVAM MORTOS E VARIOS DELES HAVIAM LEVADO TIROS. MARIDO E MULHER, ELE COM 73 ANOS, ELA COM 70, MATARAM UM GUARDA QUANDO ESTE LHES DEU VOZ DE PRISAO. A POLICIA VOLTOU, COM MUITOS HOMENS, CERCOU A CASA — E NAO CONSEGUIA APROXIMAR-SE. A CASA ERA UM ARSENAL MUITO BEM ARMADO E MUNICIADO, COM A APARENCIA DE UMA CASA NORMAL DE SUBURBIO, NUMA CIDADE DO INTERIOR DA FLORIDA.

A "TRIBUNA" PUBLICOU ESTAS FOTOS NA PRIMEIRA PAGINA, NO DIA SEGUINTE AO FATO, DIZENDO QUE A POLICIA NAO TINHA REVELADO O MOTIVO DA ORDEM DE PRISAO A QUE ELES RESISTIRAM.

AGORA FOI REVELADO: O CASAL NAO GOSTAVA DE FLORES E INVADIA OS JARDINS DA VIZINHANÇA PARA ARRANCAR ROSEIRAS, PISAR NAS PLANTAS E DESMANCHAR CANTEIROS. A POLICIA, DEPOIS DE RECEBER VARIAS QUEIXAS, SE MOVIMENTOU. UM GUARDA FOI A CASA DOS VELHOS [...] AMEAÇA-LOS DE PRISÃO — [...] MORTO. O RESTO, JA SE SABE [...] VELHOS NAO CONTARAM [...] QUE NAO GOSTAM DE FLORES.



EM CASA DE CARECA GIÁCOMO I É REI

O SENHOR Giácomo Alliata, de 31 anos, esta semana passou a ser Sua Majestade Giácomo I, Rei dos Carecas. O rei foi eleito num concurso e seu título é válido por um ano — mas dificilmente deixará de ser reeleito no próximo concurso.

O juri que o elegeu declarou que êle não tinha "cabelo algum, nem tentativa de cabelo, nem mesmo uma recordação de cabelo". De fato, segundo o depoimento de D. Giácomo, êle mesmo não tem lembrança (nem saudade) de um só fio de cabelo. Seus íntimos revelaram que o rei é absolutamente careca desde os sete anos de idade.

O concurso foi realizado na Itália e D. Giácomo bateu 72 grandes concorrentes. Mas nem todos os carecas vivem satisfeitos como o rei. Em Londres os calvos "voltam a ter esperança", segundo telegrama da "United Press". O inventor Tony Voitechovsky afirma que descobriu um aparelho de massagens que faz voltarem os cabelos. Na foto, um grupo de carecas esperançados se submetem às massagens.

Interessante notar, é que Tony é um legítimo herdeiro da coroa de Giácomo. Êle aparece na fotografia, de pé, atrás, e sem um único fio de cabelo na cabeça. Êle também está se submetendo às massagens, mas, até agora, continua tão calvo quanto é possível a alguém ser.



Gilda ("Casa Portuguêsa") Valença:



GILDA E JULIETA

Juntas formam uma dupla de irmãs afetuosas e amigas. Julieta veio antes, Gilda veio depois, atraída pelo que a irmã lhe mandava dizer sôbre as coisas do Brasil

"CASEI-ME COM A VIDA ARTISTICA"

A HISTÓRIA DE UMA ARTISTA E DE UMA BELA MELODIA — A PERITO-CONTADORA QUE VEIO DE LISBOA PARA CONSAGRAR-SE NO BRASIL — QUANDO A VIDA SE DISTRIBUI ENTRE O RADIO E O TEATRO — AS EMOÇÕES DE CADA DIA E O SENSO DA RESPONSABILIDADE — GRATIDÃO AOS BRASILEIROS — POETISA, COMPÕE OS VERSOS DO SEU PROGRAMA — "FICAREI NA VIDA ARTÍSTICA ENQUANTO O PÚBLICO ME ACEITAR"

GILDA Valença mora em Copacabana num apartamento que ela própria denominou de "Casa Portuguêsa", em homenagem à bonita melodia que ainda hoje anda por aí, de boca em boca, cantada por milhares de criaturas e perpetuada em milhares de discos.

Entre o teatro e o rádio

As horas do dia (e da noite) de Gilda Valença estão distribuídas hoje entre o teatro (ela atua no "Night and Day", como uma das principais estrêlas de "A Grande Revista", de Carlos Machado) e no rádio (ela começou, há três dias, o programa "Paisagens de Portugal" na Rádio Mundial).

Aos 13 anos, começou a cantar. Estava ainda em Lisboa, mas já sonhava em vir para o Brasil. Pois aqui já se encontrava sua irmã Julieta, que lhe mandava contar, com frequência, e afeto, as maravilhas do nosso país.

Gilda chegou ao Rio em 1949. Atuou em vários programas de televisão. Quatro anos depois, chegou-lhe às mãos o bonito fado "Casa Portuguêsa", de autoria dos compositores lusitanos Matos Siqueira, Artur Fonseca e Reinaldo Ferreira. Previu que a música agradaria a portugueses e brasileiros. E não perdeu a grande chance de sua carreira.

"Foi Deus quem proporcionou essa oportunidade de me revelar como artista. Por isto eu Lhe sou muito grata" — declarou-nos Gilda.

O casamento

Perguntamos-lhe se ela pensava em casamento.

— "Já me casei" — respondeu prontamente. "Casei-me com a vida artística. Pelo menos por enquanto ela é o meu marido. Casar-me-ei, porém, com um bígamo que consinta em ter duas esposas: eu e a minha vida artística".

Responsabilidade

Gilda é profundamente religiosa. Fuma pouco e tem um agudo senso de responsabilidade no cumprimento de suas obrigações profissionais.

Certa vez, em São Paulo, quando atuava numa companhia teatral, teve de submeter-se a uma operação cirúrgica. Poucos dias depois, mesmo contra a opinião médica, voltou ao palco, para reintegrar o elenco.

Aqui no Rio, após uma recente crise de fígado, compareceu para trabalhar sob o efeito de morfina.

"Há duas coisas que respeito muito: o público e a crítica. Por isto cumpro os meus contratos religiosamente. E por isto mesmo sofro muito quando a crítica é injusta comigo. Há poucos dias, um jornalista disse que eu era má artista. Chorei a valer".

A perita-contadora

Em Portugal, Gilda era perita-contadora, embora sentisse sempre atração para a vida artística. Durante oito anos, chefiou em Lisboa a Seção de Contabilidade da Caixa de Previdência dos Empregados dos Organismos Econômicos. Todos os seus subordinados eram mais velhos do que ela.

"Pretendo rever o meu país. Se não houver prejuízo para os meus contratos atuais, irei fazer uma temporada em Lisboa.

Emoções de cada dia

— Qual a sua maior emoção?

"Muitas. A cada dia que entro em cena, no palco, fico emocionada. Sou uma emotiva, por natureza e temperamento. Cada dia é um dia de estréia para mim".

Quando falamos com Gilda Valença, ela ainda estava sob o efeito das emoções do dia anterior, em que estreara o seu programa na Rádio Mundial. E mostrava-se profundamente agradecida ao diretor artístico da emissora, o sr. Eurico Silva, seu patrício.

O seu programa (Paisagens de Portugal), consta, entre outras coisas, de versos da própria Gilda, que divide os seus afazeres domésticos entre as obrigações de casa, as leituras e a composição de versos. Seus poetas preferidos são Guilherme de Almeida, Olavo Bilac, Olegário Mariano. Dos autores portugueses, conhece bem a obra de Eça de Queiroz, de Guerra Junqueiro, de Antero, de Herculano. Adora a música de Franz Lehar e Tchaikowsky. A música brasileira que mais lhe agrada é a de Ari Barroso, Caymi e Noel.

Grata aos brasileiros

Gilda concluiu a sua entrevista, dizendo-nos:

"Sou muito grata aos brasileiros pela acolhida que me deram. Jamais a esquecerei. Pois nunca teria vencido se não fôsse o estímulo dêste bom povo.

Ficarei na vida artística enquanto tiver saúde e o público me aceitar".

Maria Leticia — Fernando Cesar



CASAM-SE, hoje, em Niterói, na Igreja do "Ingá", à tarde, a srta. Maria Leticia (20 anos) e o sr. Fernando César de Oliveira (24 anos). Ela nasceu em Itajaí (Santa Catarina) sendo filha do casal Emir Góis Cardoso-Mêta Frieze Cardoso (rua Tavares de Macedo, 133, em Niterói). Êle é do Amazonas (Manaus), filho do casal Homero César de Oliveira-Iná Augusta César de Oliveira (avenida Copacabana, 188, apto. 92). O casal vai residir em Natal, Rio Grande do Norte.

Conheceram-se há tempos, em Copacabana. Ela, com sete anos de idade. Êle, com onze. Desde logo se gostaram, mas com o tempo, tiveram de separar-se. Há cinco anos, numa festa, na residência do sr. Artur Duarte (rua Ibituruna), reencontraram-se e houve então um namôro de dois anos Ficaram noivos e vão, enfim, casar-se. quando Maria Leticia completa 20 anos de idade e três de noivado.

Maria Leticia fêz seu curso primário e, em seguida, o ginasial, no Colégio Wladimir Mata. Não prosseguiu nos estudos, porque seu noivo não concordou. Pretendia estudar Direito, para exercer a profissão em sua terra natal

Serão padrinhos da noiva, no religioso, seus pais e o casal professor Alberto Pereira de Azevedo-Henolina Cardoso de Azevedo. No civil, sua avó, d. Olivia de Góis Cardoso, e o médico Yves Lezan.

Por parte do noivo, servirão como padrinhos, no religioso, sua mãe, d. Iná Augusta César de Oliveira, e o sr. Herschell Góis Cardoso, e ainda o sr. Hiroito Góis Cardoso e d. Ligia Cardoso Serpa. No civil, o casal Oswaldo Castro Neves-Madalena Castro Neves.

O enxoval da noiva é muito bonito e foi todo confeccionado em casa, por sua madrinha, d. Ligia Cardoso Serpa. O vestido foi bordado por d. Ednir de Macedo Miranda, ficando em mais de Cr$ 20 mil. E' todo de nylon e organdi, bordado em ráfia nacrê, com vidrinhos.

Na mesma ocasião do ato religioso, os noivos servirão de padrinhos da menina Leila, de cinco meses, filha do pintor Ivan Serpa e de d. Ligia Cardoso Serpa. O batizado será na mesma igreja e pelo mesmo padre.

Seus FILHOS e os meus

Inclinações infantis

"MINHA mãe desejava pintar mas meu avô nem queria falar nisso", começou sua história a sra. Sasha. "Em nossa família, continuou, os homens têm sido altos funcionários do govêrno, e as mulheres, simples e decorativas donas de casa.

"Se você tiver talento", afirmou, na época, o meu avô, "você será uma artista, o que é mau. Se, por outro lado, não tiver talento, você será apenas uma diletante, o que é um pouco pior".

"O resultado disso tudo é que mamãe nunca começou seus estudos de pintura, até depois de seu casamento, quando se descobriu que ela tinha realmente talento. Sua paixão pelo trabalho destruiu seu primeiro casamento, mas levou-a mais tarde a uma segunda e feliz união.

"Por causa de seus esforços pelo direito de se descobrir e ser ela mesma, a atitude de mamãe junto a seus filhos foi extraordinàriamente moderna para a sua época (há perto de 60 anos passados). Desde a nossa mais remota infância, nós tivemos oportunidade de fazer as nossas próprias escolhas e tomar nossas próprias decisões. Mas, com essa liberdade, nós tivemos que assumir a responsabilidade por nossas ações. A nós nos foi ensinado que deveríamos equipar-nos para alguma missão em nossa vida (o trabalho criativo era considerado o de mais dignidade em nossa família) — mas qualquer trabalho que fôsse, carpintaria, pintura ou diplomacia, foi deixado a nosso critério"...

"Mamãe, observou-me uma amiguinha, nasceu uma geração mais tarde, mas seu modo de pensar não era nada moderno. *Ela impedia que eu fizesse tudo aquilo que desejava fazer.* Eu sempre me interessei pela música, pintura e literatura, mas nunca pude descobrir se tinha talento por essas matérias. Mamãe cortou minhas aulas de piano, quando eu tinha 12 anos, porque "tomavam-lhe muito tempo". Nunca pretendi escrever um livro e o ver publicado, mas gostava de escrever, embora nunca tivesse tido oportunidade de praticar literatura. Com relação à pintura eu pude brincar um pouco, quando era criança. Mas nunca a estudei sèriamente. Ela queria sòmente que eu fôsse a festas, que desse recepções e me vestisse bem. Quando me casei, meu marido pensava da mesma maneira. A única atividade criadora que eu tinha era a costura, embora tal trabalho fôsse considerado desnecessário por minha família. Agora, com quase 12 anos de casada, estou começando a fazer algumas das coisas que desejava. Uma a uma, estou me dedicando à música, à pintura e à literatura. Provàvelmente, isso não me conduzirá a nenhum êxito, mas, pelo menos, eu me diverti-rei..."

"Fico admirada ao ver como as pessoas mais ligadas às crianças nunca, ou quase nunca, descobrem o que é melhor para elas", comentou uma outra amiga. "Quando eu estava na escola nunca consegui interessar-me por coisa alguma, a não ser matemática e desenho. As aulas dessas matérias eram período de diversão para mim. Tôdas as demais matérias, porém — geografia, história, ciências, línguas, etc. — simplesmente não existiam para mim. Quando terminei o ginásio (uma pobre estudante, com boas notas em matemática e desenho), queria estudar arquitetura. Mas minha família levantava suas mãos com horror: uma moça estudando arquitetura?! Nunca se tinha ouvido falar em coisa dessa natureza. Concordei com a vontade de meus pais, pedindo porém que me deixassem entrar para a escola de belas artes. Novamente, porém, meu pedido foi recusado, por ser considerado impróprio para uma moça o ambiente da escola. No final de tudo, nada fiz; estudei apenas um pouco de filosofia e línguas. Após meu casamento, quis estudar pintura. Mas por muitos anos não o pude, porque, nem meus pais nem os parentes de meu marido, julgavam a pintura uma profissão própria para as mulheres. Sòmente quando eu passei a me levantar à noite para pintar, foi que meu marido resolveu consentir em que eu estudasse pintura..."

(Os alegres óleos da jovem estão sendo aceitos em exposições nacionais e sendo bem vendidos).

Têm êsses relatos algum significado? Quatro amigas, juntas, num lanche, tinham a mesma história de cegueira e interferência dos pais nem sempre visa cia paternal. Essa atitude a evitar que uma criança prendada siga sua própria estrêla. Pelo contrário, quase com frequência, a família exagera as habilidades de suas crianças prendadas e empurra-as para um estudo exagerado. Se uma pressão excessiva é exercida, o jover artista ou músico pode desanimar ou então sofrer alguma séria desordem emotiva. Frequentemente, as crianças prendadas são muito indulgentes e muito impressionadas com sua própria auto-suficiência, transformando-se por isso em instáveis emocionais, desejosas que o mundo gire em tôrno delas (de maneira idêntica à sua família). Tais crianças são predispostas a se tornarem egoistas e agressivas, provocando conflitos em sua família e na escola.

Talvez porque alguns pais tenham visto tal coisa acontecer, êles algumas vêzes tendem a esforçar que sejam evitadas essas experiências com seus próprios filhos. Há ainda muita corrente de suspeita contra "a vida de artista" e provàvelmente a maioria dos pais responderia, se interrogados, que prefeririam outro tipo de carreira para seus filhos. Isso ocorre especialmente com os pais inteligentes e sensíveis que sabem do sofrimento que faz parte de qualquer empreendimento criativo.

Mas o que interessa não é o que diz respeito à preferência dos pais. Interessa é que cada criança seja o que deseja ser, e que faça aquilo que é mais capaz de fazer e mais interessa em fazer — seja a construção de estradas ou a composição de sinfonias. Não existe outra maneira de se conseguir harmonia e integração, como pode atestar todo adulto que foi mal dirigido em sua infância. Os pais devem aceitar a difícil verdade de que a criança não vai ser o que êles desejam, mas sim o que ela é. E mostrar os caminhos através dos anos de formação da criança ajudá-la-á a descobrir o seu ideal.

MARGARET TAVARES DE SA'

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.664 — Sábado-Domingo, 18-19 de Junho de 1955

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, ao embaixador da Argentina, Praia de Botafogo, 228 Rio:

Sr Embaixador.

Como cristão e sincero amigo do povo do seu país venho reclamar o restabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência

A perseguição à igreja na Argentina, é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo do seu país, sr. Embaixador

Atenciosamente, ...

AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA
Praia de Botafogo 228
RIO DE JANEIRO



O "make-up" dos olhos moldura para o rosto

HELEN FOLLETT
Especial para a
TRIBUNA DA IMPRENSA

OS detalhes de beleza vão e voltam no rodopio da moda, mas o baton é sempre durável. Cada mulher sabe o quanto influi em sua apresentação diária. Não existe dúvida de que faz a mulher parecer mais moça.

Outra coisa que faz com que a aparência seja mais realçada é a sombra nos olhos. Dá um "it" de encanto e mistério, criando olhos maiores.

Saiba escolher a sombra exata para seus olhos. Selecione uma côr que case bem com o seu tipo. O azul é bastante bom para as louras, "brunettes" serve para quase todos os tipos de mulher, menos clara.

Aplique-o com cuidado e bem espalhado. Nunca use pó de arroz ao redor dos olhos. Devem ter a aparência brilhante para emoldurar bem os olhos.

No make-up dos olhos o espelho de aumento deve ser usado: todo cuidado é pouco.

Use a sombra sôbre a linha dos cílios, começando pelo canto. Não deixe que saia do contôrno natural dos olhos.

Gilda Maria fêz anos



GILDA Maria fêz anos ontem. E ela aluna do Colégio Anglo-Americano. Seu ideal é ser médica, embora tenha admiração pela advocacia, que foi a carreira do seu pai, o advogado Eugênio Ferreira Filho, já falecido. O aniversário de Gilda Maria foi comemorado apenas na intimidade de sua família em face do luto de sua mãe, D. Julieta Estrela.

Neste Caderno
CINEMA
TEATRO
TURFE
ESPORTES

WHISKY
Particular compra de particular. Tel. 45-7810
Sr. Antônio

O "coque" ameaça renascer

Cabeleireira da Zona Sul acha que declinam os cortes de cabelo à "Lolô", "Ventania" e "Famigerado" — O tempo não é fator de mudança de estilos

A mulher brasileira é bastante preocupada com sua elegância. Mesmo aquelas que não pertencem à classe mais abastada, as que trabalham para o seu sustento têm um encanto todo pessoal — ou lutam por fazê-lo. Por isso o Rio sempre parece aos visitantes uma cidade de mulheres bonitas.

O que custa êsse esfôrço às cariocas, sabemos através do que se comenta nas ruas: não há melhor negócio do que montar um salão de cabeleireiros para senhoras: é uma profissão rendosa.

Jane, cabeleireira de elegantes da zona sul, falando francamente a respeito dessa atividade, comentou:

— "A melhor das profissões! Nada como embelezar a mulher. Uns se dedicam aos vestidos, chapéus, mas o cabelo — moldura do rosto — é o mais importante".

Divagando sôbre as tendências dos cortes de cabelo, observa que "a moda continua caminhando para deixar os cabelos mais compridos atrás. Ainda faço muita "lolô", "taradinha", mas algumas freguesas estão deixando crescer os "coques" A tendência é deixá-los crescer um pouco mais que nas estações anteriores".

Não é o inverno o causador dessa mudança: os cortes pequenos não têm estação. A moda pegou há vários anos e dificilmente mudará. As que os deixam crescer depois de algumas semanas voltam e pedem a tesoura!

"Se a mulher chegará a ponto de pelar a cabeça? Isso nunca. A vaidade não o permitiria", comentou em resposta a uma pergunta.

— "A média com que minhas freguêsas vêm ao salão é uma vez por semana. A razão principal é a higiene e, lògicamente, a vaidade".



"Cuidar de cabeças femininas (exteriormente) é a melhor profissão", opinou Jane

Garotas na Sociedade

ESTEVE *muito simpática a reunião de quinta-feira, a bordo do "Brasil", ancorado no cais da praça Mauá. Atendendo ao amável convite do sr. George Craddock, superintendente do tráfico de passageiros da Moore Mac Cormack, comparecemos ao "cocktail-dinner", que foi servido em mesas dispostas no tombadilho do lado do mar.*

Após o jantar, teve início ótimo "show", em que tomaram parte artistas americanos. Ao sr. Craddock, os nossos agradecimentos.

EM Sion, com o filme francês, "Jeux Interdits", um grupo de alunas promoveu uma sessão de cinema em benefício do Congresso Eucarístico. As meninas atendiam, vendiam balas e encarregavam-se da tarde.

Entre as alunas, anotei Tuca Oliveira Castro, Maria Alice Soares de Lima, Maria Lúcia Maurity, Regina Goulart de Andrade, Flávia Pacheco, Teresa Pôrto. Entre os convidados, Maria Teresa e Otávio Goulart, Erick Martins Wechester, Maria da Glória Capanema, Jaime Mesquita, Suzana Silva Neves, Felipe Vasconcelos, Afraninho Melo Franco e muitos outros.

ROBERTO Vasconcelos, que estava a bordo do "Brasil", mostrava-se satisfeito com o encaminhamento da "avant-première" do filme "O Samba Nasce no Coração". Poucas mesas ainda restam e os pedidos são muitos. Segunda-feira, na "boite" Casablanca.

"**A**MAR é Sofrer", com Grace Kelly, é o filme a ser exibido, em "avant-première", no cinema Astoria, dia 8 de julho, em benefício do Carmelo de Teresópolis.

DALVA de Oliveira será a próxima atração do jantar da Hípica, têrça-feira. Bené Nunes estará, como sempre, com sua esplêndida orquestra.

DIA 28, grande festa junina, na Sociedade Hípica.

A *MANHÃ iremos todos ao "Churrasco Junino", no Forte Duque de Caxias, no Leme. Luis Eça tocará no acordeon que será vendido em leilão. Os últimos ingressos estão à venda, na igrejinha do pôsto 6.*

LILIA Maria Bhering fêz seu "debut".

MARIA Alice Sales Coelho reúne amigos em sua residência hoje.

NO coquetel oferecido à sociedade carioca pelo casal Jean Jacques Guerlain, a srta. Lia Pais Barreto, tendo sido uma das principais organizadoras, recebia com extrema cordialidade e, com seu francês muito puro, fazia as apresentações dos convidados.

DA nova geração, Ilde Garavaglia e Marilu Crespi vão patrocinar o I Grande Concêrto Brasileiro de Jazz, que se realizará, dia 27, no "Golden Room" do Copacabana Palace.

OUVI falar que Maria do Carmo Bezerra de Melo, recém-chegada dos Estados Unidos está programando uma elegante festa.

ENCONTREI, no convento de Santo Antônio, em ligeira palestra com frei Guadalupe, Maria Altina Ripper, Ana Maria Moscoso, José Rodolfo Câmara e Marília Pinto.

Frei Mojica, que pretende demorar-se até depois do Congresso Eucarístico, anda ocupadíssimo e muito solicitado.

ÊSTES ESCAPARAM POR POUCO



PASSAGEIROS *e tripulantes do avião da Pan American, que deixou o aeroporto de Buenos Aires, quinta-feira última, uma hora antes de irromper o movimento revolucionário. Os tripulantes (comandante Ray Egan, co-pilôto Bob Schartz e a aeromoça, Maryanne McGowen) tiveram as primeiras notícias na escala em Pôrto Alegre.*

Os passageiros, todos êles satisfeitos com o bom tempo e a viagem excelente, sòmente no Rio, às 19,10, ficaram sabendo do que se passava na Argentina, que haviam deixado oito horas antes. A notícia não provocou nenhuma reação especial, embora entre os passageiros se contassem vários argentinos.

Um dêles, manifestando surprêsa diante das notícias de revolução, informou que vira o chanceler Jerônimo Remorino embarcar calmamente para os Estados Unidos, via costa do Pacífico, para representar a Argentina nas solenidades de aniversário das Nações Unidas, em S. Francisco;



Um Giro em Sociedade

ONTEM, o embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. Souza Leão Gracie, submeteu-se a delicada operação nos rins, numa casa de saúde de Londres. A operação teve êxito e o estado de saúde do embaixador é o mais satisfatório possível.

Inaugura-se oficialmente a III Bienal

HOJE, *às 16 horas, será levada à pia batismal da igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, a "jovenzissima" Maria Fernanda, filha do sr. e sra. Luis Prado Kelly. Servirão de padrinhos o sr. Renato de Almeida, do Itamarati, e a srta. Regina Maria Pena. Em seguida, haverá uma recepção, em casa dos pais.*



Numa reunião social, em favor da Campanha Nacional Contra o Câncer, vemos a sra. Arnaldo Wright e os srs. Hugo Pinheiro Guimarães e Herbert Moses, que está com a palavra

REALIZA-SE amanhã, às 13 horas, no Forte Duque de Caxias, Leme, o "Churrasco Junino" em benefício da construção da igrejinha do pôsto 6. Haverá "show" com a participação dos conhecidos Aqualoucos, sorteio e leilão de prendas.

A festa será animada pela célebre Banda Marcial dos fuzileiros navais, que fará as suas belas evoluções. Sob o patrocínio de honra da sra. Café Filho, tendo também o concurso de diversas senhoras de nossa Sociedade, temos certeza de que será um sucesso. O domingo assistirá a um grande churrasco.

O HOTEL Glória tem tratado com especial carinho a "Miss" Amazonas. Coquetel na piscina e recepção na "boite" Beguin.

AS 18 horas de hoje, o sr. Carlos Bastos exporá 15 das suas telas, sob o patrocínio da "Vimarte".

A SRTA. Regina Goulart de Andrade aniversariará no próximo dia 20. A ela, os nossos melhores votos.

NO dia 2 de julho, inaugura-se oficialmente a III Bienal de Arte Moderna de São Paulo, com a pr[e]sença do presidente da República, governador de S. Paulo, representantes do Corpo Diplomático, artistas e jornalistas, no Parque Ibirapuera.

Uma vez percorrida a mostra, será oferecido um grande almôço, ao qual estarão presentes, como convidados especiais, os artistas premiados, críticos de arte, cronistas e embaixadores dos países que se fizeram representar na Bienal.

O casal Cicillo Matarazzo está novamente de parabéns. Êles são a alma do negócio.

HOJE, às 12,45, convidado pelo cronista Ronaldo Alb..., tive o prazer de ser por êle entrevistado no programa "Continental em Sociedade". Falamos muito sôbre diversas coisas. Quinze minutos são tempo como o diabo.

Pela décima vez, tive de explicar porque a crônica sofre críticas. A resposta foi a de sempre: incompreensão dos que nos atacam. O fenômero é mundial. Sôbre a expressão "...m", disse que ela foi criada num sentido gentil, mas que atualmente, é irônica e quase ofensiva.

Claro que os cronistas sociais deviam colaborar com o Departamento de Turismo da Prefeitura, na organização de grandes recepções. Aos sábados e domingos? Vou para a fazenda, quando posso.

Se as pessoas citadas em crônica são sempre as mesmas? Aparentemente, sim. Mas, na realidade, são apenas nomeadas mais vêzes. Em todos os setores, existem os mais e os menos citados. São as estrêlas.

Por que a crônica social faz sucesso? Parece-me que por duas razões. Primeiro, porque diz, rapidamente, no século da velocidade, aquilo que o leitor quer saber e, depois, porque permite uma rápida visão de um mundo que nós pintamos côr de rosa.

Em linhas gerais, para quem não ouviu o programa, êste foi o tom de nosso conversa. Houve ainda umas perguntas sôbre arte moderna. Mas não vamos sair da especialidade...

Peter

Passatempo

DIOFRAN

1	2		3	4	5		6	7
8		■	9			■	10	
11					12			
13		■	14		15	■	16	
17				■	18			

PROBLEMA N.º 1328

Em 18-6-1955 (Sábado)

Horizontais: 1 — chocarrice; 8 — prefixo; 9 — isolados; 10 — vento; 11 — azulado, tirante a azul; 12 — cantora notável; 13 — interjeição; 14 — cabo na costa de Marrocos; 16 — prefixo; 17 — capital européia; 18 — trama.

Verticais: 1 — palidez; 2 — canto plangente com que os vaqueiros guiam as boiadas; 3 — artigo; 4 — citação à margem de um escrito; 5 — artigo; 6 — rei de Israel, sagrado por Samuel; 7 — fio flexível de cobre; 14 — contração; 15 — conjunção.

Charadas sincopadas

Manda êsse **mercador** roubar noutro **planeta** — **3-2**

A espôsa do **chefe de indios** é uma **mulher velha e feia** — **3-2**

Para viajar nessa **pequena embarcação de velas** é preciso ser **astuto** — **4-2**

SOLUÇÕES

Problema 1327 — H.: perenes — ovalado — lis — til — itu — ita — ter — var — imã — ali — ave — sus. **V.:** politica — evitem — rasura — el — nativa — edital — solarios.

Charadas

Marchante, marte
Curaca, cuca
Caravela, cala

Festejos de Sto. Antônio em Nova Iguaçu

Interessante programa está sendo realizado em Nova Iguassú, como parte das festividades da Semana de Sto. Antônio. Êste programa culminará, domingo próximo, com uma visita à Exposição Industrial de Nova Iguassú, para a qual a Comissão de Festejos convida tôdas as pessoas.

Aniversários

FAZ anos hoje a srta. Aparecida Maria de Castro Brunini, filha do chefe da Circulação dêste jornal, sr. Joaquim Brunini. Para comemorar a data, Maria Aparecida reunirá um grupo de amigas, para um chá na Colombo (de Copacabana).

FAZ anos, amanhã, a srta. Eva Maria Bianca Fisschlowitz, filha do sr. Stanislaw Fisschlowitz, assistente-técnico do Ministério do Trabalho, presentemente em missão da ONU, na Birmânia.

FAZ anos hoje d. Alice Borges Pires, mãe do jornalista José Carlos Borges Pires, do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard do Brasil.

Orquestra Sinfônica

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira comunica que transferiu seu concêrto marcado para sábado para o dia 2 de julho, às 21 horas. A transferência deve-se ao fato de estar o teatro ocupado com a apresentação de um espetáculo de ópera.

"Ballet" no Tijuca

A APRESENTAÇAO do Corpo de Baile do Teatro Municipal, marcada para a noite de 22, no Tijuca Tênis Clube, foi antecipada para a noite de 21, por motivo do embarque daquele conjunto para a cidade de Recife.

O teatro amador, que representaria a peça "As mulheres nervosas", foi transferido "sine die".

Seminarios de alta cultura cientifica

PROMOVIDOS pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas e sob os auspícios do Instituto Internacional de Estatística e do Instituto Interamericano de Estatística, realizar-se-ão naquela Escola, nos dias 2, 3 e 4 de julho, seminários de Probabilidades e Amostragem, Econometria e Demografia, dos quais participarão as maiores autoridades mundiais nessas especialidades, ora reunidas no Rio em virtude das Conferências Internacionais de Estatística, além dos professôres daquela Escola.

Os seminários de Probabilidades e Amostragem terão a presença dos professôres Emile Borel (França), Tore Dalenius (Suécia), Carlos Dieulefait (Argentina), Enrique Cansado (Espanha), Daniel Dugué (França), Maurice Fréchet (França), Robert Geary (Irlanda), Morris Hansen (Estados Unidos), Nathan Keyfitz (Canadá), P. C. Mahalanobis (India), Sixto Rios (Espanha), Georges Darmois (França).

Os seminários de Econometria serão conduzidos pelos professôres Maurice Allais (França), R. G. D. Allen (Grã Bretanha), Peter Jakob Bjerve (Noruega), G. R. Chevry (França), François Divisia (França), James Durbin (Grã Bretanha), W. Duane Evans (Estados Unidos), Charles F. Roos (Estados Unidos), René Roy (França), G. Th. Guilbaud (França), Augene Morice (França), P. de Wolff (Holanda), Simon A. Goldberg (Canadá), B. Kenneth Williams (Estados Unidos).

Os seminários de Demografia contarão com o concurso dos professôres Pierre Depoid (França), Paul E. Vincent (França), Donald J. Bogue (Estados Unidos), Philip Hauser (Estados Unidos), Dudley Kirk (Estados Unidos), Frank Lorimer (Estados Unidos), Conrad Tauerber (Estados Unidos), Jean Bourgeois-Pichat (Organização das Nações Unidas) D. Vogelnick (Iugoslávia), Eric Michalup (Venezuela), Livio Livi (Itália), Pascal K. Whelpton (Estados Unidos).

Cada seminário durará quatro horas, sendo duas pela manhã (das 9 às 11 horas) e duas à tarde (das 14,30 às 16,30), obedientemente à seguinte distribuição: 2 de julho, Probabilidades e Amostragem; 3 de julho, Econometria; 4 de julho, Demografia.

Embora destinados a especialistas e pessoas diplomadas, êsses seminários, franqueados ao público, serão bastante úteis aos estudantes de Ciências Matemáticas, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Ciências Estatísticas e Ciências Atuariais.

POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor contôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro, e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)

FONE, 392 CAIXA, 25

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

Noivado

LYDIA RODRIGUES DA SILVA-JOSE' DA COSTA NUÑEZ

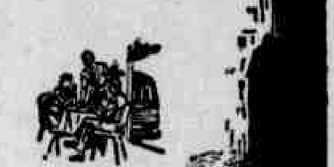
PELA passagem, hoje, de seu aniversário, a senhorinha Lydia Rodrigues da Silva, filha de Antônio Martins da Silva e Maria Rodrigues da Silva, será pedida em casamento pelo sr José da Costa Nuñez filho de José Nuñez Macias e Olga da Costa Nuñez. À noite, na residência dos pais d. noiva (R. Carolina Santos 163 Méier) será oferecida uma recepção a parentes, amigos e convidados.

Suboficiais e sargentos

SERAO realizadas, êste mês, diversas festas juninas na sede social do clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica. A primeira, hoje, e as demais nos dias 23 e 28, com bailes.

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de ... em meio hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 855 - Fone ...

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-...

EXPRESSO BRASILEIRO

Festas Juninas

O PARQUE de Recreação do Pedregulho organizou para amanhã, às 16 horas, uma festa junina, na Escola 9-6 "Edmundo Bittencourt", constando de um grande programa.

A ASSOCIAÇÃO Atlética Vila Isabel dará, hoje, das 22 às 2 horas, a "Festa da Chita" promovida pela "Ala Moça". Os rapazes podem comparecer em trajes esportivos. À senhorita que se apresentar com o mais original vestido de chita, será oferecido um prêmio.

Batizado

REALIZA-SE, após a missa de ação de graças que será celebrada amanhã, às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o batizado da menina Cláudia, filha do casal Joaquim Amaro Barbosa-Lúcia dos Reis Carneiro Barbosa. São padrinhos os avós maternos, sr. e sra. A. Carneiro.

Hora Santa

AMANHA, às 15 horas, na ...triz de Santana, será realizada a Hora Santa ... da Guarda de Honra ... Apostolado da Oração.

Casamentos

NO dia 9 de julho, na ... de Santa Teresinha (... Novo), às 16,30, casar-se-ão a srta Gilda Vieira Nunes e ... Severiano Mário Vieira ... A noiva é filha do ... Vieira Nunes e sra. ... Ripper Nunes. O noivo ... da viúva Maria de ... Vieira Pôrto.

CASAM-SE, hoje, às 18 ... na igreja de S. Paulo Apóstolo, a srta. Dyrce Cardoso ... sr. Carlyle de Barros. A noiva é filha do sr. Severiano Cardoso ... Os pais do noivo são o sr. ... Capitolino de Barros e sra. Maria Diva de Barros.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA é alimento ideal para todas as horas.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO



ÁGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
PROVENCE 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 4 de Agosto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE ETC.

Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Italia, Espanha, Israel, Siria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
...BERTO ...ASTEL SUA VOZ E ...BANDONEON
acompanhamento de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
...UVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NO
VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LEWIS COLE
Animando o melhor conjunto do Rio
RESERVAS: 57-1881

...EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES, JORGE DORIA
e outros elementos.

...RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
...v. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Béguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE todas as noites
...O PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS

BOITE ROSE GARDEN
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ZILÁ FONSECA
Direção de Mme. JANROT
...ua Gustavo Sampaio, 840 — Leme
TEL.: 57-7788

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA - ODILON AZEVEDO
- CONCHITA MORAES -
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvald Louzada, e Geny Borges,
Hoje, as 16, 20 e 22 horas
No TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090
Hoje, às 16, 20 e 22,30 hs.
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO, E PAULO AUTRAN
Direção de ADOLFO CELI
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
TBC

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"LA CHASSE AUX SORCIÈRES"

VENEZA já consagrou o espetáculo que aplaudimos (o pano abriu quatorze vêzes), ontem, no Municipal. É pena Arthur Miller não ter podido assistir nem à estréia belga, nem aqui, para ouvir a sinceridade das palmas que recebeu sua história de uma suspeita que resultou na morte de homens e mulheres de absoluta integridade. Aqui, como na Europa, compreendemos a analogia com as "perseguições" de nossa época: estamos vivendo horas tão comoventes quanto as da recusa de John Proctor, que sabia que para algo servia a sua morte.

Foi uma adaptação que vimos: falta a cena acrescentada pelo autor, na qual Proctor encontra Abigail na floresta, e existe, parece-me, uma ligeira diferença no quarto ato. Mas, na sua essência, "La Chasse aux Sorcières" é extremamente fiel ao espírito do "The Crucible".

O primeiro ato custou um tanto a pegar o público, porque, de fato, a ação em tôrno da criança "enfeitiçada" é um pouco arrastada. Também porque, acredito, o elenco admirável do Teatro Nacional Belga demorou em "afinar" com a acústica do teatro. Falando rápida e naturalmente, com uma ligeira queda de voz no fim das frases, e com marcações certas vêzes viradas para o fundo, onde o som pegava as cortinas, algumas frases essenciais iam-se perdendo. No segundo ato, no entanto, a dicção impecável de Roger Dutoit e Yvette Etienne deu o tom justo para o resto da peça. Nesta cena comovedora, na casa dos Proctor, e durante a grande orquestra que é o tribunal, não havia mais dúvida: a produção de Jacques Huisman empolgava definitivamente.

Esta "mise-en-scène" de Husman é impressionante. Joga em relêvo as suas personagens sôbre o fundo prêto, destacando-as um pouco à maneira de Chaillot, pela luz dos holofotes. (Foi pena a bambolina do Municipal não esconder melhor a fonte dessas luzes) Mas na movimentação de seu material humano, e no estilo que, até na cena da feitiçaria, foge ao enfático, Huisman diverge de seus colegas do TNP. Êle recusa os meios fortes sem perder a sua fôrça. A beleza da cena final, com Proctor e Rebecca a caminho da fôrca, é inesquecível.

Não me resta espaço para destacar o trabalho individual de um elenco de dezoito personagens e que, coletivamente, impressiona. Não é possível, no entanto, deixar de citar o magnífico trabalho de Charles Mahieu no Danforth; o tipo detestável do Parris, que Vanderic soube criar; a autenticidade do Hawthorne de René Hainaux. Já mencionei Dutoit, Yvette Etienne e a Rebecca de Nelly Corbusier; Madeleine Rivière, na chefe da banda histórica, Abigail, e Jacqueline Huisman na Mary Warren, criam efetivamente o ambiente estranho de bruxaria, durante o terceiro ato.

"La Chasse Aux Sorcières" marca a estréia de uma temporada que promete ser da mesma qualidade que a do Piccolo Teatro di Milano. Os empresários podem ficar orgulhosos de sua escolha.

"La Chasse aux Sorcières"

EM entrevista interessantíssima, concedida por Arthur Miller a Walda Menezes, e publicada a 9 de agôsto de 1953, o "Correio da Manhã", o autor de "The Crucible", peça de estréia do Teatro Nacional Belga, hoje, disse o seguinte:

"A suspeita é algo que se tornou concreto em tôdas as partes do mundo. A suspeita, primeiro passo para a crueldade, é, hoje em dia uma regra de defesa. A essência da salvação parece haver-se tornado no aviso: "Cuidado!" Olhando para trás, não encontro nada mais belo na história do meu país do que o ensinamento de Jefferson, de que seria melhor que 1.000 culpados fôssem libertos do que só um inocente condenado. Eis porque acredito que os métodos utilizados em Salem, no fim do século 17 — que, por si, eram reflexos dos métodos usados na inquisição européia — têm uma semelhança contundente com os métodos que — não mais religiosos, mas sim políticos — parecem estar tomando conta do mundo".

Subvenções de Teatro

O DIRETOR-SUBSTITUTO do S.N.T., sr. Bandeira Duarte, informa que serão recebidos, no S.N.T. (Av. Pres. Vargas, 418, 10.º andar), até 17 de julho, os requerimentos de amparo às companhias teatrais, grupos amadorísticos e outras entidades de teatro.

Isso, de acôrdo com o que foi resolvido pelo Conselho Consultivo de Teatro, em reunião do dia 13.

ÚLTIMOS DIAS!
Walter Pinto apresenta
Eu Quero é me Badalar
de Luis Iglesias e W. Pinto
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
no RECREIO AR CONDICIONADO
Agora, com número especiais de IVANÁ
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marajá, O. K. Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS

3
GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
RIVAL — Hoje, às 16, 20 e 22 horas — Tel.: 22-2721

Walter Pinto apresenta
UMA "REVUE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

O GOLPE
GLÓRIA Tel 22 9146
J. WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHA
GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00. A seguir "O Ébrio"

Follies
COLÉ
APRESENTA
TEL. 27-8246
ÚLTIMAS SEMANAS!
3
de J. Ruy e Cunha e Colé
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,30 e 22,20 HORAS

Casablanca
Zilco Ribeiro APRESENTA
NA SUA ÚLTIMA SEMANA
MISTER DONG
O incrediltavel malabarista asiático e
NÓS... OS GATOS

2.ª-FEIRA DIA 20 — "AVANT-PREMIÈRE" DE GALA sob o alto patrocínio de
S.A.I. a Princesa ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA em benefício da
"CASA PROVIDÊNCIA"
de Petrópolis e organizada pelo cronista social
ROBERTO VASCONCELOS
A grande produção de Zilco Ribeiro para 1955
"O Samba Nasce no Coração"
(Velha Guarda)

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ZAVATTINI & DE SICA: "UMBERTO D."

"DÊ-SE ao luxo de fazer "Umberto D", como o editor que imprime um clássico" — disse Vittorio de Sica ao produtor Rizzoli. A frase reflete sua inabalável confiança no original de Cesare Zavattini, seu argumentista de "Milagre em Milão" e outros êxitos) e a convicção de que seria um filme "difícil". Quando cedeu à insistência do cineasta, Rizzoli não previa que o tremendo fracasso italiano de "Umberto D" repetir-se-ia em tôdas as bilheterias estrangeiras.

É o que os franceses chamam "filme maldito". De Sica não esperava que, com um orçamento de 140 milhões de liras (relativamente modesto) pudesse dar prejuízo ao amigo Rizzoli. Não podia prever que "Umberto D" extremada experiência néo-realista — e, portanto, de inspiração popular — fôsse o filme mais impopular de sua carreira e uma das piores bilheterias do cinema italiano.

Que estranho néo-realismo o dêsse filme, que não agrada ao homem comum? Que faz Chaplin chorar e, depois, defini-lo como "filme de academia"? "Umberto D" é uma experiência e, em várias cenas tem a frieza dos processos de laboratório. Em largos trechos parece concretizar o projeto que atribuem a Zavattini: fazer um filme com 90 minutos da vida de um indivíduo a quem nada acontece.

A existência do sexagenário Umberto Domênico Ferrari, barnabé aposentado é uma rotina esquálida e desesperançada. Mora num quarto pobre, pago com dificuldade, teimosamente mantido contra a hostilidade da dona da casa (Lina Gennari), que prefere os hóspedes "de cinco minutos". Cada despesa se apresenta como problema grave e Umberto tenta até a esmola (No último momento, finge que a mão foi estendida para ver se chove.)

Seus únicos amigos são o cãozinho Flick e a empregadinha (Maria Pia Casilio, que faz uma personagem perfeita, de impressionante realidade. Está grávida e não sabe se o responsável é o "carabiniere" de Nápoles ou o de Veneza.) À medida que a fita avança, num halo de melancolia, surgem nítidas e cruéis as linhas do que De Sica considera "o drama da solidão humana". Umberto pensa na "solução" do suicídio.

"Umberto D" não pode ser abordado como espetáculo. Como experiência, entretanto, é importantíssimo. Principalmente por deixar claros os limites da poética de Zavattini. Parece-nos certo Aristarco quando assinala que a fase atual do realismo italiano (crônica, documento, denúncia) "constitui apenas um prefácio ao verdadeiro realismo que, por sua natureza, só pode ser crítico histórico".

A música de Cicognini traduz tôda a ternura do diretor para com os personagens que êle conduz pelos caminhos áridos das vidas obscuras. São personagens que matam formigas na parede, entram e saem ou simplesmente aguardam o correr das horas. Mas o poeta não se apaga. De súbito entre as imagens do cotidiano surgem momentos de estranha poesia, como o gato silencioso que cruza a claraboia.

Cinemas Art Palácio (1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11) e Rivoli (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✱ RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Astória, Ritz, Olinda): ✱ "A Janela Indiscreta"

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana): "O Vale dos Reis".

1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11. ✱ "Umberto D." (Art Palácio)

1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: ✱ "O Mundo da Fantasia"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Paixão nas Selvas" "Carmem", ("O Ladrão de Esmeraldas")

2 — 4 — 6 — 8 — 10 ✱ "O Capote ✱ "O Carneiro de Cinco Patas" "Duelo na Selva" "O Vampiro Negro" "Mercado de Amor" e "A Viúva Negra"

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIC (22-9348) — O Vampiro Negro
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Vale dos Reis.
ODEON (22-1508) — Paixão nas Selvas.
PATHÉ (22-8795) — Mercado de Amor
PALÁCIO (22-1097) — A Viúva Negra (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ✱ A Janela Indiscreta.
RIVOLI — ✱ Umberto D.
VITÓRIA (42-9020) — ✱ O Capote.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tormenta no Alaska (e) ✱ A Janela Indiscreta.
FLORIANO (42-9074) — Aí vem o Barão.
IRIS (42-0763) — A Dupla do Barulho.
MEM DE SÁ (42-2232) — Aí vem o Barão
PRESIDENTE (42-7128) — Escravos do Rancor.
PRIMOR (43-6631) — Tormenta no Alaska (e) ✱ A Janela Indiscreta.
S. JOSÉ (42-0592) — Duelo na Selva.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — O Vale da Esperança
AMÉRICA (48-4319) — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
CARIOCA (28-8178) — Paixão nas Selvas.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Tormenta no Alaska (e) ✱ A Janela Indiscreta.
MADRID (48-1184) — A Viúva Negra (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — O Vale da Esperança
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Vale dos Reis.
OLINDA (48-1032) — ✱ A Janela Indiscreta
SANTO AFONSO — Escravos do Rancor
TIJUCA (48-4518) — ✱ O Capote.

ZONA SUL

ALASKA — O Vampiro Negro.
ALVORADA (27-2936) — Duelo nas Selvas
ART PALÁCIO (57-2795) — ✱ Umberto D.
ASTÓRIA (47-0466) — ✱ A Janela Indiscreta.
AZTECA (45-6813) — ✱ Duelo nas Selvas.
BOTAFOGO — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
CARUSO — Duelo nas Selvas.
COPACABANA (47-2803) — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
GUANABARA (26-9339) — O Vampiro Negro.
IPANEMA (47-2306) — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
LEBLON (27-7805) — ✱ O Capote.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Vale dos Reis.
MIRAMAR (26-6072) — Paixão nas Selvas.
NACIONAL (26-6072) — Duelo na Selva.
PAX — Ladrão de Esmeraldas (Carmem).
PIRAJÁ (47-2668) — ✱ Luzes da Ribalta.
POLITEAMA (25-1143) — ✱ O Último Bravo.
RIAN (47-1144) — Paixão nas Selvas.
RITZ (37-7224) — ✱ A Janela Indiscreta.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-6245) — A Viúva Negra.
S. LUIZ (25-7679) — Paixão nas Selvas.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
BANDEIRA (28-7575) — Areias do Inferno.
BONSUCESSO — Três Vagabundos
BRAZ DE PINA (30-3439) — O Vampiro Negro.
COLISEU (29-8753) — Duelo nas Selvas
IMPERATOR — Duelo nas Selvas
LEOPOLDINA — Paixão nas Selvas.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval Atlântida.
MASCOTE (29-0411) — Tormenta no Alaska (e) ✱ A Janela Indiscreta.
MEIER — Gloriosa Consagração.
MOÇA BONITA — Paixão nas Selvas.
MODERNO (Bangu 842) — A Grande Audácia.
MONTE CASTELO (29-6250) — Paixão nas Selvas.
NATAL (48-1480) — O Vale da Esperança.
REALENGO (Bangu 473) — Tropel dos Vingadores.
ROSÁRIO (30-1889) — Seu Nome e Sua Honra.
RYDAN (49-1633) — O Destino em Apuros.
SANTA ALICE (38-9993) — Paixão nas Selvas.
S. JERÔNIMO — A Trilha da Amargura (e) Rumba de Fogo.
S. PEDRO (30-4131) — Duelo na Selva.
VILA ISABEL (38-1310) — ✱ O Último Bravo.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Paixão nas Selvas.
ICARAÍ (3346) — Duelo na Selva.
ODEON (2-2707) — ✱ O Carneiro de Cinco Patas.
PALACE (6285) — O Vale da Esperança.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Paixão nas Selvas
D. PEDRO (3400) — O Vampiro Negro.
PETRÓPOLIS — ✱ O Capote.

"A CRÍTICA INDISCRETA"

TELEFONA-NOS o senhor Carlos (que é contra "A Janela Indiscreta"), protestando contra os hábitos de certos críticos cariocas, que esgotam todo o enrêdo dos filmes em suas colunas, deixando apenas o bagaço ao espectador. A carapuça não cabe em nossa cabeça. Nesse caso, somos espectadores.

Teatro Belga

AMANHÃ, em vesperal, "La Chasse aux Sorcières", de Arthur Miller. Segunda-feira, às 21 horas, "Nuit des Rois", de Shakespeare, em tradução de Anouilh.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Entrega imediata!
HALDA, a máquina de escrever com "toque de pluma", de precisão sueca nos mínimos detalhes!
Sòmente HALDA reune tôdas estas características!
49 rolamentos suecos
Barras para aceleração dos tipos
Regulador de toque com 6 graduações
Côr verde que descansa a vista
Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.
HALDA
Fabricada na Suécia desde 1892



Dê asas aos seus dedos com Halda
FACIT S. A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel.: 52-3588

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Benjamin Peret faz o balanço do supra-realismo

Atualmente, o supra-realismo aparece em tôdas as manifestações da vida — A nova geração ligada ao movimento ainda não deu o que poderia dar: a guerra é culpada — Poesia stalinista: desonra dos poetas — Aragon e Eluard traíram a poesia — Tristan Tzara, o mais suspeito de todos os intelectuais ligados a Moscou, não reage a nenhum insulto, por ser covarde demais — Liquidados todos os poetas supra-realistas nos Bálcãs — A influência do movimento no continente sul-americano

Entrevista exclusiva de STEFAN BACIU

Peret para o repórter: "Poesia comunista? Deixe-me rir!"

SÃO poucos os poetas que souberam, durante tôda uma vida de luta, ficar tão fiéis a si mesmos como é o caso dêsse extraordinário Benjamin Peret. Após anos e anos de combate e trabalho, êle ficou tão novo, tão jovem, tão diretamente ligado à sua poesia como no dia em que publicou seu primeiro livro.

Afinal de contas, é êste o caminho dos poetas revolucionários, pois, no instante em que não são mais fiéis a si, traíram a revolução.

Poucos conseguiram o que conseguiu Peret: escrever uma obra poética de rara complexidade, participando de todos os combates, aquém e além da política, isto sem sacrificar sua poesia, como o fizeram os poetas de serviço do stalinismo Aragon e Eluard, cujo retrato moral Peret traça, nesta entrevista, com rara fôrça.

Ao lado de outro raríssimo exemplo de poesia e retidão ideológica, André Breton, o poeta do "Ar mexicano", que veio matar saudades do Brasil, é um dos maiores exemplos de poesia revolucionária em estado puro e permanente, no panorama poético dos nossos dias.

Basta ler sua poesia, para encontrar, nela e também atrás dela, o homem vivo e digno, o batalhador destemido e visionário, que Benjamin Peret sempre foi.

Infelizmente, temos poucos exemplos como êstes, e para esta escassez não contribuiu apenas a covardia humana (o caso Aragon e Eluard), mas também contribuíram os movimentos totalitários, que liquidaram fisicamente os poetas ligados ao supra-realismo. Basta citar o exemplo da Alemanha nazista, para não falar mais nas democracias populares.

Peret, durante todo êsse tempo, não transigiu, mas trabalhou. E seu trabalho foi sempre uma luta, ora na França, onde seu nome figura entre os mais altos poetas dos nossos dias, ora no México, onde se refugiara durante os anos de guerra, levando consigo a mensagem de sua inconfundível poesia.

Poucas entrevistas constituíram, para êste repórter, tão alta satisfação como a conversa que transcrevemos, convencidos de que estamos cumprindo um dever, pois, após mais de um quarto de século de revolução, ninguém mais indicado do que êste poeta para fazer um balanço da situação do supra-realismo em nossos dias.

Não temos, pois, a menor dúvida em afirmar que, dada a importância do depoimento de Peret, esta página da TRIBUNA DAS LETRAS constitui documento imprescindível para qualquer pessoa que deseje conhecer a verdade sôbre tudo quanto foi feito, e ainda o será, pelo movimento que nenhuma guerra e nenhuma ditadura conseguiram aniquilar, apesar de todos os esforços.

— "A AÇÃO do movimento supra-realista, naturalmente, começou Peret, não conserviu o aspecto espetacular que tinha durante os anos 1923-1930 e que se perpetuou até a guerra. Isto se deve, antes de mais nada, ao fato de que o supre-realismo se infiltrou na vida, aparecendo hoje em dia em tôdas as manifestações. Até o movimento que mais hostiliza o supra-realismo, o existencialismo, não pôde nascer senão em oposição a êle, mostrando desta maneira sua existência.

O que outrora constituía uma reivindicação imperiosa recebeu, na pior das hipóteses, um começo de satisfação. Em todo caso, a poeira depositada em todos os lugares pelo passado foi varrida; mas nada é mais tenaz do que a poeira: ela ressurge em tôdas as partes e ameaça, sem cessar, abafar a vida. Uma constante vigilância impõe-se, pois. Esta é a única maneira de consolidar as vantagens conquistadas, enquanto esperamos que novo passo para a frente seja possível.

O movimento supra-realista não está satisfeito, de modo algum, com o que obteve. Se estivesse, isto significaria que deixou de existir como movimento e que morreu, pois apenas os mortos nada desejam".

Ação direta sôbre a vida

— "Não é menos evidente o fato de que entre o supra-realismo do comêço e aquilo em que se tornou pode-se anotar uma sensível diferença. Nós tentamos, antes, agir diretamente sôbre a vida, tomando parte nas ações que tentavam transformar a sociedade. Persistimos em pensar que isto deve sofrer uma modificação radical. Mas, qual a parte da condição social do homem que é alheia à natureza humana? Se a condição social do homem é suscetível de melhoramentos substanciais que podem torná-la, durante algum tempo, plenamente satisfatória, será que o mesmo acontece também com a natureza humana?

Isto comporta ou não uma parte inalterável, que será geradora de insatisfação social? Realmente, é impossível conceber uma sociedade perfeita, porque os homens são indefinidamente perfectíveis. Isto não quer dizer que os supra-realistas abandonaram a participação nas aspirações sociais das classes oprimidas, mas sòmente a tomada em consideração de um fator humano que, antes, não tinha recebido de nossa parte tôda a atenção desejada".

A nova geração

Falando sôbre a nova geração supra-realista, disse Peret:

— "A guerra produziu na mocidade violentos movimentos de fluxo e refluxo, que, de um lado, a aproximaram do supra-realismo, e, de outro lado, a afastaram. Existe, porém, em Paris, um grupo de jovens que participa do movimento supra-realista. Mas êsses jovens não deram ainda aquilo que podem dar, até não tiveram possibilidade de fazê-lo.

Creio que ainda não terminaram, para êles mesmos, a crítica dos mais velhos, sem a qual não é possível qualquer ação independente, tendente a ultrapassar os exemplos que conheceram. Assistimos, neste caso, a uma das ações negativas da guerra, que causou nos espíritos perturbações que sòmente o tempo remediará".

A poesia stalinista

A chamada "poesia comunista" assim foi caracterizada pelo autor da "Mão Forte":

— "Poesia stalinista? Deixe-me rir! Falar em poesia "stalinista" equivale a evocar um monstro nascido do cruzamento de um leão com uma vaca. Aliás, eu me pronunciei a êste respeito, num livro publicado em 1945, intitulado "A desonra dos poetas". Dizia eu naquele livro, em resumo, que a poesia é, em sua essência, revolucionária (no mais largo sentido da noção), e que a intenção de misturá-la com palavras-de-ordem políticas significa criar uma confusão mortal, tanto para a poesia quanto para a revolução social.

"Esta última tem a sua disposição tôdas as formas racionais de pensar. Eu rejeitava êsse coquetel envenenado e recusava considerá-lo, tanto sob o ângulo poético, quanto sob o revolucionário. Acusava-o de ter apenas valor de publicidade, comparável aos "slogans" com que a imprensa e o rádio nos enchem diàriamente.

Aragon e Eluard

— "Naquele trabalho, eu atacava particularmente Aragon e Eluard, o primeiro tendo traído a poesia por incapacidade de se exprimir neste plano, e, o segundo, pelo fato de ter cedido a uma fadiga precoce. Desde 1935, êle queria "estar tranquilo", conforme suas próprias palavras. Além disto, gostava muito de viver confortàvelmente. Podia encontrar esta segurança material, apenas passando ao catolicismo ou ao stalinismo, um valendo tanto quanto o outro. Sua conversão ao catolicismo (esta não teria sido a primeira: Eluard fêz uma primeira comunhão aos 21 anos) teria constituído um escândalo, e o teria desacreditado na opinião de todos, enquanto sua adesão ao stalinismo podia aparecer, para opiniões menos avisadas, como simples continuação de sua ação anterior, quando, na realidade, ela significava a renegação desta ação".

Negociante de mercadoria estragada

— E Tristan Tzara?

— "Antes de mais nada, peço desculpas aos leitores da TRIBUNA DAS LETRAS por falar em tal indivíduo. Se os precedentes são, sobretudo, comerciantes conceituados, êste último não hesita em vender mercadoria estragada. Trata-se do intelectual mais suspeito do stalinismo francês e, por esta razão, é sempre encarregado das mais baixas atividades na imprensa da polícia russa na França.

Sua simples presença dá, a alguns, vontade de vomitar e, a outros, entre os quais me conto, a vontade de insultá-lo, se alguém que se encontra abaixo do nível de qualquer injúria ainda pode ser insultado. E isto, porém, que faço, tôdas as vêzes que tenho a infelicidade de encontrá-lo, sem dúvida para contrabalançar instintivamente êsse azar. E êle jamais protesta: até para isto é covarde demais!"

O supra-realismo nos Bálcãs

Nos Bálcãs, o movimento supra-realista teve grande influência entre as duas guerras mundiais. Eis como apresenta Peret, a situação atual:

— "Basta dizer-lhe que o antigo embaixador de Tito em Paris e o atual chefe do Estado-Maior do Exército iugoslavo foram os fundadores do movimento, naquele país. Inútil, naturalmente, comentar esta revolução.

Não é menos verdadeiro o fato de que o supra-realismo continua influenciando subterràneamente os intelectuais iugoslavos. Tive a prova, faz pouco tempo, ao encontrar em Paris um jovem poeta de Zagreb (jovem, mas de grande valor), Radovan Ivsic, cuja peça teatral será apresentada, durante o próximo inverno, na capital francesa.

Nos outros países dos Bálcãs, e nos outros satélites de Moscou, o stalinismo corrompeu ou, simplesmente, assassinou todos os intelectuais ligados ao supra-realismo. E' êste o caso da Tchecoslováquia, onde todos os supra-realistas foram mortos, exceto meu grande amigo Toyen, que conseguiu fugir, na hora exata, para Paris".

Influência na América Latina

A respeito da influência do movimento no continente sul-americano, Peret, que durante a guerra viveu no México, disse:

— "Houve considerável eco na América Latina. Aqui mesmo, no Brasil, tive a surprêsa, faz 25 anos, de enfrentar intelectuais de minha geração que conheciam e apreciavam o supra-realismo melhor do que seus confrades de Paris. Grupos numèricamente muito fracos surgiram quase em tôda parte: César Moro e Westphalen no Peru; Cáceres (que morreu tràgicamente, em 1949), Bráulio Arenas e Gomez Corrêa, no Chile; e, em Cuba, Wilfredo Lam, são ainda pontos de atração para todos os pesquisadores".

Arrematando, Benjamin Peret assim resumiu sua atividade literária durante os últimos anos:

"Em 1945, publiquei a "Desonra dos poetas", à qual me referi; depois, em 1947, poemas: "Fogo central", "Última infelicidade, única oportunidade"; isto, sem [illegible] numa coletânea de [illegible] "Mão forte".

Em 1949, publiquei poemas automáticos em prosa: "A [illegible]lha galante", com ilustrações de Max Ernst. Em 1953, saiu o longo poema "Ar mexicano", ilustrado com litografias de Rufino Tamayo, e, no mesmo ano publiquei um romance automático, "Morte às vacas e no campo de honra". E no mês passado, antes de deixar a França, publiquei, nas edições "Denoel", a [illegible] de um livro sagrado maia, "Livro de Chilam Balam de Chumayel".

Após minha volta, saíra nas edições "Albin Michel" [illegible] "Antologia do amor sublime", [illegible] uma "Antologia dos mitos, lendas e dos contos populares da América", que ainda [illegible] está pronta.

Tenciono também escrever um texto sôbre a república negra de Palmares".

Poema manuscrito de Benjamin Peret

Tribuna das Letras

O professor Joaquim Pimenta fala sôbre a sua "Enciclopédia de Cultura"

"A ENCICLOPEDIA de Cultura é o resultado de mais de 40 anos de estudo, de magistério, de convivência com alunos e mestres, que procurei condensar em uma obra de leitura fácil, acessível à inteligência e compreensão de assuntos e problemas os mais diversos. Isto poderá ser verificado através de quase 600 verbetes, uns resumidos, outros bastante desenvolvidos, conforme a exigência, em cada matéria, de uma visão de conjunto com maior ou menor amplitude" — declarou o professor Joaquim Pimenta, à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando ouvido a respeito de seu último livro, considerado um dos maiores êxitos de livraria do ano.

Crise do livro e crise de cultura

Sôbre o êxito que o seu livro vem alcançando, mesmo numa época em que livreiros e editôres falam em uma crise do livro, o prof. Pimenta disse: "Não esperava que a "Enciclopédia de Cultura" viesse a ter tal acolhimento, tanto assim que já penso em uma segunda edição, dentro de um período de tempo relativamente breve. Livreiros e editôres queixam-se de uma crise comercial do livro. Talvez seja ela o reflexo de outra, a crise de cultura. Não há dúvida de que há uma crise comercial do livro que, além dos fatôres de ordem econômica, de que ela resulta, não deixa, também, de refletir uma crise generalizada de cultura, que atinge os nossos cursos de ensino secundário e superior, de cuja alarmante extensão e profundidade nós, professôres, é que melhor podemos sentir, avaliar e lamentar os maléficos efeitos que possa ter nos destinos do país. Foi pensando nesta queda de nível mental da nossa juventude escolar que escrevi e a ela dediquei e aos meus colegas universitários a "Enciclopédia de Cultura".

Definições para a atualidade

Não sendo possível entrar em detalhes sôbre o conteúdo da "Enciclopédia de Cultura", o professor Joaquim Pimenta mostrou qual o método e o estilo seguidos nas definições, exemplificando com verbetes que podem ter plena atualidade na política brasileira. Abrindo o livro, apontou, na letra "D", DEMAGOGIA: — "Atitude em que o indivíduo, sob a aparência ou pretexto de defender um interêsse coletivo, de servir a uma causa comum, visa, no íntimo, a tirar proveito em benefício próprio ou satisfazer paixões e ódios pessoais ou políticos. Para alcançar os seus objetivos, o demagogo não se detém diante de qualquer escrúpulo de consciência, ou, por outra, são armas de sua predileção — a deslealdade, a mentira, a calúnia, quantas mistificações e processos escusos possa utilizar, para atrair a boa-fé, a confiança, o apoio da comunidade, multidão ou assembléia a que se dirige".

A definição de Democracia abrange duas páginas da "Enciclopédia de Cultura". O professor Pimenta apresentou apenas o seguinte trecho, que traduz sua impressão sôbre o regime: "Até nos países que atingiram um alto grau de liberdade constitucional ou onde o sufrágio, quando não seja a legítima expressão da "vontade popular", serve, todavia, de balança em que se pesam interêsses em jôgo, nestes países, jamais existiu ou existe um GOVERNO DO POVO PELO POVO, mas grupos que dominam pela sua superioridade econômica ou moral ou intelectual. Tais grupos é que realmente encarnam o Poder, e dêle dispõem e o impõem à massa anônima ou ao PROFANUM VULGUS, em nome do qual pode-se dizer que, por uma velha e gasta imagem de retórica, êles governam, mandam e desmandam..."

"LITORAL DOS MEDOS"

PASSADOS apenas uns poucos dias após o lançamento de seu primeiro romance, "A Hora Amarga", nosso companheiro Macedo Miranda publica uma coletânea de poemas, intitulada "Litoral dos Medos".

Para aqueles que conhecem a dificuldade de fazer um ciclo de poemas girando em redor do mesmo tema, o que nos dá agora Macedo Miranda, é, não resta dúvida, uma das mais felizes realizações.

Poemas marítimos poderíamos chamá-los, talvez, pois o autor, que se diz "neto de navegadores", canta e evoca ùnicamente o mar. Mas, chamar de "poemas marítimos" versos como estes, significaria limitar o cosmo que o poeta soube criar. Temos, pois, neste "Litoral dos Medos" uma façanha que, ultrapassando o litoral que o poeta tentou construir como uma barreira de sonho, chega a ser poesia no mais alto plano da noção.

Poucas vêzes encontramos, entre os poetas da geração contemporânea, outro autor que tão bem saiba fazer a sua poesia, além de vivê-la. Macedo Miranda, destaca-se por êste livro, como um dos sérios construtores do verso, — a grande distância — entre seus colegas e confrades, que, tantas vêzes, estragam a poesia, ao fazê-la.

Navegante seguro num mar cujas ondas êle conhece como poucos, Macedo Miranda impõe-se como um dos poetas de primeira linha numa geração de bons poetas.

DOIS POEMAS

Lêdo IVO

CONSTELAÇÃO

O rigor conduz à aventura
e faz com que nasça no tempo
a rosa que todos procuram;
rosa suprema da linguagem,
alfabeto no firmamento,
constelação reconhecida
pelo navegante em viagem
ou girassol de minha vida.

SALINA

Distante dos pronomes, sou monumental.

Vejo a tarde em meus olhos; minha eternidade
incomoda-me como um fardo. Maravilhas
me seguem.

De mar e vento faço esta indústria do Canto.
Cubo de sal na praia, acumulam-se em mim
os pacientes cristais de minha vida inteira.

(do livro a sair **Um brasileiro** em Paris)

MIQUELINA

Conto de JOSUÉ MONTELLO

II

A BELA Vista, naquelas alturas do ano, habitualmente começava a preparar-se para as festas em louvor da Virgem do Rosário, quando o bispo vinha especialmente da cidade para batizar a garotada nova e dizer a missa na capela.

Com dois meses de antecedência, cuidava-se da visita solene do senhor bispo. A capela era caiada de novo. Entre o adro e o cruzeiro de pedra, estendiam-se cordéis com bandeirinhas de papel. Ramos de aririś, fincados no chão, abriam as palmas verdes em alas, pelo caminho que ia da casa grande à capela. E logo se escolhiam os perus, os leitões, as galinhas e os patos que deveriam constituir o lauto almôço no alpendre, com o bispo na cabeceira da mesa, o juiz, o promotor, os fazendeiros dos arredores, o professor da escola pública — invariàvelmente de fraque, com um cravo na lapela — ao som da charanga de escravos, que não parava de tocar.

Por êsse motivo, num daqueles dias, Maurício se encaminhou, muito cedo, na direção da capela, para ver que obras teria de mandar fazer ali, além da caiação habitual.

Em vez de entrar pela porta que abria sôbre a nave, contornou o oitão da igrejinha pelo lado direito, ao longo da calçada de pedra, a fim de entrar pela porta dos fundos, diretamente aberta sôbre a pequena sacristia.

As chuvas despejadas de verão, caídas na última semana, tinham aberto valos fundos por trás da capela e era necessário nivelar o terreno antes que desabassem novas cargas.

Por alguns minutos permaneceu Maurício a olhar os fossos cavados pela enxurrada, e logo, empurrando devagar a porta da capela, ensaiou um passo, que não se completou.

De dentro da nave, vinha um rumor de voz chorosa e implorativa, que lhe pareceu da Miquelina.

Cautelosamente Maurício adiantou o corpo, atravessou de manso o retângulo atijolado da sacristia e dali, pela fresta da porta entreaberta, divisou a negra, ajoelhada diante da Virgem do Rosário, com o rosto banhado em pranto, a dirigir-se à imagem:

— Minha Nossa Senhora — soluçava a escrava, de mãos postas, na explosão de seu desespêro — tenha pena de sua pobre Miquelina. Minha Sinhá está definhando que faz dó. Tenho feito o que posso para ver se ela come e até hoje nada consegui. Nem mesmo o arroz de leite, que ela comia tanto quando era assim como o Menino Jesus, minha filha quer botar na bôca. E por que, minha Santa? Que é que se passa com Sinhá? Foi quebranto que botaram nela? Se foi, faça um favor para esta sua negra: bote o quebranto em mim. Eu já estou mais para lá do que para cá. Já vivi um pouco, sou preta escrava, posso aguentar mau olhado. Mas Sinhazinha, não: nem quero pensar numa coisa dessas! Mas a senhora me entende. Não é?

Demorou uns segundos em silêncio, a olhar a Virgem, como à espera de uma resposta. Depois, com uma expressão de pavor, no instantâneo receio da verdade cruel de seu pressentimento, agarrou-se à imagem, tôda trêmula:

— E' disso que eu tenho mêdo, minha Santa! O finado Lucas, tio de Sinhazinha, morreu assim. E como tossia o pobrezinho! Nem com chá de mastruço êle melhorava! E a minha Sinhá é mais fraquinha do que êle! Olhe, minha Nossa Senhora, pelo amor de Deus tire o quebranto de minha filha!

E deu à fala uma inflexão mais terna:

— Minha Santa não gostou de ver seu filho na cruz, eu também não quero ver minha filha penando como está.

Passou a mão papuda na testa luzidia que o suor banhava, na fadiga de sua intensa angústia. Pela ogiva da janela lateral, entrava a luz que vinha envolvê-la, destacando a massa enorme de seu corpanzil ajoelhado. E ela inspirava a longos haustos, na dificuldade da respiração ofegante, mantendo a cabeça voltada para o rosto da imagem, com uma patética expressão implorativa que falava tanto quanto a sua voz aflita.

Sempre a seguir-lhe os movimentos através da frincha entreaberta, Maurício a custo dominava o impulso de assomar à nave e estreitar a negra na efusão de um abraço. Ainda estendeu a mão para abrir a porta, mas logo susteve o gesto, porque Miquelina, um pouco refeita de sua aflição, voltava a conversar com a Virgem, em timbre mais sereno:

— Será que é culpa do marido, minha Santa? Quem sabe se é? Não é difícil, não. Tudo dói em Sinhazinha. Olhe: quando êles eram noivos, ela ficava assim difícil de comer, sempre que o sinhô-moço mandava dizer que vinha e acabava não podendo vir. Sinhá ficava logo com os olhos grandes, tôda calada, metida nos cantos — e de noite, que luta para tomar dois dedinhos do copo de leite que eu lhe levava na hora de dormir! Será que Sinhô fêz alguma coisa que Sinhá não gostou? Ah, minha Santa, se foi isso, dê um jeito neles, que nada é difícil para quem está aí no céu perto de Deus. Pelo bem de seu filho, minha Nossa Senhora, acabe com o que houve entre êles. Eu quero ver minha filha contente, comendo com gôsto os pratos que a Miquelina prepara. Faça êste favor para a sua negra velha, que eu garanto que a minha Santa, ouvindo o que lhe peço, vai ter depois uma surprêsa que será de seu agrado. A Senhora nem pode imaginar o que é.

E levantando-se:

— Eu vou sair daqui para preparar o almôço de minha Sinhá. Estou com idéia de fazer um arroz de forno, com farofa e batatinha, e umas rodelinhas de leitão assado, com um pingo de limão em cima. E depois uma baba-de-moça, com um côco novinho, para sobremesa. Eu bem sei que aqui na Bela Vista ninguém cozinha melhor do que a Miquelina. Mas sem a ajuda de minha Santa, a comida mais gostosa que eu tirar da panela não há de obrigar minha Sinhá a comer

Fêz um ar risonho, enquanto enxugava o rosto:

— Posso ir descansada? Minha Santa me ajuda mesmo? Pois então vou me chegando para a minha cozinha. E de tarde, se tudo der certo, pode me esperar que eu volto aqui, para lhe trazer a surprêsa.

Longe, na casa grande, ouviu que a chamavam:

— Miquelina, ô Miquelina!

A negra fêz às pressas o sinal da cruz, arrepanhou a barra da saia e percorreu a nave, com o coração batendo forte num ritmo de esperança.

Lá adiante estugou o passo, ao ouvir que voltavam a gritar-lhe o nome. E ia fechando a porta para deixar a capela, quando viu que Maurício assomava ao fundo da nave, entrando pela sacristia.

E alteou a voz, para que êle a escutasse:

— Nem rezar em paz pela alma de meu Quincas eu posso! Credo! Assim também é demais!

Deu alguns passos no adro, enfiou pelo caminho que ia ter ao alpendre da casa grande, sempre apressada, ao compasso da respiração ansiada que mais lhe sacudia o corpanzil, e gritou numa voz aborrecida, ao ouvir novo chamado, ainda mais insistente:

— Já vou indo, minha gente. Miquelina já vai!

Pela primeira vez em tôda a sua vida, Maurício sentiu, com o seu temperamento esquivo e fechado, uma emoção violenta, que lhe apertava a garganta e o deixava sem fala. Com dificuldade reprimiu as lágrimas, no ingente esfôrço para dominar-se, e saiu pela porta do adro, ainda a tempo de ver a figura redonda de Miquelina acercando-se do alpendre da casa grande.

A fazenda, nesse instante matinal, entrava no intenso ritmo da labuta diária. Na casa da farinha, chiava a bolandeira, que dois negros movimentavam. Lá longe, os carros de bois cantavam, na faixa vermelha do caminho que cortava o canavial. No estábulo, mugiam as vacas sob a pressão da ordenha. Por tôda parte, escravos de dorso nu reluziam o corpo suado, na faina costumeira. Para os lados da senzala ia uma bulha lamurienta de crianças, enquanto estalava a algazarra matutina dos pássaros, nas altas árvores em volta.

Maurício, para espairecer a comoção, decidiu seguir até à casa da farinha, para ver como ia a bolandeira nova. Mas, pouco adiante, desviou o rumo de seus passos, no vivo desejo de estar só, e pôs-se a andar a esmo pelo quintal da fazenda. Depois, ao choque de repentina deliberação, montou num burro de sela, galopou na direção da mata, atravessou a pequena ponte sôbre o rio e desapareceu numa volta da estrada, oculto pelas fôlhas esguias do canavial.

No resto dessa manhã, Miquelina se transfigurara de um modo estranho: não era a negra expansiva de antigamente, nem a criatura sorumbática e encolhida dos últimos tempos. Estava séria e taciturna. Uma gravidade trombuda, que emprestava a cada um de seus movimentos na cozinha a severidade de um ritual, revestia o corpanzil atarracado que não dizia uma só palavra. E ela ia do fogão para a mesa e da mesa para o fogão, reservada, séria, muda, com um vinco na testa estreita, a espiar as panelas e a compor os pratos.

— Que foi que te mordeu, Miquelina? — perguntavam, intrigadas, as outras escravas.

E Miquelina, mais fechada e sisuda, não lhes dava um momento de atenção, como se não escutasse o que diziam.

— Tu hoje não estás muito boa do juízo, criatura — voltavam a dizer-lhe.

E num remoque:

— Trata de te benzer, Miquelina!

E nada conseguia desviar de sua sisudez estranha a escrava calada, que volta e meia destampava as panelas, espertava o forno, provava na concha da mão os temperos, tão concentrada em seu fogão como o sacerdote em seu altar.

— Hoje, Sinhazinha há de comer, com o favor de Nossa Senhora! — excogitava a negra, à medida que sentia, pelo seu fino olfato, o requinte do assado que doirava ao calor das brasas.

Antes do meio-dia, Maurício estava de volta de seu passeio, ao galope árdego do burro de sela. Parecia regressar alegre, pela agilidade do salto com que desapeou no alpendre da casa grande. E foi logo gritando, com um estalo ressoante de palmas:

— Onde anda a dona desta fazenda?

Depois, ao ver que Lavínia abandonava preguiçosamente a rêde para vir ao seu encontro, rodopiou com ela pelo alpendre, despenteou-lhe galhofeiramente a cabeleira e terminou por levantá-la nos braços, carregando-a para dentro de casa, enquanto ela protestava sem fazer qualquer resistência:

— Solta-me, que assim me machucas.

E daí a momentos, na cabeceira da imensa mesa da sala de jantar, tamborilando insistentemente com o talher na louça do prato, era êle quem reclamava o almôço, gritando pela negra:

— Já passa do meio-dia, Miquelina!

Ao entrar na sala, com a primeira travessa estendida nos braços, a preta conservava a gravidade com que havia preparado o almôço. Mas quando notou que Lavínia, com um vestido novo a destacar-lhe a beleza, parecia um pouco mais animada à direita do marido, logo descerrou os lábios, mostrando a fileira clara e certa da dentadura:

— Minha Sinhá está com cara de quem vai comer êste seu arroz de forno com farofa — disse ela, deixando a travessa na mesa.

— E sou eu quem lhe faz o prato — acrescentou Maurício.

Lavínia mostrava agora, na súbita ressurreição de sua alegria, o rosto feliz com que havia chegado à Bela Vista. Mas não falava — limitava-se a falar pelo canto dos olhos, que seguiam o marido de soslaio. De cada lado da bôca, as duas covinhas marcavam melhor o vinco que as destacava. E à proporção que os talheres tiniam na porcelana, na animação do almôço, Lavínia se ia animando também, até que ela própria, ao findar o prato que o marido lhe fizera, adiantou o braço para voltar a servir-se.

Da porta que ligava a sala de jantar ao corredor da cozinha, Miquelina não havia perdido um único gesto da Sinhazinha. Postara-se ali, atenta e calada, desde que o almôço principiara. Seus olhos como que se deslocavam nas órbitas, arregalados, obedecendo aos movimentos de Lavínia. E quando viu que ela estirava a mão para refazer o prato, a negra correu para a cozinha, depois enfiou por um longo corredor estreito, até alcançar o quarto onde dormia — e ai, trancando a porta para esconder a alegria, desatou a chorar copiosamente.

E de tarde, assim que a luz do sol começou a quebrar-se na encosta dos montes, Miquelina se aproximou da capela, metida num cabeção rendado e numa saia rescendendo a ferro de engomar, com um ramo de jasmim nos pitós da carapinha, a trescalar de longe o banho cheiroso com fôlhas de jardineira que acabara de tomar.

Maurício tinha acabado de dormir a sesta na rêde do alpendre, assim que Miquelina se encaminhou na direção da capela. De um salto pôs-se de pé, tomado de curiosidade. E esperou que a negra, no seu passo tranquilo, desaparecesse pela porta da nave. Depois, deixando o alpendre, refez o caminho que seguira pela manhã, entrando novamente pela pequena porta da sacristia. E espiando outra vez pela frincha, pôde ver que Miquelina, depois de atravessar tôda a nave no seu passo descansado, ergueu o rosto feliz para a Virgem do Rosário.

E foi com a cara de riso que a negra principiou a contar:

— Minha Nossa Senhora, a moça comeu.

E rindo:

— Comeu e repetiu.

Fêz uma pausa, espalhou-se no banco junto do altar, tornou a erguer o rosto contente:

— Como é bom ser santo! — exclamou. Foi só a Senhora querer e o milagre se fêz. Não adiantava eu preparar os meus quitutes, que Sinhazinha não comia. Mas eu pedi que a minha Santa me ajudasse e nem bem eu pedia, já o milagre estava-se fazendo: minha Sinhá comeu que fazia gôsto!

E mudando de tom:

— Agora eu garanto que minha Santa, aí no seu altar, está perguntando para si mesma: Será que Miquelina se esqueceu de minha surprêsa? Não esqueci não, minha Nossa Senhora. Aqui estou para cumprir minha palavra. O prometido é devido.

Colocou sôbre o regaço um pequeno embrulho atado por um lenço, desprendendo-lhe devagar as pontas:

— Isto é tudo o que tenho — disse ela, enquanto desfazia os nós. E' a economia de mais de vinte anos. Tudo o que ganhei e tudo o que me deram está aqui. Não gastei um vintém comigo. Era para eu ter com que me compr[illegible] quisessem me separar [illegible] Sinhá. Graças a Deus, não [illegible]ciso. Agora já estou velha, [illegible]lho grande coisa e Sinhô [illegible] não tem necessidade de [illegible] adiante — mesmo porque, [illegible] perdão da má palavra, [illegible] certeza de que, se êle quise[illegible] vender, minha Sinhá não [illegible] Portanto, minha Santa, o que [illegible] neste lenço é seu.

Levantou-se, espalhou as [illegible] de ouro e prata na peanha [illegible]tar e uma a uma as foi [illegible] na caixa das esmolas:

— E' para que a minha [illegible] tenha um manto novo [illegible] sua festa. Eu creio que [illegible] chega para comprar um [illegible] bonito. Para falar verdade, [illegible] contei o que tinha. Mas [illegible] um pouquinho, que dá [illegible]ma coisa, porque são vinte [illegible] anos de trabalho desta [illegible]

E ao deixar cair [illegible]

— Minha Nossa Senhora [illegible] obrigado! E que Deus [illegible] minha Santa sempre assim [illegible]

Ajoelhou-se, ficou [illegible] minutos, em seguida se [illegible] fêz o sinal da cruz e [illegible]

— Agora Miquelina [illegible] o jantar. Até amanhã, minha [illegible]ta. Mais uma vez — [illegible]gada. E desculpe, se não [illegible] seu gôsto.

E arrastando os passos [illegible] deixou a capela.

Maurício, estatelado pela [illegible] escrava, enxugou o rosto [illegible] pranto umedecera.

E pelo Natal, Miquelina [illegible] outra tarde à capela, para [illegible]decer à Virgem a liberdade [illegible] senhor lhe dera.

— Ninguém me tira da [illegible] que isso não foi com [illegible] Nossa Senhora — disse à [illegible] imagem — Liberdade [illegible] se [illegible] sem motivo. E [illegible] a minha, sem ao menos [illegible]

Riu baixinho, [illegible] banco:

— Mas para que Miquelina [illegible] liberdade, se não deixa [illegible] que minha Santa lhe [illegible]sando bem, minha Nossa Senhora, essa alforria [illegible] vestido de veludo que [illegible]meira senhora me deu [illegible]tes de morrer: não tem [illegible] nenhuma. E' um presente [illegible] e mal empregado [illegible]saio com êle. E para que [illegible]lha quer vestido de [illegible] for para rirem de Miquelina [illegible]

E ela própria, [illegible] traje vistoso, riu [illegible] gostosamente os seus [illegible]

— A Senhora me perdoe [illegible] rio dêsse jeito, aqui [illegible] corrigiu-se a negra, [illegible] ar de riso. — Mas eu [illegible] graça.

MATINAS

PAULO GOMIDE

Mulher
venho adorar na tua presença.

Trago o que tenho de mais belo e de mais puro
como oferenda:
o balido dos meus cordeiros na madrugada fria;
grossas teias de aranha urdidas pela noite, que
emergem da neblina como colares de brilhantes de
orvalho sustendo emedalhados besouros coloridos;
os olhos assustados do camundongo castanho —
aveludado surpreendido ainda há pouco sôbre a mesa;
e alguns dos meus poemas mais sentidos.
Deponho isto aos teus pés.

Sentado sôbre as tíbias em cruz
me inclino
até tocar com a fronte os teus místicos pés.

Eu preciso adorar na tua presença.
Não pròpriamente a ti que és sempre amiga.
Também não mais a mim que estou liberto.
Nem a nada que existe ou se imagina.
Apenas adorar.
Adorar simplesmente
como as plantas e os pássaros adoram
ao início do amor de cada dia
a Vida
ante a imagem falaz do sol nascente.

CELEIRO EM CONDIÇÕES DE MANTER A LIDERANÇA

Bold Boy, Jerônimo e Ilex, principais adversários do favorito — Expectativa em tôrno da estréia de Canaletto — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

...do como prova principal o Clássico "Raul de Carvalho", na distância de 1.400 metros e com dotação de Cr$ 120 mil, o Jockey Brasileiro fará realizar, amanhã, um bom programa de oito ..., com início marcado para as 13,45.

FAVORITO

O favorito da carreira básica é o potro Celeiro, que tentará ... a liderança, conquistada por ocasião de seu último triunfo, ... dominou, de modo impressionante, seus adversários de ama... O pupilo de Levy Ferreira tem trabalhado bem e seu triunfo é ...ado.

RIVAIS

...principais obstáculos de Celeiro ... esses mesmos oponen... ...rotados, mas que retornam eficientemente preparados e dispostos a arrebatar a liderança ao defensor de Rubens Gomes.

Bold Boy, Jerônimo e Ilex poderão ganhar sem surprêsa. Bold Boy tem fornecido ótimos exercícios e seus responsáveis contam com o seu triunfo. Gosta de atropelar, e o aumento da distância lhe foi favorável.

Jerônimo e Ilex são dois azares de primeira. O primeiro vem de vitória na areia e sua produção na grama é dobrada. Está sendo levado com muito otimismo.

Quanto a Ilex, suas últimas vitórias falam bem de sua chance. Tem evoluído de modo notável êsse defensor das côres do "stud" Vice-Rey.

O "HANDICAP"

O fato mais interessante do "Handicap Especial", segunda prova em importância, é a estréia de Canaletto. Esse defensor do "stud" Seabra tem agradado bastante, nos trabalhos matinais, e estreará em grande apuro de forma. Em S. Paulo, mostrou-se um corredor de bons recursos e é grande a expectativa pelo que possa vir a produzir na Gávea.

Seus principais oponentes são Mister Rio, a parelha Baltimore-Ballenato e Navarro, êste último também estreante, e em cuja atuação há bastante fé.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

ARATAU	ELZORRO	QUERELANTE
GRAAL	MINARSO	PIRASOL
CELEIRO	BOLD BOY	JERONIMO
PASIPHAE	ISSIMA	GAMA
CANALETTO	MISTER RIO	BALTIMORE
QUIMPER	SALAZAR	HOPE BOY
SOL	KENNY	ORLOFF
SURPRESA	THEBAS	APHRODITE

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Drs. A. DE CARVALHO AZEVEDO e ROBINSON ROUBACH
participam a instalação de sua
CLINICA CARDIOLOGICA
Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés Alfenas Anapolis Araguari Barbacena Barra Mansa Barretos Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos Capelinha Carangola Caratinga Cataguases Catalão Cláudio Cristina Conquista Curvelo Diamantina Dores do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia Gov Valadares Guanhães Guaxupé Iguatama Inhumas Ipameri Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januária Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Pitangui Ponte Nova Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso Sete Lagoas Teófilo Otoni. Teresópolis. Tupaciguara Ubá Uberaba Uberlândia Varginha Vitória

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 32-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17.º andar Tels 32-5757 e 32-1032

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 21 do corrente para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:
PARA O RIO DA PRATA — PARA A EUROPA
SANTA MARIA — 25 de Julho
VERA CRUZ — 12 de setembro — 21 de setembro
VERA CRUZ — 24 de outubro — 2 de novembro
VERA CRUZ — 5 de dezembro — 14 de dezembro
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

600 METROS EM 34"3/5

Impressionante o apronto de Bold Boy

Kenny assinalou 48"2/5 para uma partida de 800 metros — Graal "cravou" 42" para os 700 m — Uranium fêz a melhor marca para o "handicap": 1.000 metros em 61"1/5

EM pista de areia macia, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de domingo. Entre os que aprontaram, destacou-se o potro Bold Boy, que marcou 34" 3/5 para uma partida na reta final. Foi impressionante o apronto dêsse pensionista de Pedro Gusso Filho, ficando credenciado para uma destacada atuação no Clássico "Raul de Carvalho".

GRAAL FÊZ BOA MARCA

Outro bom exercício foi produzido pelo "pretinho" Graal: para os 700 metros abordados, "cravou" 42".

PARA O "HANDICAP"

O cavalo Uranium volta a apresentar-se ao público turfista carioca, depois de uma boa estréia. Aprontando, ontem, o parelheiro uruguaio assinalou bom tempo, passando o quilômetro 61" 1/5.

OS APRONTOS ANOTADOS

Para a reunião de domingo, foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia macia:

	Mts.	Temp.
1.º PAREO		
Aratañ, J. Portilho ...	600	38"
Spitfireson, A.A. Gilsa	600	37"3/5
Elzorro, R. Filho	600	36"3/5
Aratujo, J. Martins ..	800	50"4/5
2.º PAREO		
Graal, I. Pinheiro	700	42"
Minarso, J. Portilho ..	800	49"
Inhanduhy, A Cardoso	800	49"3/5
Jondeci, M. Silva	800	49"1/5
Roi, O. Ulloa	1.000	63"4/5
Pirasol, A. Araújo ...	800	50"3/5
3.º PAREO		
Celeiro, F. Irigoyen ..	700	43"3/5
Ilex, E. Castillo	700	43"
Bold Boy, L. Leighton	600	34"3/5
Goyatá, A. G. Silva ..	360	21"
4.º PAREO		
Issima, E. Ramos	600	37"
Gama, D. P. Silva ...	360	21"3/5
Geraldy, E. Cardoso ..	600	37"
Suely, A. G. Silva ...	360	21"
5.º PAREO		
Canaletto, F. Irigoyen	1.000	65"
Huxley, A. Marçal ...	800	50"2/5
Mister Rio O. Ulloa ..	1.000	63"
Trigo, L. Domingues	700	43"3/5
Uranium, J. Portilho	1.000	65"1/5
Navarro D. P Silva ..	800	50"3/5
Ballenato, L. Leighton	1.000	63"
6.º PAREO		
Bambinal, E. Castillo	600	37"2/5
Fabian, I. Pinheiro ..	600	37"
Guerreiro, L. Lins	600	38"
Lapacho, A.G. Silva ..	600	36"
7.º PAREO		
Kenny, E. Castillo ...	800	48"2/5
Trêfego, U. Cunha ..	600	36"
Orloff, L. Lins	700	43"2/5
Oarbolito, P. Labre ..	600	36"
Sol, A.G. Silva	700	43"2/5
Quefir, O. Castro	700	43"2/5
Jonflor, O. Fernandes	600	37"2/5
8.º PAREO		
Menina, M. Silva	600	37"
Orchita, L. Lins	600	38"2/5
Aphrodite, J. Portilho	600	39"
Descaída, W Andrade	360	22"
Surprêsa, D. Silva	600	36"
Sigla, A.G. Silva	360	22"

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 13,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Aratañ, J. Portilho	56	30	Inimigo certo.
2 Spitifireson, A. G. Silva	54	50	Nada.
2—3 Maypú U Cunha	58	35	Bem na distância.
4 Esperidião, G. Calderano	56	50	Nada.
3—5 Querelante, E. Castillo .	54	30	Pode ganhar.
6 Glorioso, L. Lins	56	50	Difícil.
" Otomano, Não corre ...	56	—	Não correrá.
4—7 Elzorro, R. Filho	56	30	Chance primária.
8 Aratujo, J. Martins	58	40	Páreo duro.
9 Igaratim, A. Rosa	58	35	Difícil.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Graal, J. Marchant	58	20	Nosso candidato.
2—2 Minarso, J. Portilho ...	54	30	Anda bem.
3—3 Inhanduhy, E. Castillo .	54	25	Melhor na areia.
4 Jondeci M. Silva	52	50	Turma forte.
4—5 Roi, O. Ulloa	54	30	Tinindo.
6 Pirasol, A. Araújo	54	35	Perigoso e paga "poule"

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Celeiro, F. Irigoyen	54	20	Continua tinindo.
2—2 Ilex, E. Castillo	54	30	Cada vez melhor.
3—3 Bold Boy, J. Marchant .	54	25	Pode ganhar também.
4 Goyattá, A. G. Silva ...	54	50	Nada.
4—5 Jeronimo, D. P Silva .	54	30	Levam no dedo.
6 Girador, P. Labre	54	50	Não gostamos.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Issima, E. Ramos	55	20	Na distância, é um perigo.
2 Sépia, J. Portilho	55	35	Bom azar.
2—3 Pasiphaé, F Irigoyen .	55	25	Está ótima.
4 Giarola, M. Silva	55	50	Difícil.
3—5 Krachá, L. Lins	55	30	Pode ganhar.
6 Gama, D. P Silva	55	35	Gosta dos 1.000 metros
7 Geraldy, E Cardoso	55	50	Nada.
4—8 Suely J Marchant	55	25	Muita chance.
9 Cholita, O. Ullôa	55	40	Nada.
10 Descaída, N/C	55	—	Não correrá.

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Canaletto, F. Irigoyen .	55	20	Estréia como favorito.
" Huxley, A. Marçal	58	20	Ajuda de primeira.
2—2 Mister Rio, O. Ulloa ..	52	30	Tinindo.
3 Trigo, L. Domingues ...	54	40	Não gostamos.
3—4 Uranium, J. Portilho ..	54	25	Páreo duro.
5 Oarbolito, N/C	54	40	Não correrá.
4—6 Navarro, D. P. Silva ...	53	30	Levam fé.
7 Baltimore, E. Castillo ..	55	25	Pode ganhar.
" Ballenato, J. Marchant .	52	25	Vai ajudar.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16 hs. (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Paladino, M. Silva	55	30	Reaparece preparado.
2 Beijo Amargo, Urbina .	55	50	Nada.
2—3 Dourando, U. Cunha ..	55	35	Um dos prováveis.
4 Salazar, J. Marchant ..	55	30	Tinindo.
5 Maestrini, P. Coelho ...	55	40	Não gostamos.
3—6 Bambinal, E. Castillo ..	55	25	Trabalha bem e não confirma.
7 Fabian, I. Pinheiro	55	40	Bom azar.
8 Guerreiro, L. Lins	55	60	Não gostamos.
4—9 Hope Boy, A. Araújo ...	55	35	Na linha de frente.
10 Quimper, R. Filho	55	20	Na distância, é perigoso.
11 Lapacho, A. G. Silva ..	55	40	Nada.
* ex-Mineibo.			

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — As 16,30 hs. (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Kenny, E. Castillo	55	25	Tinindo.
2 Trêfego, U. Cunha	55	35	Gosta da grama.
2—3 Orloff, L. Lins	56	20	Melhor na areia.
4 Oarbolito, P Labre	55	25	Muita chance.
3—5 Sol, J. Marchant	55	20	Nosso indicado.
6 Silkt, M. Silva	55	40	Corre mais na areia.
4—7 Quefir O. Ullôa	55	25	Um dos prováveis.
8 Jonflor, O. Fernandes .	55	30	Tem bons privados.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17 hs. (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Aurora, E. Castillo	55	20	Azar viável.
" Ma Pomme, D. P Silva .	55	20	Nada.
2 Menina, M. Silva	55	30	Fraquinha.
3 Labelle, U. Cunha	55	50	Nada.
2—4 Thebas, F. Irigoyen	55	20	Inimiga certa.
5 Orchita, P. Labre	55	40	Não gostamos.
6 Saira M. Henrique	55	50	Pelo retrospecto, nada.
7 Faneca, N/C	55	60	Não correrá.
3—8 Aphrodite, J Portilho .	55	20	Rival credenciada.
9 Raspa, L. Domingues ..	55	40	Vem de boas corridas.
10 Prosperina, E. Cardoso .	55	50	Estreante. Difícil.
11 Lila, R. Filho	55	60	Nada.
4-12 Descaída, W Andrade .	55	30	Chance destacada.
13 Guasca, B. Ribeiro	55	60	Nada.
14 Surprêsa, D. Silva	55	30	Muita chance.
" Sigla, A. G. Silva	55	30	Vai ajudar.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Temos algumas vagas no Departamento de Circulação dêste jornal, à rua do Lavradio, 98, 1.º andar.
Procurar o sr. Brunini, diàriamente, de 10 às 12 horas.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 12-3189 26-0318

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue Clínica geral — Consultas Av Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas sextas-feiras das 4 às 6 horas · Tels 32-7870 e 16-8365

Aparelho Digestivo

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1731 Res 26-6664.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico · tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257 14.º andar sala 1413 - Tel 23-1229.

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 · Tels. 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 - Res 37-2535

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 707-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085.

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3.º sala 202 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3280

Dentistas

Dr. Clodoaldo Hugueney
Dentaduro implantada
PIORRÉIA
Rua Mexico 41 · sala 1207
TEL.: 42-7599

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs. — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — tel · 22-0698

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27, 8.º andar — Das 1ª às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 512-13 — Tels. 22-8757 · 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0209.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3.as 5.as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1.º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo Câncer — Eczema — Varizes · Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 Fones 42-1155; Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel 42-0097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 339 — Tels 42-2092 e 52-3021

com apenas 10% de sinal
DEPOIS, MAIS: 30% até dezembro
a partir de Janeiro de 1956 os restantes 60% em 8 anos, acrescidos dos juros de 10% ao ano (Tabela Price)
V. já pode residir no seu apartamento
Edifício Monsaraz
AV. COPACABANA, ESQ. DIAS DA ROCHA
a poucos metros do mar, nas proximidades dos melhores restaurantes, magazins e confeitarias de Copacabana. Em plena "cinelândia" da zona sul.
Todos os apart. de frente
Pinturas a óleo-Lado da sombra
Acabamento de luxo
4 elevadores-Fôro remido
Informações e vendas com a
Kaic
OSMOS ADMIN. IND. E COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º - tel. 22-1860

PARA O GRANDE INTERNACIONAL DE AMANHÃ

Benfica: completo, calor e grama fôfa
Flamengo: com Rubens, mas sem Indio



ESTRANHANDO o gramado fôfo (em demasia) do Maracanã e sentindo muito calor, o Benfica, campeão português, entrará amanhã em campo com a sua melhor formação. Aquela mesma que há uma semana conquistou a Taça Portugal, frente ao Sporting, o seu maior rival.

Sem Indio, mas com Rubens, o Flamengo, bicampeão carioca, será o seu primeiro adversário no Torneio Internacional, que se disputará, no Rio e em São Paulo, pela "Taça Charles Muller", instituída pela C. B. D. para substituir a "Taça Rivadávia".

Do Benfica, muito há a dizer e muito mais a ver. Traz-nos de volta à terra, como seu técnico revolucionário, um moço chamado Oto Glória. O mesmo que, em menos de um ano, transformou o seu plantel num dos melhores e mais respeitados da Europa e campeão de Portugal.

Além de muita juventude, traz ainda — dizem os que o têm visto jogar — um futebol abrasileirado.

Do Flamengo, nada há a dizer. E' da terra, conhecido, todos já sabem o que vale, pode e sabe fazer.

SOLICH COM A PALAVRA

Sôbre o time que lançará em campo, Solich falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Indio, como já sabem, não jogará. Não é aconselhável incluir num jôgo internacional u jogador sem treino, que passou a semana inteira com o pé gessado. Não interessa ao Flamengo o seu sacrifício.

Henrique será o seu substituto. Ari, o goleiro. Rubens, o meia-direita. Todos os demais titulares estarão em seus postos habituais. Salvo qualquer imprevisto que venha a acontecer".

OTO CONFIA

Para o técnico Oto Glória, do Benfica, o Flamengo não é novidade. Já o conhece de longa data. Sabe que tem um grande quadro. "Mas ainda assim, quero e acho que posso confiar e até esperar a vitória do Benfica".

HORA CERTA

O jôgo de amanhã começará na hora certa. Impreterìvelmente, às 15 horas. A CBD tomou essa deliberação e está no firme propósito de cumpri-la rigorosamente.

INGRESSOS A VENDA

Desde ontem, a CBD colocou os ingressos à venda. Hoje essa venda continuará nos "guichets" dos Teatros Municipal e João Caetano.

PORMENORES

O uniforme do Benfica tem camisas vermelhas, calções brancos e meias vermelhas.

Para evitar qualquer confusão, o Flamengo está inclinado a usar o seu uniforme número 2: camisas brancas, com uma faixa (horizontal) vermelha e preta e calções brancos.

O árbitro do jôgo deverá ser o uruguaio Washington Rodriguez.

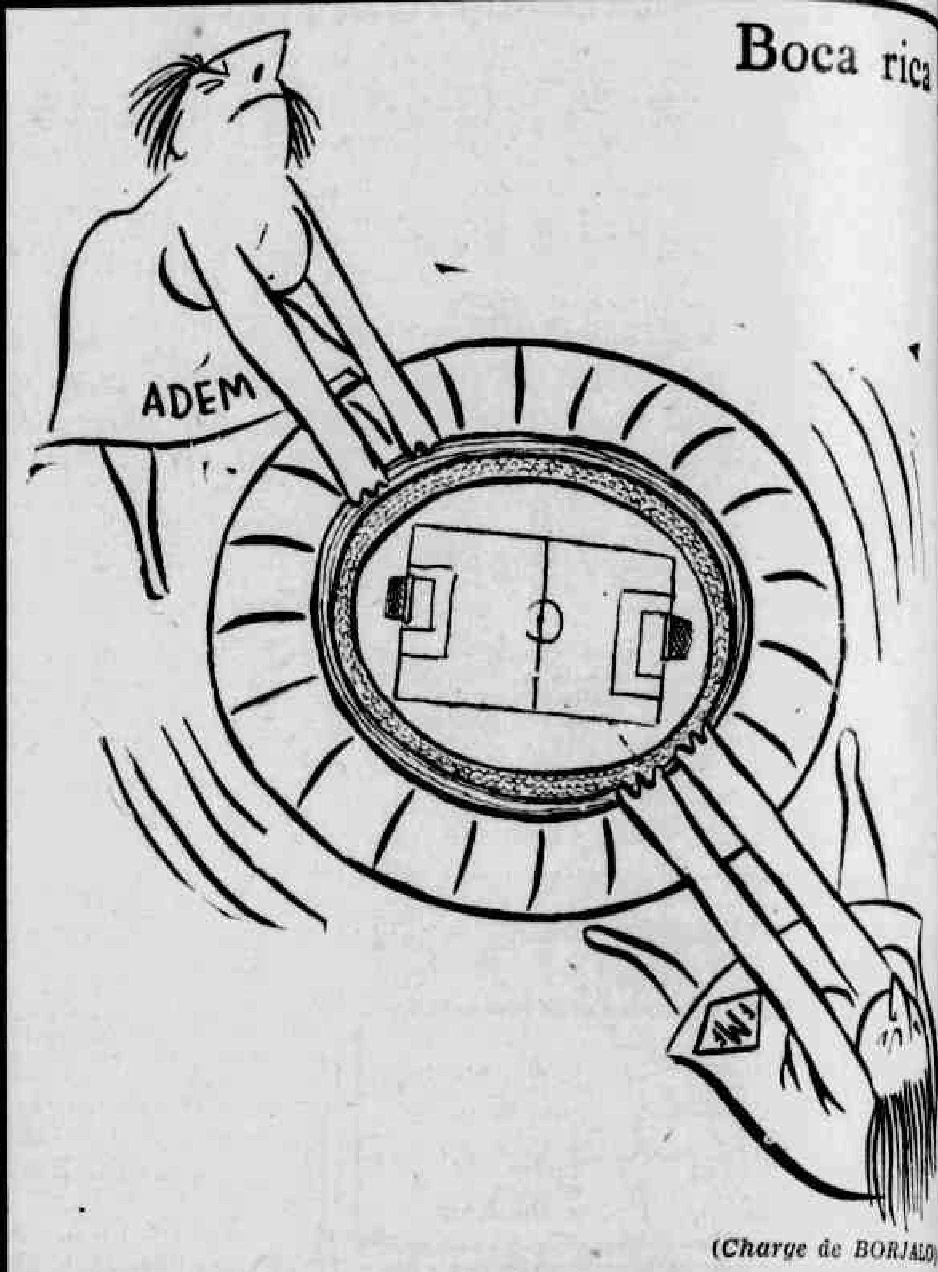
FLAMENGO: Ari; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Esquerdinha.

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Colunas e Palmeiro.

AGUAS: 24 anos. Várias vêzes "scratchman". Dois "goals" contra os ingleses. Um bom chefe de ataque.



Costa Pereira: Traz grande cartaz e duas grandes luvas de borracha para brilhar no "goal" do Benfica.



(*Charge de BORJALO*)

Adeus da Portuguêsa à França contra o vice-campeão francês

VICHY, 18 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Contra o vice-campeão da França, o Toulouse F. C., a Portuguesa fará a sua despedida amanhã dos campos franceses.

Chegando também ao 20.º jôgo desta extraordinária maratona, que teve início nos últimos de maio na Turquia, e depois passou por Israel, Suíça, Luxemburgo e França.

A esta altura, com o time cansadíssimo, vários problemas para a sua escalação, a Portuguesa tem a defender a invencibilidade que até agora mantém em terras da velha França.

Invencibilidade que já resistiu, inclusive, duas vêzes, ao campeão francês, e com a qual os clubes locais não se conformam.

OS PROBLEMAS

Embora as condições de Antoninho tenham melhorado de ontem para hoje, não se pode afirmar que o goleiro titular jogará amanhã.

Mas não é exatamente o Antoninho que preocupa mais. Marujo está em boa forma e teve uma atuação segura na sua estréia. Os que mais preocupam e dificultam a escalação do quadro da Portuguêsa são precisamente: Miguel Cicarino, Alfredo, Lúcio e Joe.

O quadro que reúne maiores possibilidades de começar o jôgo de amanhã deverá contar com: Antoninho; Walter e Araty; Aroldo, Henricão e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

ALÉM da Portuguêsa Carioca (noticiário em outro local) cinco clubes brasileiros jogarão no exterior neste fim de semana.

NA SUIÇA

O Fluminense atuará na cidade suiça de Basiléia, hoje, contra a representação do Bale F. C.

EM PORTUGAL

O Vasco da Gama jogará amanhã, no Estádio Nacional de Lisboa, contra a equipe do Sporting. Espera-se que os atacantes Vavá e Pinga reapareçam.

NA HOLANDA

Na cidade de Amsterdam, capital da Holanda, o Botafogo enfrentará amanhã a seleção holandesa.

TRÊS JOGOS DE VOLEI FEMININO

TRÊS partidas dar... guimento hoje ao Ca... **nato de Voleibol** ... **aparecendo** as ... **do Botafogo**, Tijuca e Fl... **nense como as favoritas**.

O melhor jôgo está ma... **para a quadra da** Esc... **cional de Educação Fís**... **tre as moças do** Botafogo **Vasco da Gama**. Jogarão **da: Fluminense** x ... **nês, no** Ginásio do ... **de Surdos**; e Bangu x T... **na avenida** Cônego de V... **celos. Todos** com ... **as 16,30** horas.

OS JUVENIS

Amanhã, serão ... **quatro jogos** (início às ... **ras) pelo** Campeonato ... **n. de Juvenis**: Botafogo ... **invicto) x Tijuca**, na ... **Vasco da Gama** x Flumin... **em S. Januário**; América ... **rio Libanês**, em Campo ... **e Bangu x** Atlética Vila ... **na avenida** Cônego de V... **celos.**

VEIO O BENFICA AO BRASIL EM SEU PERÍODO DE OURO

JUNHO, 6 (Retardado) de José Ilharco, da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA em Portugal) — Na viagem de regresso de Santarém, onde assisti à esmagadora vitória do Benfica sôbre a mesma Acadêmica de Coimbra, que dia antes, em Torres Vedras, eliminara o Belenenses sem apêlo nem agravo, troquei algumas impressões com Augusto Silva, "herói" da equipe portuguesa dos Jogos Olímpicos de Amsterdan e atual treinador da seleção nacional de futebol. O categorizado técnico tinha, após o jôgo, a mesma impressão que a minha acêrca do Benfica ("na melhor forma possível, os "encarnados" estão uma equipe disciplinada, em todos os capítulos, e com os noventa minutos nas pernas"), adiantando:

"Se houver lógica no futebol, era de dar-lhe franco favoritismo admitindo-o como vencedor da final da Taça. O Sporting, presentemente, não parece ter capacidade para ganhar a um Benfica, fresco, confiado, seguro na defesa e, agora que Aguas regressou à sua forma, extraordinàriamente desenvolto no ataque.

Na verdade, Oto Glória continua a imprimir à equipe um rumo seguro que, sejam quais forem as côres clubistas de cada um, se torna muito agradável na véspera do Torneio do Brasil, em que o futebol português será representado pelo Benfica.

Como quer que seja, vencedor ou não da Taça de Portugal, o clube da águia registra a sua época de ouro. Inaugurou o Estádio da Luz, ganhou o Campeonato Nacional, ontem mesmo, derrotando nas Caldas da Rainha o outro finalista, por sinal a Acadêmica de Coimbra, conquistou o título de campeão de juniores e — é finalista (pelo menos) da Taça de Portugal. Ainda por cima, de certo na mais bela jornada do seu brilhante historial, vai ao Brasil em representação do futebol português. Uma época em cheio, na verdade, a época de ouro — e de plena... Glória!

O PRÊMIO DA PERSEVERANÇA

Os quatro anos de esforços, de lutas constantes, de dedicação sem limites que rodearam o Torreense nas suas firmes tentativas de ascender à primeira divisão do futebol português, tiveram agora o justíssimo prêmio. Finalmente, a equipe de Torres Vedras conseguiu realizar o seu sonho — e nem queriam saber por que forma a proeza foi festejada!

A Imprensa, em Portugal sempre amiga dos clubes que trabalham, embandeirou em arco e na populosa vila foi o fim do Mundo. A vitória do Torrense já se verificou há oito dias. Pois a festa ainda dura! Tem havido cortejos pelas ruas, recepções oficiais, concertos pelas bandas d... e, no campo dos campeões da segunda divisão, ... tuou-se uma cerimônia invulgar. Milhares de pessoas ali se reuniram na noite de quinta-feira para fazerem honra a duas vitelas e centenas de litros de vinho, postos à sua disposição pelos lavradores de Torres Vedras, os mesmos, exatamente, que hão de ajudar o Torrense a manter-se na primeira divisão, proporcionando-lhes os meios para que o clube reforce a sua equipa!



OTO GLÓRIA — Revolucionou o Be... E o futebol português também

Palmeiras x Peñarol amanhã em São Paulo

HUMBERTO, UM PROBLEMA — SALVADOR NA EQUIPE URUGUAIA — AS EQUIPES PROVÁVEIS

S. PAULO — (Da SUCURSAL) — Palmeiras e Penarol inaugurarão amanhã, no Pacaembu, a Série Paulista do Torneio Internacional pela Taça "Charles Muller".

Ontem, o Palmeiras treinou coletivamente sem contar com Humberto, que se constitui no único problema, devido a uma contusão no tornozelo. Os titulares venceram por 4 x 0 com tentos de Rodrigues 2, Renato e Manoelito. Igualmente treinou o Penarol que despistou bastante. Mesmo assim, agradou a prática.

EQUIPES PROVAVEIS

O veterano Obdúlio Varela, hoje técnico do Penarol, não forneceu ainda a escalação oficial do time, o que sòmente amanhã deverá fazer. Mesmo assim, acredita-se que o Penarol forme com Borghini; Davoine e Martines; Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Hoberg, Miguez, Toja e Galvan. O médio Salvador é brasileiro e atuava no futebol gaúcho.

Já os brasileiros, tendo como dúvida o meia Humberto, deverão alinhar com Laércio; Manoelito e Valdir; Belmiro, Tocafundo e Dema; Renato, Liminha, Nei, Ivan e Rodrigues.



Convite ao Flamengo para jogar no Paraguai

O FLAMENGO estuda um convite do Libertad, de Assunção (Paraguai), para realizar três partidas amistosas em julho, após a disputa do Torneio Internacional da C. B. D. Os jogos seriam realizados durante o Congresso Eucarístico nesta capital, no espaço de 7 dias. Os paraguaios ofereceram 120 mil cruzeiros por partida, contrapopondo o Flamengo 150 mil.

FIM-DE-SEMANA ESPORTIVO NO TIJUCA TÊNIS

O FIM de semana esportivo no Tijuca Tênis Clube será dos mais movimentados, devido às diversas competições incluídas nos festejos do 40.º aniversário.

Hoje, à tarde, haverá dois compromissos de importância nas quadras de Conde de Bonfim. Um, de caráter local, reunirá o Tijuca (líder invicto) e o Fluminense (2.º lugar, com 1 revés), no último jôgo da "Taça Cibrasil", para duplas de veteranos. Outro, interestadual, com os jogos da primeira parte do Troféu "Diva Ramos", entre Tijuca e Floresta, de São Paulo. A conclusão será amanhã.

Esta noite, no Ginásio da rua Desembargador Isidro, haverá a segunda etapa dos torneios interestaduais de voleibol: às 20 horas, moças, Icaraí x Pinheiros (São Paulo), e às 21 horas, homens, América x Tietê (São Paulo). Amanhã, jogarão: Tijuca x Pinheiros, feminino, e Tijuca x Tietê, masculino.

"Desafio" em Lisboa:

HUNGRIA x PORTUGAL

EIS o que manda dizer, de Lisboa, o nosso correspondente José Ilharco: "A derrota com Portugal levará à Inglaterra o escárnio da Europa inteira". Isto disse um crítico britânico, após o jôgo das Antas, revelando um azedume que não está nas tradições do apregoado "fair-play" e representa, além do mais, para Portugal e para a Inglaterra — um exagêro.

Mas se o "escárnio" da Europa inteira não se verifica, nem podia verificar-se, a retumbância da vitória portuguêsa começa a ter reflexos. A Hungria, famosa entre as famosas nações futebolísticas, acaba de dirigir convite a Portugal, para um jôgo em Lisboa, no dia 10 de junho do próximo ano.

VALEU O SUSTO

SEGUNDA, o mais tardar têrça-feira, o funcionário municipal Adolfo Milmann estará de volta ao emprêgo, assinando o livro de ponto e dando expediente numa das Caixas da Prefeitura.

O Fluminense ficará sem técnico, lá pela Europa, mas o seu Russo não perderá o emprêgo.

APENAS MAIS GORDO

FOI realmente agradável reencontrar o carioca Oto Glória, hoje "herói" português.

Está apenas mais gordo e um pouco mais próximo da calvície. Esta, na verdade, a única transformação e a única diferença por que passou e que se sente no nosso (agora mais do Benfica) Oto. Fenômeno, aliás, fácil de explicar e compreender. Com o vinho, os petiscos, o clima, a tranqüilidade e — mais do que tudo — o sucesso que o rapaz encontrou em Portugal.

No mais, o Oto continua o mesmo. Igualzinho aquele que se criou em São Januário, passeou pela rua Campos Sales — e, um belo dia, despediu-se da gente, dizendo que ia ver Portugal de perto.

O sucesso não lhe tirou a paciência e não lhe virou a cabeça. Apesar de "herói", Oto continua bonachão e cordial. Não trouxe nem a pose do "figurão". Pelo menos, à primeira vista, só está mesmo mais gordo.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

RESPOSTA A ITAJUBÁ

EM Itajubá, Minas Gerais, um jogador de futebol foi suspenso porque, inteiramente fora de jôgo, como torcedor de arquibancada, vaiou e xingou o árbitro da partida. O cronista Aylton Rebelo, pela sua rádio, disse que não gostou da punição, criticou o espírito dos "severos e implacáveis cumpridores da lei em Itajubá" — e por isso recebeu, como trôco, uma carta desaforada da Junta Disciplinar Desportiva da Liga Itajubense de Futebol.

Nessa carta, o cronista foi criticado "por não conhecer as mais comezinhas regras daquilo que êle censura". Regras que no caso são ditadas pelo artigo 333 (letra "b") dêsse mostrengo que é o Código Brasileiro de Futebol: que manda punir todo aquêle que ofender por gestos, palavras, etc., quer em campo, na sede e nas dependências das praças de esportes, mesmo não sendo participante da competição, com suspensão até 90 dias, até 4 partidas e multa até Cr$ 900.

Noutra carta, esta muito mais sensata e cordial, o cronista Aylton Rebelo pede uma opinião e faz uma consulta: agiu mal, está certo, a Liga podia punir?

Realmente a Liga podia punir. O tal artigo 333 (letra "b") é um fato no Código Brasileiro de Futebol (já em reforma). Mas, honestamente, não vemos por que censurar o cronista Aylton Rebelo. Sua crítica foi a crítica do bom senso. Mais: é o caso até de felicitá-lo por desconhecer, não as mais comezinhas, mas as mais mesquinhas de tôdas as regras. Essas de disciplina ranheta e obsoleta que a Junta Disciplinar de Itajubá faz questão de aplicar, esbanjando rigor e entusiasmo.

GUERRA ADIADA

"TALVEZ tenha sido conseqüência da revolução argentina. Manda a etiqueta que uma revolução para ser bem sucedida não deve sofrer a concorrência de outra. A verdade é que o Conselho dos Grandes Beneméritos do Vasco, no início da sua última reunião, resolveu deixar para outra oportunidade a sua revolução".

Esta a explicação de um dos participantes do grande conselho, para o mar de rosas que acabou sendo o encontro dos "cardeais" cruzmaltinos anteontem à noite.

Pretexto para o adiamento: esperar pelo regresso (normal) da delegação que anda em vaivem da Espanha para Portugal.

Argumento que solidificou o pretexto: será melhor esperar, porque assim as coisas que precisam ser ditas e feitas serão ditas e feitas nas bochechas do sr. Pires. Com tôda lealdade e coragem.

Hoje no Rio a Delegação do América

EM Santiago, o escritório da Panair do Brasil assegurou à chefia da delegação do América que esta, ainda hoje, estaria de volta ao Brasil. A viagem seria feita com escala em Buenos Aires (onde o aeroporto já não está interditado) em avião especial; ali, então, em ... de diversas companhias, os jogadores e dirigentes seriam embarcados para o Rio, a fim de terem tempo de cuidar dos preparativos para a sua estréia no Torneio Internacional, ... feira, à noite, em jôgo com o Flamengo, no Maracanã.